



UNIJALES

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JALES

PDI



Plano de **D**esenvolvimento **I**nstitucional

2017 - 2021

Reitora
Maria Christina F. S. Bernardo

Vice-Reitor Acadêmico
Silvio Luiz Lofego

Vice-Reitor Administrativo
Alcebíades Bernardo Neto

Diretora de Graduação
Rosangela Juliano Bordon Bigulin

Diretor de Ensino, Pesquisa, Extensão e de Pós-Graduação
Silvio Luiz Lofego

Secretária Geral
Rosinei Socorro Fonseca

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
INTRODUÇÃO	8
1 PERFIL INSTITUCIONAL	10
1.1 - Identidade Institucional: missão, visão e valores	10
1.2 - Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição	11
1.3 - Desenvolvimento Institucional	15
1.3.1 Planejamento Tático Institucional – 2017/2021	16
1.4 - Objetivos e metas da Instituição	18
1.4.2. Quantificação das Metas.....	19
1.5 - Áreas de Atuação Acadêmica.....	27
1.6 - Estrutura Organizacional da Administração Superior	30
2 - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	32
2.1 - Inserção Regional	32
2.1.1 - Região Administrativa de Jales	33
2.1.2 - Dados Econômicos.....	34
2.1.3 – Comércio	35
2.1.4 – Indústria	35
2.2 - Princípios filosóficos e teóricos metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição.	36
2.3 - Políticas de Ensino	37
2.3.1 – Graduação	38
2.3.2 – Pós-Graduação	39
2.4 - Políticas de Pesquisa	39
2.4.1 – Pesquisa	40
2.5 - Políticas de Extensão.....	40
2.5.1 Extensão	40
2.6 - Políticas de Gestão	41
2.7 - Responsabilidade social da instituição, enfatizando a contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região.	42
3 - CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS	44
3.1 - Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição para o período de vigência do PDI.....	44
3.2 - Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para a definição de	48
3.2.1 - Perfil de egresso.....	48
3.2.2 Seleção de Conteúdos.....	50
3.2.3 - Princípios Metodológicos.....	51
3.2.4 - Processos de Avaliação	52
3.2.5 - Atividade prática profissional, complementares e de estágios	54
3.3. Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares.	57
3.4. Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos	58
3.5. Avanços Tecnológicos.....	59
3.5.1. Sistema de Informatização da Secretaria de Registro Acadêmico	59

4 - EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.....	60
4.1 - Aditamento: embasamento legal	60
4.2 - Perfil institucional	61
4.2.1 Centro De Educação A Distância.....	61
4.2.2 Objetivos da EaD.....	61
4.2.3 Objetivo Geral.....	61
4.2.4 Objetivos Específicos	61
4.3 - Da modalidade a distância	62
4.3.1. Apresentação do ensino a distância do UNIJALES	66
4.3.2 Experiências Anteriores do UNIJALES com EaD.....	67
4.4 - Plano de gestão para a modalidade EaD	69
4.4.1 Plano de Gestão Acadêmico Pedagógica.....	70
4.4.2 Plano de Gestão Tecnológico Administrativo	71
4.5 - O ensino a distância no plano de desenvolvimento do UNIJALES	71
4.5.1 Cronograma de implementação – Ações estratégicas	71
4.5.2. Meta de expansão de implementação de cursos.....	72
4.5.2.1. Cursos de Licenciatura	72
4.5.2.2. Cursos de Bacharelado	72
4.5.2.3. Cursos de Segunda Licenciatura	72
4.5.2.4. Cursos de Pós-Graduação <i>Lato–Sensu</i>	73
4.6 - Estrutura e funcionamento da EaD do UNIJALES	75
4.6.1 - Organograma do UNIJALES com o Centro de Educação a Distância (CEaD)	75
4.6.2 O Centro de Educação a Distância (CEaD).....	77
4.6.2.1 Objetivos do CEaD.....	77
4.6.2.1.1 Objetivo Geral.....	77
4.6.2.1.2 Objetivos Específicos	77
4.6.2.1.3 Funcionamento da estrutura do CEaD.....	78
4.6.2.1.4 Competências dos Componentes do CEaD.....	78
4.7 - Capacitação docente.....	83
4.8 - Princípios Metodológicos	85
4.9 - Currículo	86
4.10 -Avaliação	87
4.10.1 Avaliação do processo de aprendizagem.....	87
4.10.1.1. Avaliação Presencial.....	88
4.10.1.2 Da aprovação.....	89
4.11 -Avaliação Institucional	90
4.12 -Sistemas de Comunicação	91
4.13 -Material Didático.....	94
4.14 -Infraestrutura.....	95
4.15 -Política de atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida.....	96
4.16 -Sobre a abrangência geográfica e os polos de apoio presencial	98
4.17 -Corpo social	99
4.17.1. Titulação, formação e regime de trabalho da Coordenadora Geral de EaD da IES... ..	99
4.17.2 Programa para formação e capacitação permanente dos docentes.....	100
4.18 -Demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira para EAD.....	101
5 - PERFIL DO CORPO DOCENTE	101
5.1 - Composição do Corpo Docente	101

5.1.1. Titulação	104
5.1.2 Experiência no Magistério Superior e Experiência Profissional não Acadêmica.....	104
5.2 - Critérios de seleção e contratação	105
5.3 - Plano de Carreira, Regime de Trabalho e Políticas de Qualificação	105
5.3.1 - Plano de carreira	105
5.3.2 - Regime de Trabalho	106
5.3.3. Políticas de Capacitação Docente	107
5.3.4 Cronograma e plano de expansão do corpo docente.....	107
5.4 - Procedimentos para Substituição Definitiva e Eventual dos Professores do Quadro..	108
6 - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES..... Erro! Indicador não definido.	
6.1 - Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico.....	109
6.2 - Organograma institucional e acadêmico	111
6.3 - Órgãos Colegiados: competências e composição	113
6.4 - Órgãos de apoio às atividades acadêmicas.....	116
7 - CORPO DISCENTE	117
7.1 - Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro (bolsas)	117
7.2 - Estímulos à Permanência	118
7.2.1. Programa de Nivelamento	118
7.2.1.1 - Objetivos do programa de nivelamento.....	119
7.2.2 - Atendimento Psicopedagógico	120
7.2.3. Projetos e Estágios	120
7.2.4. Ações esportivas.....	121
7.2.5. Ações culturais.....	121
7.2.6. Recepção aos calouros.....	121
7.2.7. Acessibilidade	121
7.2.8. Inclusão Digital	122
7.3 - Organização Estudantil (espaço para participação e convivência estudantil).....	122
7.4 - Acompanhamento dos Egressos	123
8 - INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	129
8.1 - Relação equipamento/aluno/curso.....	133
8.2 - Inovações Tecnológicas significativas.....	134
8.3 - Biblioteca	135
8.3.1 - Formas de Aquisição, Atualização e Expansão do Acervo	137
8.3.2 - Horário de Funcionamento	138
8.3.4 – Serviços oferecidos.....	139
8.3.4 – Acessibilidade ao acervo	140
9 - AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL..... Erro! Indicador não definido.	
9.1 - Metodologia, Dimensões e Instrumentos a serem utilizados no Processo de Auto Avaliação.	141
9.2 - Formas de Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em conformidade com o Sistema nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES	142
9.3 - Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações.	143
10- ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA	144
10.1 -Plano de promoção de acessibilidade e atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais	144

11 - DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	146
---	------------

APRESENTAÇÃO

O mundo contemporâneo apresenta a cada momento novos desafios para a educação. Cabe às Instituições de Ensino Superior, com suas estruturas, dispor de mecanismos e estratégias capazes de torna-las eficientes para o desempenho de suas tarefas.

No caso do Centro Universitário de Jales, constituído ao longo de uma história de aproximadamente 50 anos, é oportuno destacar seu papel na formação de profissionais que atuam no mercado regional e nacional, como resultado de um trabalho responsável e que busca atender às necessidades de uma sociedade e de uma economia em constante transformação. Para acompanhar o processo de mudança, primando sempre pela qualidade, faz-se necessário muita disposição e permanente atenção da IES.

Nesta linha, para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário de Jales para o quinquênio 2017-2021 foram envolvidos, professores, servidores técnico-administrativos e estudantes, a partir da instituição de debates e fóruns, onde foram colhidas várias propostas. Posteriormente, foram organizados grupos de trabalho constituídos de coordenadores, professores e representantes técnico-administrativos para, separadamente, analisarem um tema específico e as propostas apresentadas. Os grupos foram orientados a selecionar as propostas mais pertinentes e as avaliações de cursos feitas pelo MEC e CPA, levando em consideração a realidade na qual o UNIJALES se insere, de forma a possibilitar, quando da elaboração do PDI, a dinâmica institucional que a sociedade exige a partir das suas próprias transformações.

Para sua elaboração, considerando que vivemos um momento de grandes transformações, teve-se a preocupação do estabelecimento de um planejamento com possibilidades de adequações e reformulações, portanto, flexível, frente à imprevisibilidade que pode surgir a qualquer momento nos diversos setores da Instituição. Para chegar à redação final do Plano, houve uma elaboração cuidadosa, refletindo expectativas e projetos de todos os segmentos que fazem parte da instituição.

Seu objetivo principal é o de proporcionar uma visibilidade maior daquilo que pretendemos fazer nos próximos anos, com propostas concretas e decisivas sobre os novos caminhos a serem percorridos, evitando obstáculos que possam dificultar o sucesso da qualidade e inovação que o Centro Universitário de Jales se propõe, sempre alicerçado nas possibilidades de ação que, na atual conjuntura, ao mesmo tempo que exige avanços, impõe também limitações.

MARIA CHRISTINA FUSTER SOLER BERNARDO (REITORA)

INTRODUÇÃO

As transformações pelas quais o Centro Universitário passou desde seu credenciamento pela Portaria MEC nº 696 de 02-03-2005 (DOU de 03-03-2005) definiram a necessidade de ajustes para a construção do PDI de 2017-2021.

Algumas alterações foram realizadas ao longo desses últimos anos, com destaque para a adoção de uma administração central, conforme modelo de Instituição Universitária. Buscou-se com essa alteração, a integração entre gestão administrativa, órgãos colegiados e comunidade acadêmica.

A administração superior organizou-se por meio dos seguintes órgãos: CONSU (Conselho Universitário), CONSEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) e Reitoria, constituída pelo Reitor, Vice-Reitor Administrativo e Vice-Reitor Acadêmico. Já a administração acadêmica ficou organizada com: Colegiado de Curso, Coordenadoria de Curso e Órgãos Suplementares. Além disso, atendendo à Resolução nº 1 de 17 de junho de 2010, os cursos do UNIJALES passaram a organizar, cada qual, o seu NDE – Núcleo Docente Estruturante, órgão consultivo responsável pela concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico dos cursos, tendo por finalidade a implantação dos mesmos, a eficiência desse modelo foi confirmada no último quinquênio, e será mantida.

Na perspectiva dessa estrutura acadêmico-administrativa, foram realizadas revisões de alguns itens do planejamento anterior. Para subsidiar essas alterações, todos os segmentos da Instituição foram mobilizados visando à concepção de um novo planejamento estratégico que serviu de base para a elaboração do próximo PDI. Como exemplo desse esforço foram realizados dois fóruns de discussões nos anos de 2015 e 2016.

Essa experiência e outras como Semanas Acadêmicas e Jornadas de Iniciação Científica, comprovaram que a condição de Centro Universitário proporcionou uma maior aproximação com a comunidade e outras instituições da cidade e região. A oferta de novos cursos de graduação na área da saúde e cursos superiores tecnológicos foram destaques no quinquênio anterior. No último quinquênio (2012-2016), os esforços foram concentrados no redimensionamento dos investimentos que foram direcionados para a consolidação da qualidade acadêmica e administrativa da Instituição e aprimoramento da estrutura física e pedagógica, com destaque para a ampliação da Unidade Clínica Escola UNIJALES – Centro de Convivência do Idoso “João Guisso”, visando ao atendimento da comunidade no espaço de reabilitação. Para o próximo quinquênio (2017-2021), a prioridade será a construção da Farmácia Escola.

Dentre as alterações registradas nessa última versão (2012-2016), destaca-se a proposta de instalação de novos cursos de graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnológicos), considerando que a abertura dos mesmos não atingiu a meta projetada e a retomada dos cursos de licenciatura com uma política de preços acessíveis. Alguns cursos que foram ofertados, caso de Filosofia e Sociologia, ainda não foram implantados, porque não obtiveram número suficiente de candidatos para formação de turmas. No campo da tecnologia, caso dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas para WEB, Gestão Pública e Gestão de Recursos Humanos, também não tiveram sua implantação consolidada, em razão da baixa procura.

Nessa versão do PDI 2017-2021, como em todo planejamento, a flexibilidade será mantida para permitir sua atualização e reformulação, quando necessário, com o objetivo de proporcionar o crescimento da instituição e a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 - Identidade Institucional: missão, visão e valores

➤ Missão

Trabalhar pelo desenvolvimento cultural e social da região de Jales, formando profissionais e especialistas de nível superior, na modalidade presencial e a distância, aptos para a inserção nos setores educacionais e profissionais.

➤ Visão

Ser uma instituição de referência na educação superior, na modalidade presencial e a distância, da região noroeste paulista no que diz respeito à qualidade do ensino para os alunos.

➤ Valores

✓ ÉTICA

- Condução da Instituição pautada em uma gestão democrática, participativa e descentralizada;
- Transparência no trato dos recursos/bens da instituição.

✓ RESPONSABILIDADE

- Com a qualidade do ensino;
- Com a inclusão social;
- Com a formação continuada dos profissionais da instituição;
- Com o meio ambiente, com a memória artística e cultural;
- Com o trabalho coletivo;
- Com os direitos humanos, com a diversidade e a igualdade étnico-racial;
- Com a comunidade na qual está inserida;
- Com o uso racional dos recursos da instituição.

✓ INTEGRAÇÃO

- Com as comunidades internas e externas por meio de ações cooperativas e colaborativas.

1.2 - Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição

A Associação Educacional de Jales é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na comarca de Jales/SP e seu estatuto social está registrado no livro A, fls. 46v./47, no Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Jales.

O Centro Universitário de Jales credenciado pela Portaria MEC nº 696 de 02-03-2005 (DOU de 03-03-2005) por transformação das Faculdades Integradas de Jales, oferece ensino nas áreas de Ciências Biológicas e de Saúde, Ciências Sociais e Humanas, Ciências Exatas, Ciências Sociais Aplicadas, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento econômico, exercício da cidadania e da melhoria das condições de vida, no município de Jales e na região de sua influência.

Desde a constituição, 1968, sua identidade reflete-se na sua administração, nos seus cursos e na organização acadêmica, em suas atividades de investigação, enfim, no cotidiano do fazer pedagógico.

As ações acadêmico-administrativas suscitam o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural, profissional e de participação na vida comunitária, estabelecendo, com esta, uma relação de integração e reciprocidade, através dos cursos de graduação e pós-graduação "lato sensu", das atividades de extensão e na prestação de serviços especiais.

A evolução da Instituição desde a fundação da Associação Educacional de Jales até a presente data é apresentada a seguir:

HISTÓRICO DA IES CURSOS DE LICENCIATURAS, BACHARELADO E TECNÓLOGOS

ANO	DESCRIÇÃO
1968	Foi constituída a Associação Educacional de Jales mantenedora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Jales (mantida).
1970	A Faculdade foi autorizada a funcionar e implantou os Cursos de <i>Ciências</i> (licenciatura curta) e <i>Pedagogia</i> (Licenciatura Plena) que foram autorizados pelo Decreto 66.392/70.
1971	Implantou-se a <i>Habilitação em Matemática</i> , autorizada pelo Decreto nº 68.637/71.
1974	Os Cursos de Ciências Hab. Matemática e Pedagogia foram reconhecidos conforme os Decretos nºs. 73.433/74 e 73.755/74. Também foram implantados os cursos de: Letras (licenciatura plena), Educação Artística (licenciatura plena), Geografia (licenciatura plena), História (licenciatura plena) e Habilitação em Biologia, autorizados pelo Decreto nº 74.160/74.
1975	Foi autorizado o Curso de Educação Artística com Hab. em Desenho e Artes Plásticas conforme Decreto nº 76.613/75.

1976	Reconhecimento do Curso de Letras, conforme Decreto nº 78.667 – DOU. 05/11/76. Reconhecimento do Curso de Ciências com Habilitação em Biologia conforme Decreto nº 79.013 - DOU. 27/12/76.
1977	Reconhecimento do Curso de Educação Artística com Habilitação em Desenho e Artes Plásticas, conforme Decreto nº 80.779 - DOU 23/11/77.
1978	Reconhecimento do Curso de História conforme Decreto nº 81.321 – DOU. 10/02/78.
1980	Reconhecimento do Curso de Geografia, conforme Portaria nº 225 - DOU 21/03/80.
1993	A mantenedora criou a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Jales (FACICA) para os pedidos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, conforme Processo nº 23.001.000074/90-06 e Processo nº 23.001.000072/90-72, protocolados no MEC.
1994	Foi autorizado o funcionamento do Curso de Ciências Contábeis conforme Decreto de 30/12/94 – DOU 31/12/94.
1995	O Curso de Administração foi autorizado conforme Decreto de 22/03/95 - DOU 23/03/95.
1999	Ocorreu a integração da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Jales e da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Jales, em Faculdades Integradas de Jales - FAIJales, conforme Portaria nº 323 de 26/02/99.
1999	Autorizado o Curso de Turismo, conforme Portaria nº 1297 de 26/08/99.
1999	Reconhecimento do Curso de Administração conforme Portaria nº 1094 – DOU 16/07/99.
1999	Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis, conforme Portaria nº 1059 - DOU 14/07/99.
2000	A Instituição protocolou o Processo nº 23000.008647/98-35 para pedido do Curso de Ciência da Computação, posteriormente transformado em Sistemas de Informação. A verificação “in loco” foi feita em 17/04/2000.
2001	Autorizado o Curso de Sistemas de Informação pela Portaria nº 355 de 23/02/2001 – publicada no DOU em 26/02/2001.
2002	Autorizado o Curso de Matemática Licenciatura, pela Portaria nº 2.555 de 06/09/2002 – publicada no DOU em 09/09/2002.
2002	Pedido de Renovação de Reconhecimento do curso de Administração, protocolado no SAPIENS/MEC sob nº 701097.
2003	Recredenciamento do curso de Administração – comissão e Avaliação a 24-25-26 de novembro.
2004	Pedido de Renovação de Reconhecimento do curso de Ciências Contábeis, protocolado no SAPIENS/MEC sob nº 20041003637.
2004	Pedido de Reconhecimento do curso de Sistemas de Informação, protocolado no SAPIENS/MEC sob nº 20041003638.
2004	Reconhecido o curso de Turismo, conforme Portaria nº 3882 de 24/11/2004 – publicada no DOU em 26/11/2004.
2005	Portaria Nº 2.467, de 11/07/2005 - renovou pelo prazo de 5 (cinco) ano o reconhecimento do curso de Administração.
2005	Criação do Centro Universitário – Portaria nº 696 de 02/03/2005, publicada no DOU nº 42 – Seção I de 03/03/2005.
2005	Reconhecido o curso de Sistemas de Informação, conforme Portaria nº 3456 de 05/10/2005. DOU nº 195 de 10/10/2005 – Seção 1.
2005	Resolução CONSU nº 03/2005 - criou o curso de bacharelado em Fisioterapia.
2005	Resolução CONSU nº 04/2005 - criou o curso de Licenciatura em Educação Física.
2005	Resolução CONSU nº 05/2005 - criou o curso de bacharelado em Serviço Social.

2005	Resolução CONSU nº 06/2005 - criou o curso de bacharelado em Enfermagem.
2006	Estatuto do Centro Universitário de Jales, aprovado pela Portaria Nº 374 de 01/02/2006 DOU nº 24 de 02/02/2006 Seção 1 e pela Resolução do CONSU nº 01/2005 de 20/05/2005.
2007	Pedido de reconhecimento dos seguintes cursos: Enfermagem, Ed. Física, Fisioterapia, Serviço Social e Letras - Português/Espanhol.
2007	Reconhecimento do curso de Matemática – Portaria nº234 de 22/03/2007 – publicada no D.O.U 23/03/2007.
2007	Pedido de Renovação de Reconhecimento dos cursos de: Sistemas de Informação, Ciências e Biologia, Letras – Português/Inglês, História.
2008	Pedido de Renovação de Reconhecimento dos cursos de: Ciências Contábeis, Pedagogia, Geografia.
2008	Avaliação “in loco” dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia.
2008	Avaliação “in loco” para credenciamento do Centro Universitário de Jales.
2009	Pedido de Renovação de Reconhecimento dos cursos de: Ciências Contábeis, Matemática e Administração.
2009	Avaliação “in loco” para reconhecimento do curso de Letras/Espanhol – Conceito 4.
2009	Resolução CONSU nº 02/2009 – criou o curso Superior de Tecnologia Estética e Cosmética.
2009	Resolução CONSU nº 03/2009 – criou o curso de Farmácia – Ciências/Biológicas e Artes Visuais.
2010	Pedido de Renovação de Reconhecimento dos cursos de: Letras/Português/Inglês, Matemática e Ciências com Biologia - Conceitos 3.
2010	Portaria de reconhecimento do curso de Educação Física (licenciatura) – Portaria nº 1292 – DOU 03/09/2010
2010	Portaria de reconhecimento do curso Letras/Espanhol nº 1685, 14/10/2010 - DOU 18/10/2010.
2010	Portaria de renovação de reconhecimento do curso de Pedagogia (licenciatura) – Portaria nº 1.124 – DOU 19/08/2010
2010	Portaria de reconhecimento do curso de Serviço Social (bacharel) – Portaria nº 1.724 – DOU 20/10/2010
2010	Portaria de renovação de reconhecimento do curso de Sistemas de Informação (bacharel) – Portaria nº 1392 – DOU 13/09/2010
2010	Portaria de renovação de reconhecimento do curso de História (licenciatura) – Portaria nº 1.104 – DOU 20/08/2010
2011	Portaria de renovação de reconhecimento do curso de Administração Portaria nº 315 02/08/2011. DOU 04/08/2011 (seção I)
2011	Portaria de reconhecimento do curso de Educação Física (bacharel) – Portaria nº 370 – 30/08/2011 - DOU 31/08/2011 (seção I)
2011	Avaliação “in loco” do curso de Enfermagem, reconhecido com conceito 3 16/11/2011.
2011	Avaliação “in loco” do curso de Ciências Contábeis, renovado o Reconhecimento com Conceito 3.
2012	Portaria de renovação de reconhecimento do curso de Serviço Social – Portaria nº 1, de 06/01/2012. – DOU nº 6, de 09 de Janeiro de 2012 (Seção I)
2012	Renovação do Reconhecimento de Matemática – Portaria nº 109 de 25/09/2012 – publicado no D.O.U 26/06/2012.

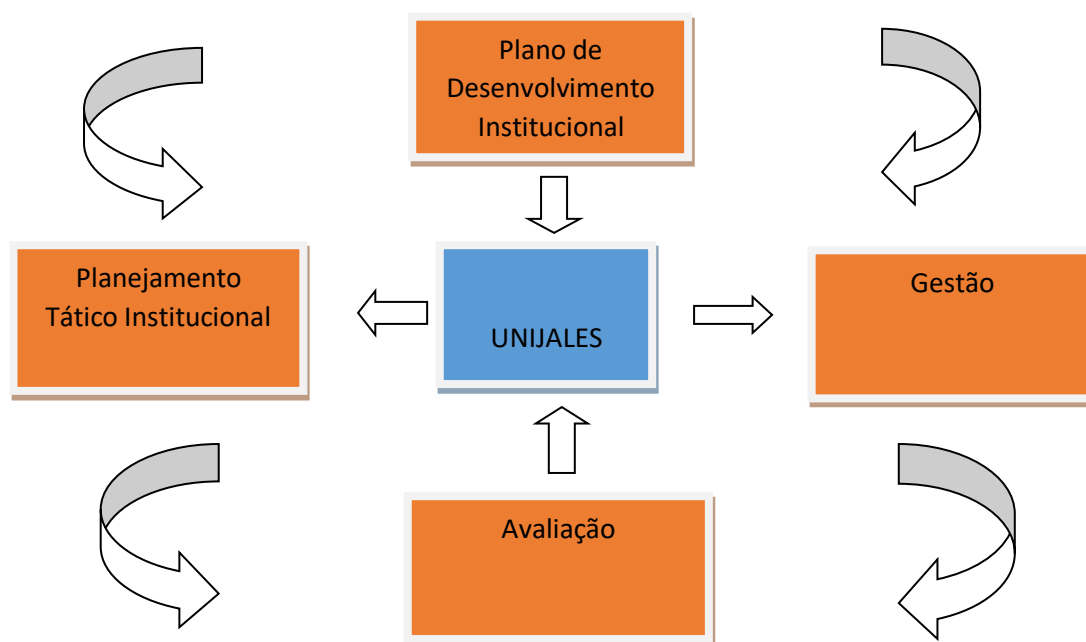
2012	Portaria de renovação de reconhecimento do curso de Educação Física (licenciatura), Sistemas de Informação – Portaria nº 286, de 21/12/2012. – DOU 27 /12/2012 (Seção I).
2013	Portaria de reconhecimento do curso de Enfermagem Portaria nº 234 - 27/05/2013 - DOU Nº 101, terça-feira, 28 de maio de 2013. Seção I
2013	Portaria de renovação de reconhecimento do curso de Administração e Ciências Contábeis Portaria nº 702 18/12/2013 - DOU Nº 246, quinta-feira, 19 de dezembro de 2013. Seção I
2013	Avaliação “in loco” do curso de Pedagogia, reconhecido com conceito 4.
2013	Avaliação “in loco” do curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética, reconhecido com conceito 3. Aguardando publicação da Portaria. Avaliadores: Solange Munhoz Arroyo Lopes e Maristela Jorge Padoin.
2014	Avaliação “in loco” do curso de Fisioterapia, aguardando publicação da Portaria. Avaliadores: Sonia Maria Marques Gomes Bertolini e Geraldo Fabiano de Souza Moraes.
2014	Protocolado o pedido de Reconhecimento do Curso de Farmácia sob o nº 201415765 em 08/10/2014.
2015	Reconhecimento do Curso de Farmácia – Portaria nº 1036 de 23/12/2015 publicada D.O.U de 24/12/2015
2016	Renovação do Reconhecimento do curso de Pedagogia – Portaria nº 103 de 04/04/2016, publicada D.O.U. de 05/04/2016.
2016	Avaliação “in loco” do curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética para Reconhecimento, com conceito 3.
2016	Protocolado sob nº 201602477, Autorização para o curso de Psicologia.
2016	Avaliação “in loco” do curso de Serviço Social para Renovação do Reconhecimento, Aguardando publicação da Portaria.
2017	Avaliação “in loco” do curso de Ciências Biológicas para reconhecimento, Conceito 3. Aguardando Publicação da Portaria.
2017	Protocolado sob nº 201708613, Autorização para o curso de Direito.
2017	Avaliação “in loco” do curso de Fisioterapia para reconhecimento, Conceito 3. Aguardando Publicação da Portaria.
2017	Portaria de Reconhecimento do curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética, Portaria nº 116, de 17/02/2017 - DOU Nº 36, segunda-feira, 20/02/2017. Seção 1
2017	Portaria de renovação de reconhecimento do curso de Administração e Ciências Contábeis Portaria nº 265 de 03/04/2017 - DOU Nº 65, terça-feira, 04/04/2017. Seção 1
2017	Portaria de Reconhecimento do curso de Ciências Biológicas, Portaria nº 652, de 29/06/2017 (DOU, Seção 1, de 30/06/2017)
2017	Portaria de Reconhecimento do curso de Artes Visuais, Portaria nº 1188, de 24/11/2017 (DOU, Seção 1, de 27/11/2017)
2017	Portaria de Renovação de reconhecimento do curso de Letras Português/Inglês e Respectives Literaturas Portaria nº 545 de 05/06/2017, publicado no DOU de 06/06/2017.
2017	Portaria de Renovação de Reconhecimento do curso de Serviço Social e Portaria nº 936 de 24/08/2017, publicado no DOU de 25/08/2017, Seção 1.

2017	Portaria de Reconhecimento do curso de Fisioterapia nº 937 de 24/08/2017 - Publicado no D.O.U. de 25/08/2017.
2017	Avaliação “in loco” do curso de Psicologia para autorização, Conceito 3. Aguardando Autorização.
2017	Protocolado no e-MEC o Credenciamento para EAD.
2018	Informamos Curso Existente de Biomedicina no e-MEC, conforme autonomia do Centro Universitário, Resolução CONSU nº 13/2017.
2018	Portaria de Renovação de Reconhecimento do curso de História e Portaria nº 58 de 02/08/2018, publicado no DOU de 05/02/2018, Seção 1.
2018	Avaliação “in loco” do curso de Direito para autorização, marcada para 11/03 a 14/03/2018.
2018	Portaria nº 513, de 19/07/2018, (DOU de 24/07/2018, Seção 1). Autorização para o curso de Direito.

1.3 - Desenvolvimento Institucional

A utilização de dados para desenvolver estratégias que visem o desenvolvimento da instituição, são cada vez mais importantes e utilizadas de maneira adequada, propiciando o crescimento e a superação de fragilidades. É a relação entre o planejamento, PDI, gestão e avaliação institucional que possibilita a dinâmica do desenvolvimento institucional, conforme destaca a figura 1:

FIGURA 1 - Relação entre o PDI e os processos de Gestão Institucional, Avaliação Institucional e Planejamento Tático Institucional



É no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do UNIJALES que estão definidas a missão, a visão, os valores e as estratégias apontadas para superação das fraquezas identificadas quando da elaboração do planejamento. É a partir dessas fragilidades, apontadas principalmente no resultado da Avaliação Institucional e Avaliação Externa, que as propostas de ações com o intuito de alcançar as metas são estabelecidas, observando sempre a articulação e coerência entre as ações de ensino, pesquisa e extensão.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do UNIJALES, fornece os dados e informações sobre o desenvolvimento institucional para a gestão da IES e para o MEC. Ela é a responsável pela autoavaliação da instituição, tendo o propósito de apontar as fragilidades, auxiliar na tomada de decisões, gerar reflexão permanente das ações, fortalecer as relações da instituição com a sociedade civil, considerando que o propósito da avaliação no UNIJALES tem caráter abrangente, pois envolve parcerias com a comunidade a partir de seus cursos e demais atividades acadêmicas e culturais.

A Reitoria, com o envolvimento de representantes de todos os setores da instituição como diretorias de graduação e pós-graduação, coordenações de cursos de graduação, gerências de setores, entre outros, realiza a Gestão Institucional. Esta gestão consiste no processo de planejamento/organização e acompanhamento das atividades, processos, projetos e programas a partir da legislação vigente, regimento e estatuto da instituição.

Compete à Reitoria, a coordenação do Planejamento Institucional visando a elaboração e atualização do PDI que, concluído, será direcionado ao Conselho Universitário – CONSU, para apreciação e aprovação, sendo, posteriormente, encaminhado às diretorias, coordenações e demais órgãos da administração acadêmica.

O Planejamento Institucional do UNIJALES foi estabelecido no início de 2002, quando foi instituída uma comissão para executar o cronograma de implantação e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI das Faculdades Integradas de Jales, que levou ao credenciamento da instituição como Centro Universitário em 2005.

A partir de 2017 foi instituída uma nova metodologia para o planejamento do UNIJALES, denominada Planejamento Tático Institucional, organizada em cinco etapas acompanhando o término de vigência do PDI. Após este período, um novo planejamento será realizado, considerando as mudanças na legislação, no cenário socioeconômico e educacional do país. Tendo em vista a velocidade destas mudanças, anualmente serão realizadas reformulações no PDI, de acordo com as necessidades.

1.3.1 Planejamento Tático Institucional – 2017/2021

Um dos principais fatores de sucesso de uma instituição é possuir um bom planejamento. Para tanto, optamos a partir de 2017, por uma metodologia simples: a matriz F.O.F.A. cujo nome é um acrônimo para **F**orças, **O**portunidades, **F**raquezas e **A**meaças, utilizada pelo SEBRAE e adequada à realidade do UNIJALES.

O uso desta ferramenta tem como propósito alcançar os seguintes objetivos:

- Ter uma visão interna e externa da instituição;
- Identificar os elementos-chave para a gestão da instituição;
- Identificar as fragilidades e potencialidades da instituição;
- Estabelecer prioridades de atuação e de decisões a serem tomadas;
- Definir estratégias para superar ou minimizar as fragilidades utilizando as potencialidades.

São cinco as fases desta metodologia, destacadas a seguir:

- 1ª FASE - COLETA DE DADOS sobre as fragilidades e potencialidades da instituição. Os dados são fornecidos pela CPA, Avaliação Externa, coordenações de curso, diretorias e demais setores de apoio.
- 2ª FASE – DIAGNÓSTICO TÁTICO. A partir dos dados e informações obtidas, parte-se para uma análise para que se compreenda a situação da instituição. Para tanto, são realizadas reuniões com os coordenadores de curso, diretores de graduação e pós-graduação, representantes dos diversos setores de apoio e com a CPA. Nesta fase são estabelecidas as fragilidades mais relevantes e que devem ser objeto de ações visando a minimização ou superação total, de acordo com as possibilidades financeiras.
- 3ª FASE – CONCEPÇÃO TÁTICA. A partir de reuniões realizadas com os mesmos grupos da segunda fase, inicia-se a discussão, considerando a missão, visão e valores da IES, para o estabelecimento de estratégias, metas, ações, projetos e programas que serão desenvolvidos durante o período de vigência do PDI.
- 4ª FASE – ELABORAÇÃO DO PDI. Uma comissão é formada para a elaboração do PDI.
- 5ª FASE – EXECUÇÃO DAS AÇÕES E ACOMPANHAMENTO. Nesta fase as ações, projetos, e programas previstos no PDI serão executados, acompanhados e avaliados sob a coordenação da Gestão e anualmente o PDI é atualizado.

1.4 - Objetivos e metas da Instituição

O Planejamento Tático Institucional estabelece o caminho a ser percorrido pela instituição nos próximos anos, conforme relato a seguir:

1.4.1. Descrição dos Objetivos

Nos próximos cinco anos, o UNIJALES deverá:

- Inovar e qualificar sua gestão visando o cumprimento da sua missão melhorando o desempenho econômico e financeiro da instituição;
- Melhorar a qualidade dos cursos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
- Inovar e qualificar sua organização acadêmica, promovendo a revisão curricular de seus cursos e a atualização dos PPCs adequando-os às necessidades da sociedade e da economia do mundo contemporâneo;
- Possibilitar a interação com a sociedade por meio de ações criativas e eficientes no ensino, pesquisa e extensão;
- Fortalecer a posição da instituição no campo do ensino de graduação e pós-graduação por meio da ampliação dos níveis de excelência que pratica;
- Ampliar a visibilidade da Instituição possibilitando à comunidade conhecer as atividades que realiza e os resultados obtidos.

O UNIJALES propõe, para atingir seus objetivos, um modelo de gestão estruturado em metas, considerando uma permanente interação entre planejamento e avaliação em todos os setores da Instituição. Prioriza o investimento em setores que se apresentam mais fragilizados e que possibilitam a interação entre o ensino, pesquisa e extensão com resultados direcionados para as necessidades da sociedade. Nesta linha, propõe o fortalecimento de um vínculo harmônico entre Reitoria e unidades de ensino, pesquisa e extensão, consolidando a integração/interação.

Para tanto, foram traçadas metas estruturadas nos seguintes eixos: ensino; pesquisa/extensão; corpo docente; corpo técnico-administrativo; infraestrutura e recursos tecnológicos; biblioteca; avaliação institucional e gestão acadêmico-administrativa, apoiadas na análise dos indicadores institucionais e em conformidade com os objetivos pretendidos.

1.4.2. Quantificação das Metas

- ENSINO

- Graduação

METAS E AÇÕES		CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO				
		2017	2018	2019	2020	2021
META: Expandir quantitativa e qualitativamente a graduação						
AÇÕES	✓ Realizar estudos de viabilidade com vistas a abertura de novos cursos.	X	X	X	X	X
	✓ Avaliar as condições físicas da Instituição para a oferta dos cursos ou expansão das vagas.	X	X	X	X	X
	✓ Realizar uma análise técnica para fundamentar a redução ou a ampliação de vagas dos cursos de graduação em funcionamento.	X	X	X	X	X
	✓ Diminuir a taxa média de evasão.	2%	3%	4%	5%	6%
	✓ Reestruturar as grades curriculares dos cursos visando a maior articulação entre teoria e prática e a adequação às novas realidades tecnológicas, profissionais e sociais.		X	X	X	X
	✓ Efetivar em todos os cursos o projeto pedagógico de flexibilização curricular.		X	X	X	X
	✓ Desenvolver ações de incentivo à interação dos cursos de graduação com o Ensino Básico.	X	X	X	X	X
	✓ Implantar a modalidade à distância (EAD) para os cursos de graduação.			2	3	4
	✓ Implantar em todos os cursos do UNIJALES disciplinas semipresenciais desde que a oferta não ultrapasse os 20% da carga horária total do curso.	X	X			
	✓ Disponibilizar, de acordo com as possibilidades, a plataforma Moodle como apoio para o desenvolvimento das atividades das disciplinas dos cursos de graduação presencial.	X	X	X	X	X
	✓ Revisão dos PPCs, atualizando-os às necessidades do mercado de trabalho, obedecidas as diretrizes curriculares.	X	X	X	X	X
	✓ Estimular os docentes a utilizar metodologias de ensino-aprendizagem mais estimulantes e desafiadoras com vistas a tornar o	X	X	X	X	X

	aluno protagonista e independente quando à aprendizagem.					
	✓ Incentivar os docentes a ultrapassar os limites físicos da sala de aula, identificando outros ambientes de aprendizagem, possibilitando a conexão do aprendizado dos alunos com os problemas reais do mundo.	X	X	X	X	X
	✓ Reavaliar o processo de avaliação discente.	X	X	X	X	X
	✓ Proporcionar infraestrutura física e tecnológica necessária à qualidade dos cursos.	X	X	X	X	X
	✓ Ampliar ações dentro dos projetos Direitos humanos, Diversidade e Cidadania; Meio Ambiente e UNIJALES na Comunidade	X	X	X	X	X

➤ Pós-Graduação

METAS E AÇÕES		CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO				
		2017	2018	2019	2020	2021
META: Expandir quantitativa e qualitativamente a pós-graduação “						
AÇÕES	✓ Realizar estudos de viabilidade com vistas a abertura de novos cursos presenciais e semipresenciais de pós-graduação em função das necessidades do mercado.	X	X	X	X	X
	✓ Incrementar a divulgação dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> junto à comunidade, em especial ao graduando da Instituição, visando a uma maior captação de candidatos para o processo de ingresso.	X	X	X	X	X
	✓ Estabelecer parceria com entidades públicas e/ ou privadas visando a abertura de cursos que atendam às necessidades específicas de cada um.	X	X	X	X	X
	✓ Realizar a avaliação dos cursos de pós-graduação	X	X	X	X	X
	✓ Articular eventos para discussão, aprimoramento e consolidação dos programas de pós-graduação.	X	X	X	X	X
	✓ Implantar cursos de pós-graduação a distância		1	2	3	4

• PESQUISA E EXTENSÃO

METAS E AÇÕES		CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO				
		2017	2018	2019	2020	2021
META: Expandir quantitativa e qualitativamente a pesquisa e extensão						
AÇÕES	✓ Estimular a produção científica dos docentes.	X	X	X	X	X
	✓ Estimular a publicação de trabalhos científicos dos docentes e discentes em periódicos com Qualis, livros e capítulos de livros.	X	X	X	X	X
	✓ Ampliar o Programa Institucional de Bolsas do Programa de Iniciação Científica – PIC.	X	X	X	X	X
	✓ Promover a divulgação da Revista eletrônica REUNI – Revista Eletrônica do UNIJALES.	X	X	X	X	X
	✓ Manter e ampliar a realização da Jornada de Iniciação Científica.	X	X	X	X	X
	✓ Estimular a participação de docentes e discentes em eventos científicos.	X	X	X	X	X
	✓ Incentivar publicação de trabalhos de conclusão de curso na forma de artigo científico em revistas científicas, em congressos e, sobretudo, na REUNI.	X	X	X	X	X
	✓ Incentivar a pesquisa em maior número de áreas do conhecimento.	X	X	X	X	X
	✓ Buscar parcerias para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão com instituições públicas e privadas.		X	X	X	X
	✓ Estimular o desenvolvimento de novos cursos de extensão que atendam às necessidades imediatas da comunidade.		X	X	X	X
	✓ Incentivar as atividades de extensão que promovam o desenvolvimento social, em especial, as voltadas para as ações humanitárias e defesa dos direitos do cidadão.	X	X	X	X	X
	✓ Estimular, por meio das atividades de extensão, o acesso da sociedade ao Centro Universitário.	X	X	X	X	X
	✓ Fortalecer os projetos de extensão existentes e estabelecer outros de longo prazo.	X	X	X	X	X
✓ Estimular e consolidar ações de extensão voltadas para a saúde da comunidade e meio ambiente.	X	X	X	X	X	

	✓ Criar o Núcleo de Estudos Acadêmicos – NEA.		X			
--	---	--	---	--	--	--

• **CORPO DOCENTE**

METAS E AÇÕES		CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO				
		2017	2018	2019	2020	2021
META: Melhorar o desempenho do professor em sala de aula						
AÇÕES	✓ Instituir um plano de capacitação continuada para os docentes com a apresentação de novas possibilidades metodológicas e tecnológicas.	X	X	X	X	X
	✓ Atualizar o Plano de Carreira.			X	X	X
	✓ Estimular os docentes a utilizar as novas tecnologias na sala de aula.	X	X	X	X	X
	✓ Capacitar os docentes para ministrar disciplinas/cursos na modalidade a distância, utilizando o ambiente virtual de aprendizagem Moodle.	X	X	X	X	X
	✓ Capacitar os professores para a utilização de diferentes métodos de avaliação e para a construção de instrumentos avaliativos diversos.	X	X	X	X	X
	✓ Instituir uma política de ampliação da carga horária de docentes em detrimento à contratação de novos professores.	X	X	X	X	X
	✓ Ampliar os subsídios para estimular a participação dos docentes em eventos acadêmicos significativos.	X	X	X	X	X

• **ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

METAS E AÇÕES		CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO				
		2017	2018	2019	2020	2021
META: Garantir a permanência do discente na instituição.						
	✓ Ampliar o número de horas de atendimento do setor de Apoio Psicopedagógico e Psicológico de acordo com as necessidades.	X	X	X	X	X
	✓ Elevar o número de alunos beneficiados pela Bolsa Inclusão e Bolsa Iniciação Científica, de acordo com as necessidades e disponibilidade financeira.	X	X	X	X	X
	✓ Ampliar as vagas para os cursos de nivelamento com vistas à suspensão	X	X	X	X	X

AÇÕES	dos déficits iniciais, de acordo com as necessidades.					
	✓ Possibilitar aos discentes com necessidades especiais, condições de inclusão, acessibilidade e permanência.	X	X	X	X	X
	✓ Ampliar as parcerias visando aumento da Bolsa Convênio.	X	X	X	X	X
	✓ Rever as demais formas de descontos oferecidos pela instituição, com vistas à ampliação dos valores, de acordo com a disponibilidade financeira.	X	X	X	X	X
	✓ Ampliar o horário de atendimento do coordenador e professores ao discente.	X	X	X	X	X
	✓ Criar estratégias para preservar e ampliar o vínculo do egresso com o Centro Universitário.	X	X	X	X	X
	✓ Realizar eventos que possibilitem ao discente, integração com os demais colegas, com a Instituição, coordenadores e professores.	X	X	X	X	X
	✓ Estimular a participação dos alunos na organização de eventos de cunho acadêmico, cultural e esportivo permitindo sua atuação de forma pró ativa e criativa.	X	X	X	X	X
	✓ Realizar reuniões periódicas com os representantes de classe.	X	X	X	X	X
	✓ Ampliar a ajuda de custo/transporte para participação dos estudantes em eventos técnico-científicos com apresentação de trabalhos.	X	X	X	X	X

• **CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

METAS E AÇÕES		CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO				
		2017	2018	2019	2020	2021
META: Aprimorar o desempenho do corpo técnico-administrativo, zelando por sua competência e eficiência.						
AÇÕES	✓ Promover a qualificação do corpo técnico-administrativo por meio de treinamentos.	X	X	X	X	X
	✓ Atualizar o plano de cargos e salários.			X	X	X
	✓ Manter o incentivo para que façam a graduação e pós graduação	X	X	X	X	X

	✓ Implementar uma política interna de remanejamento, tornando as oportunidades de crescimento interno transparentes e acessíveis a todos.	X	X	X	X	X
	✓ Manter no processo seletivo para ingresso de funcionários no quadro da instituição, a entrevista com a psicóloga.	X	X	X	X	X
	✓ Expandir o quadro de pessoal técnico-administrativo, de acordo com a demanda da Instituição e disponibilidade financeira.	X	X	X	X	X

• **INFRAESTRUTURA E RECURSOS TECNOLÓGICOS**

METAS E AÇÕES		CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO				
		2017	2018	2019	2020	2021
META: Melhorar a infraestrutura física e atualizar os recursos tecnológicos.						
AÇÕES	✓ Rever o Plano de Manutenção das instalações prediais e dos recursos tecnológicos.	X	X	X	X	X
	✓ Garantir a disponibilidade de materiais necessários ao funcionamento dos laboratórios.	X	X	X	X	X
	✓ Promover a reorganização do espaço físico visando sua otimização.	X	X	X	X	X
	✓ Realizar continuamente estudos da demanda para reforma e/ou implantação de laboratórios.	X	X	X	X	X
	✓ Prover a acessibilidade na Instituição conforme a viabilidade orçamentária e prioridades definidas.	X	X	X	X	X
	✓ Estabelecer um Plano de Aquisição de Recursos Tecnológicos para apoio ao docente em sala de aula.	X	X	X	X	X
	✓ Manter o plano de melhoria do espaço físico das salas de aula, adquirindo novos mobiliários, ventiladores e/ou ar condicionado, de acordo com a possibilidade orçamentária.	X	X	X	X	X
	✓ Criar uma política de expansão do espaço físico da Instituição.		X	X	X	X
	✓ Criar um acervo digital de documentos diminuindo os gastos com impressão e papel.			X	X	X

• **BIBLIOTECA**

METAS E AÇÕES		CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO				
		2017	2018	2019	2020	2021
META: Melhorar a política da biblioteca de ampliação e atualização do acervo de livros, periódicos, base de dados e material multimídia.						
AÇÕES	✓ Envolver os professores na revisão constante da bibliografia de cada curso e atualização do Projeto Pedagógico do seu curso.	X	X	X	X	X
	✓ Avaliar constantemente o acervo bibliográfico, a fim de mantê-lo atualizado e adequado às necessidades dos cursos existentes e dos novos a serem implantados.	X	X	X	X	X
	✓ Criar espaço e disponibilizar recursos materiais e tecnológicos para atendimento às pessoas com necessidades especiais.	X	X	X	X	X
	✓ Instituir uma campanha de preservação e conservação do acervo.			X	X	X
	✓ Instituir um sistema de segurança, de acordo com as possibilidades financeiras, para evitar que o aluno saia com o livro da biblioteca, sem registro de retirada.			X	X	X
	✓ Aumentar o empréstimo domiciliar e a consulta diária.	X	X	X	X	X
	✓ Melhorar a frequência média mensal na biblioteca.	X	X	X	X	X
	✓ Redefinir a política de aquisição da biblioteca, com vistas à elevação do acervo bibliográfico tanto físico como digital, dos cursos de graduação.		X	X	X	X
	✓ Ampliação do número de computadores com acesso à internet para pesquisa do acervo.			X	X	X
	✓ Otimizar, por meio de redistribuição do mobiliário, o espaço físico destinado às atividades da biblioteca.	X	X	X	X	X

• **AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

METAS E AÇÕES		CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO				
		2017	2018	2019	2020	2021

META: Fortalecer o processo de autoavaliação institucional visando o aumento da sua eficácia.						
AÇÕES	✓ Manter o plano de sensibilização da comunidade acadêmica para compreensão da avaliação institucional como processo de melhoria da qualidade.	X	X	X	X	X
	✓ Disponibilizar para a comunidade acadêmica os resultados da avaliação realizada pela CPA.	X	X	X	X	X
	✓ Proporcionar à comunidade acadêmica discussão e reflexão dos resultados das avaliações internas e externas, utilizando-os como subsídio à tomada de decisão	X	X	X	X	X
	✓ Utilizar os resultados da autoavaliação de forma a atender a formação com qualidade dos corpos docente, discente e técnico-administrativo.	X	X	X	X	X
	✓ Utilizar os resultados da avaliação como subsídio para o processo de planejamento institucional.	X	X	X	X	X
	✓ Manter a independência da CPA – Comissão Própria de Avaliação.	X	X	X	X	X
	✓ Informatizar os questionários destinados à avaliação interna.	X				
	✓ Treinar a comunidade (discentes e docentes) para uso efetivo dos questionários informatizados.	X	X	X	X	X

• **GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA**

METAS E AÇÕES		CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO				
		2017	2018	2019	2020	2021
META: Melhorar a qualidade da gestão acadêmico-administrativa.						
	✓ Reformular o layout do site institucional.	X	X	X	X	X
	✓ Atualizar o conteúdo do site da Instituição, bem como divulgar eventos de interesse acadêmico-administrativo.	X	X	X	X	X
	✓ Analisar os indicadores de atendimento apresentados na avaliação interna, com o propósito de promover melhorias constantes dos serviços prestados aos alunos.	X	X	X	X	X

AÇÕES	✓ Acompanhar o desempenho financeiro de cada curso para buscar sua auto sustentabilidade econômica.	X	X	X	X	X
	✓ Estabelecer uma equipe técnica de divulgação para atuar de forma eficiente no período que antecede o vestibular.	X	X	X	X	X
	✓ Manter por meio de um planejamento sistemático e flexível o equilíbrio entre os compromissos/ investimentos da instituição e os valores obtidos das mensalidades.	X	X	X	X	X
	✓ Fortalecer a participação dos órgãos colegiados nas instâncias de decisão.	X	X	X	X	X
	✓ Renovar a frota veicular da Instituição.	X				
	✓ Reformar a quadra do ginásio de esportes.	X	X			
	✓ Instituir o Plano de Gestão de Obras e sua respectiva avaliação periódica.	X	X	X	X	X
	✓ Reestruturar o Regimento Geral da Instituição, visando sua atualização.	X				
	✓ Revisar periodicamente os critérios de distribuição orçamentária.	X	X	X	X	X
	✓ Implementar plano de segurança, com meios eletrônicos (câmeras).	X	X			
	✓ Criar mecanismos para a redução dos índices de inadimplência.	X	X	X	X	X
	✓ Criar mecanismos para a redução da evasão.	X	X	X	X	X

1.5 - Áreas de Atuação Acadêmica

Visando a concretização da sua missão e objetivos, o Centro Universitário de Jales atua nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, consolidando-se como instituição capaz de buscar soluções, em especial, para o desenvolvimento econômico e social da região. Neste sentido, sua atuação compreende áreas diversas de conhecimento, como por exemplo, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Letras, Artes, entre outras, propiciando e disponibilizando aos discentes, por meio de seus cursos de graduação e de pós-graduação, condições de atuar de forma a contribuir para a transformação da realidade local, regional e nacional, assumindo o compromisso de construir uma sociedade democrática, fundamentada sobre os princípios da solidariedade, do respeito, da justiça e sustentável para todos. Desenvolve

as seguintes atividades acadêmicas:

A) Ensino

O UNIJALES organiza suas ações em consonância com o Plano Nacional de Educação – PNE 2011-2020, que destaca que o Brasil apresenta um dos índices mais baixos de acesso à educação superior, mesmo quando se leva em consideração o setor privado, sendo de menos de 12% a porcentagem de matriculados entre a população de 18 a 24 anos.

Buscando contribuir para o aumento desta porcentagem, implanta, de forma consciente e sistemática, as bases para o conhecimento e o desenvolvimento de Jales e região, assegurando a uma parcela significativa da população, na sua maioria de baixo poder aquisitivo, o acesso à educação superior. Nesta linha, oferece:

Cursos de Graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

Os cursos de graduação do UNIJALES admitem modalidades diversas quanto ao conteúdo e à natureza dos estudos neles compreendidos, abrangendo cursos correspondentes a profissões regulamentadas em Lei e outros programas criados para atender às características de sua proposta pedagógica e peculiaridades do mercado de trabalho local e regional.

Cursos Superiores de Tecnologia. A educação profissional de nível tecnológico, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, objetiva garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias.

Cursos de Pós-Graduação, *lato sensu*, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos que atendam às exigências estabelecidas na legislação e visam à formação acadêmica científica e profissional na forma da legislação vigente.

A seguir, os cursos de Graduação e Tecnólogos oferecidos pela instituição:

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS Ciências Biológicas – Licenciatura	CIÊNCIAS HUMANAS Geografia – Licenciatura História – Licenciatura Pedagogia – Licenciatura
CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia Educação Física Bacharelado e Licenciatura Farmácia (em extinção)	LÍNGUÍSTICA, LETRAS E ARTES Artes Visuais – Licenciatura Letras Português/Inglês Letras Português/Espanhol

Enfermagem	
Biomedicina	
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
Matemática	
Sistemas de Informação (em extinção)	
CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA	
EIXO AMBIENTE E SAÚDE	
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	

B) Pesquisa

Um dos grandes desafios da atualidade é não deixar de acompanhar o intenso progresso científico resultante da aceleração das transformações tecnológicas. Observa-se uma transformação permanente de processos e produtos, bem como um aumento da concorrência internacional por mercados, fato que determina a necessidade da intensificação de esforços em pesquisa, desenvolvimento e inovação. Compreendendo a extrema importância destas atividades, o UNIJALES estimula a pesquisa, por meio da Iniciação Científica, estruturada no Programa de Iniciação Científica (PIC). Procura, por meio de incentivos, o crescimento do número de professores envolvidos nestas atividades e o desenvolvimento, nos alunos, de habilidades e conhecimentos próprios da atividade científica. Concede bolsas de Iniciação Científica aos discentes; proporciona a participação dos docentes e alunos em congressos e eventos; possibilita e estimula o intercâmbio com outras instituições e divulga os resultados obtidos durante a realização da Jornada de Iniciação Científica que ocorre anualmente.

C) Extensão

A extensão universitária é uma das práticas acadêmicas que permite socializar o conhecimento e propiciar o diálogo entre o Centro Universitário e a comunidade com o objetivo de contribuir para uma melhor qualidade de vida das pessoas. Desta forma, completa a formação profissional do discente que aplica o produto da sua aprendizagem nos diversos segmentos da sociedade, contribuindo para reduzir as desigualdades sociais, além de proporcionar mais dignidade e solidariedade à vida das pessoas.

Nesta linha, o UNIJALES assume como compromisso a formação de pessoas socialmente responsáveis ao garantir a participação de alunos, professores e demais funcionários da Instituição de forma democrática e significativa na comunidade, mediante as

ações de extensão desenvolvidas junto à população.

Os projetos de extensão, articulados com o ensino e a pesquisa, são desenvolvidos na forma de atividades permanentes ou de projetos circunstanciais, sob a responsabilidade e supervisão geral da Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, visando à intercomplementaridade das abordagens e dos recursos.

1.6 - Estrutura Organizacional da Administração Superior

A administração superior do UNIJALES compreende os seguintes órgãos:

- **Órgãos da Administração Superior**

- a) Conselho Universitário – CONSU
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE
- c) Reitoria

- **Órgãos de Administração Acadêmica**

- a) Colegiado de Curso
- b) Coordenadoria de Curso
- c) Núcleo Docente Estruturante
- d) Órgãos Suplementares: Biblioteca Central e Setorial; Secretaria Geral; e Órgãos de Apoio ou de Assessoria.

Os órgãos de apoio técnico e administrativo integram a Reitoria, diretamente ou por intermédio da Vice-Reitoria competente e os órgãos colegiados deliberam em plenário, nas formas estabelecidas pelo Regimento Geral e respectivos regulamentos internos, aprovados pelo Conselho Universitário – CONSU.

Órgão superior máximo em matéria normativa, deliberativa, recursal e consultiva, o Conselho Universitário – CONSU, constituído pelo Reitor, seu presidente; pelos Vice-Reitores; por 3 (três) Coordenadores de Curso; por 2 (dois) representantes do corpo docente; por 1 (um) representante do corpo discente; por 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo; por 2 (dois) representantes da Mantenedora, por ela indicados; e por 1 (um) representante da comunidade, tem a incumbência de aprovar a política geral do UNIJALES.

Ao CONSEPE, o órgão superior consultivo e deliberativo em matéria de ensino, pesquisa e extensão, constituído pelo Reitor, seu presidente; pelos Vice-Reitores; pelos representantes das Diretorias Específicas; por 3 (três) representantes dos Coordenadores de Curso; por 2 (dois) representantes do corpo docente; pelo Coordenador de Estágios; por 1 (um) representante do corpo discente; e por 1 (um) representante da Mantenedora, por ela indicado, compete, entre outras, as seguintes funções: elaborar e submeter à aprovação do CONSU o seu

próprio regulamento, bem como as alterações posteriores; determinar as diretrizes do Ensino, da Pesquisa e da Extensão; estabelecer normas complementares às do Regimento Geral sobre processo seletivo, currículos e programas, matrículas, transferências, rendimento escolar, aproveitamento de estudos, normas de pesquisa e extensão, além de outras matérias da sua competência; aprovar o calendário acadêmico do UNIJALES; propor ao CONSU a criação, desmembramento, incorporação ou extinção de cursos de graduação, pós-graduação, programas e serviços.

A Reitoria, órgão executivo superior do UNIJALES, é exercida pelo Reitor, de livre escolha e nomeação da Mantenedora, com mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzido. É constituída pelo Reitor e Vice-Reitores, sendo estes designados pelo Reitor. Para atender às necessidades de expansão do UNIJALES poderão ser criadas novas Vice-Reitorias. Nas faltas ou impedimentos do Reitor, este será substituído, primeiramente pelo Vice-Reitor Acadêmico e na ausência deste pelo Vice-Reitor Administrativo, designado por Ato da Reitoria.

Cabe às Diretorias Específicas subordinadas ao Reitor o desenvolvimento de atividades específicas de suporte às ações do UNIJALES, ao Colegiado de Curso a coordenação didática de cada curso, à Coordenadoria de Curso a coordenação, supervisão e acompanhamento do respectivo curso e aos órgãos Suplementares a prestação de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão e de desenvolvimento dos objetivos do UNIJALES.

O Colegiado de Curso, responsável pela coordenação didática, é constituído de todos os docentes que atuam no curso, do Coordenador do Curso, que o preside, e um representante do corpo discente.

A Coordenadoria de Curso é o órgão executivo que coordena, supervisiona e acompanha as atividades do respectivo Curso. É exercida por um Coordenador de Curso, designado pelo Reitor, indicado pelo Vice-Reitor Acadêmico, preferencialmente dentre os professores ligados às disciplinas profissionalizantes do curso, para mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido.

2 - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1 - Inserção Regional

O Centro Universitário de Jales é uma instituição pioneira de Ensino Superior particular no noroeste do Estado de São Paulo, estado este, considerado o mais rico e desenvolvido do país. Historicamente, o UNIJALES está comprometido com esse desenvolvimento, pois desde o início de sua atuação, procura investir de forma contínua na qualidade dos projetos acadêmicos, científicos e culturais propostos, em uma região que durante muitos anos foi ignorada pelas instituições de ensino superior públicas.

Considerando o papel estratégico que o Ensino Superior tem no desenvolvimento econômico, cultural e social da região e do país, a instituição, durante muitos anos, foi a única a contribuir para a formação regional de uma mão de obra de qualidade buscando uma integração entre os diversos níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão privilegiando os programas e projetos de maior impacto acadêmico e social na região e no país.

A cidade de Jales, fundada no dia 15 de abril de 1941, desenvolveu-se como centro administrativo e comercial de uma região agrícola e, a definição de seu perfil econômico, deve ser compreendida a partir deste fato. Com o passar dos anos, pequenas e médias empresas foram se estabelecendo, principalmente, nos segmentos de transformação e de serviços.

Hoje, o município encontra-se em uma situação socioeconômica crucial. De um lado, oportunidades de crescimento com: a ferrovia administrada pela América Latina Logística –ALL, a Hidrovia Paraná-Tietê, a nova Ferrovia Norte-Sul que está em implantação, a diversificação da agricultura e o surgimento de pequenas e médias indústrias. De outro, os desafios do crescimento: qualificação de mão de obra, crescimento planejado, justiça social e econômica e preservação ambiental.

Neste contexto, o Centro Universitário de Jales, caracterizado pelo pioneirismo regional, pela presença permanente e marcante nos vários setores da comunidade devido aos serviços que presta, vem atuando de forma consistente contribuindo para o desenvolvimento cultural, científico e tecnológico da região.

Considerando o tempo que atua na região, pode-se afirmar que em praticamente quase toda família de Jales, tem um membro que em algum momento foi beneficiado pelos serviços prestados pelo UNIJALES, seja como aluno, seja como usuário dos projetos de extensão e de estágios. Dessa forma, a instituição vem tornando possível a formação profissional dos membros da comunidade, assumindo um papel de importância cada vez mais

significativa junto à sociedade local e regional, por intermédio dos seus cursos de Ensino Superior.

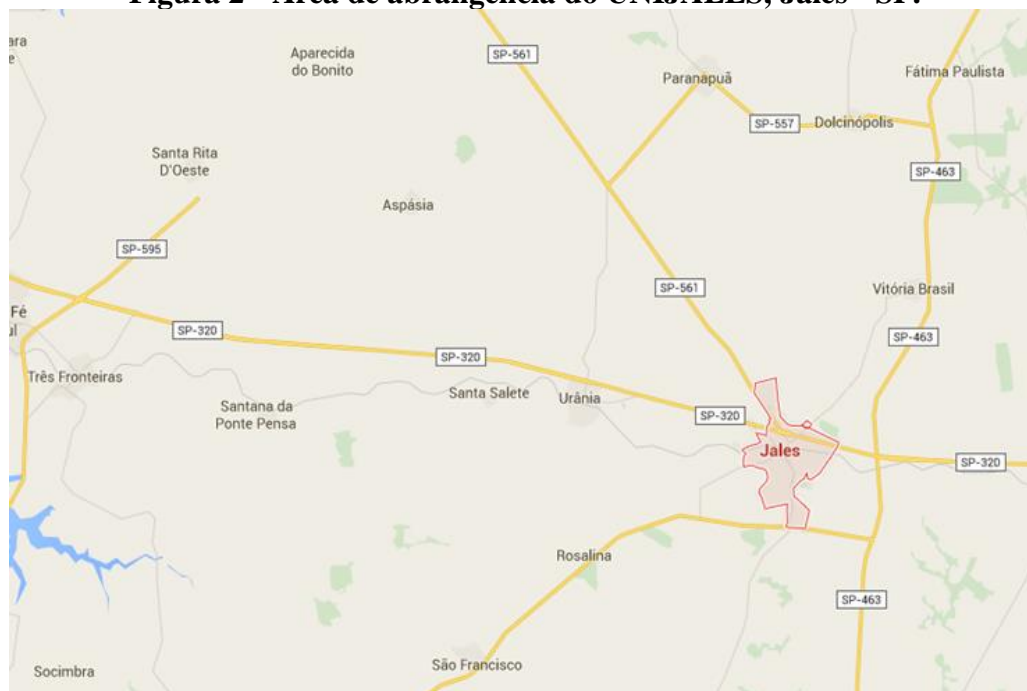
2.1.1 - Região Administrativa de Jales

A Região Administrativa de Jales situa-se no extremo Noroeste do Estado de São Paulo. Limita-se, ao Sul, com as Regiões de Andradina e Araçatuba, a Leste com a Região de Fernandópolis, a Oeste com o Estado de Mato Grosso do Sul e ao Norte, com o Estado de Minas Gerais. É composta de 21 municípios numa área total de 3.461 Km². O Município de Jales, em particular, faz divisa com os municípios de Paranapuã, Dolcinópolis, Turmalina, Auriflama, General Salgado, São João das Duas Pontes, São Francisco e Urânia.

Segundo estimativa do IBGE de 2016, a população do Município de Jales é de 49.017 habitantes fato que coloca o município na posição 132 dentre 645 do mesmo estado. A região é caracterizada pela presença de pequenas cidades com população média em torno de 6.802 habitantes. Esta configuração demográfica, somada à tradição do UNIJALES, na região, confirma a sua vocação como centro regional de ensino superior, atraindo alunos egressos do Ensino Médio do município de Jales e de 22 (vinte e duas) cidades vizinhas, entre outras dos Estados de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul que ficam próximos do município.

A Figura 2 ilustra a área de abrangência da UNIJALES na região.

Figura 2 - Área de abrangência do UNIJALES, Jales - SP.



Fonte: GOOGLE MAPS, 2016, não paginado.

2.1.2 - Dados Econômicos

Em 2014, segundo dados do IBGE, o Município de Jales tinha um PIB per capita de R\$ 22 409,63. Na comparação com os demais municípios do estado, sua posição era de 284 de 645. Suas principais atividades econômicas são destacadas a seguir.

❖ Agropecuária

A região administrativa de Jales é, historicamente, caracterizada por pequenas e médias propriedades, diferenciando-se de municípios de regiões vizinhas nos quais prevalece a grande propriedade rural. As atividades econômicas desenvolvidas nestes estabelecimentos são distintas. No primeiro caso, destaca-se a policultura, especialmente de frutas, enquanto, no segundo caso, a atividade predominante é a pecuária extensiva.

Esta vocação econômica remonta à origem do município, quando seu fundador, o engenheiro Euphly Jalles, dividiu as terras em pequenas glebas, caracterizando, assim, o município como de pequenas propriedades rurais.

A possibilidade da exploração agropecuária dentro destes moldes foi, desde o início da ocupação, o principal motivo que atraiu a população para a região e motivou a formação de núcleos urbanos, entre os quais Jales é um exemplo.

Este modelo de ocupação territorial e de regime de propriedade criou condições sociais e econômicas bastante favoráveis para a população do município, inibindo a miséria absoluta e a emergência de uma classe média rural.

Nestes 76 anos de existência, a agropecuária continua sendo a principal atividade econômica. Foi a atividade agropecuária que deu origem ao comércio e à indústria no município.

A produção agrícola, no município, começou com culturas de subsistência como o arroz, o milho e o algodão. Num segundo período, que se encerra em 1975, a monocultura do café tornou-se predominante, quando a região foi vítima de uma forte geada. A partir de então, observou-se a diversificação da produção agrícola, especialmente relacionada a culturas frutíferas, tais como a laranja, o limão, a manga e, em especial, a uva. A produção de uva fina de mesa tem se tornado uma atividade bastante rentável, principalmente, por ser colhida no período de entressafra das tradicionais regiões.

Com o crescimento da produção de uva em Jales, foram criadas duas cooperativas que conseguiram trazer para o município um centro de pesquisas da Embrapa, que tem desenvolvido, na região, diversas variedades da fruta: Itália, Rubi, Benitaka, Red Globe entre

outras. As atividades da Embrapa têm beneficiado produtores de outras culturas frutíferas como pinha, coco, carambola, caju, castanha e acerola.

É importante ressaltar que, além da fruticultura, há novas e rentáveis culturas como a seringueira, a borracha e o cogumelo *shitaake*, voltado para atender tanto o mercado interno como o externo.

Os dados acima são ilustrativos do regime de propriedade do município de Jales. Demonstra que a maior parte (mais de 50%) da área destinada à agropecuária está ocupada por estabelecimentos agrícolas de menos de 100 ha.

A Delegacia Agrícola e a Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento veem, nesta opção, um futuro promissor para a região de Jales e investem nisto, proporcionando, periodicamente, cursos, palestras, seminários e visitas ao campo com profissionais especializados.

2.1.3 - Comércio

O comércio é diversificado, oferecendo mercadorias de todos os gêneros e estabelecimentos como bares, restaurantes, mercearias, supermercados, quitandas, lojas de móveis e eletrodomésticos, materiais de construção, tecidos e confecções, produtos para agropecuária, distribuidora de bebidas, calçados e produtos em couro, bazares, relojoarias, óticas, lojas de instrumentos musicais, hotéis, supermercados e prestadores de vários tipos de serviços, com destaque para a rede bancária.

2.1.4 - Indústria

A atividade industrial de Jales é incipiente e concentra-se, principalmente, nos setores de transformação de produtos não metálicos, metalurgia, marmorarias, material de transporte, couro, moveleiro, têxtil, calçados, produtos alimentares, bebidas, editorial e gráfico. Há, também, processamento de todos os tipos de grãos produzidos na região, além das carnes e de leite.

Figura 03 - Vista Parcial da Cidade de Jales



Fonte: JORNAL A TRIBUNA, 2017.

2.2 - Princípios filosóficos e teóricos metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição.

O Projeto Pedagógico do UNIJALES, alinha-se ao contexto proposto na Lei nº 9.394/96, em especial ao Art. 12º, inciso I e Art. 13, os quais explicitam que cabe à instituição de ensino elaborar e executar sua proposta pedagógica, mediante construção coletiva, na qual os docentes se incumbem de participação ativa na sua elaboração. Assim, assegura-se um duplo sentido e um triplo espaço de envolvimento coletivo: o de elaboração, de ajustes ou de atualização da proposição pedagógica institucional, bem como o de implementação efetiva da proposta delineada com a própria comunidade acadêmica, implicando a participação dos corpos docente e discente de cada curso superior oferecido.

A concepção pedagógica da Instituição fundamenta-se na procura de um egresso de ampla cultura geral humanística e tecnicamente competente pela sua capacidade para enfrentar

as exigências do mercado de trabalho e desenvolver, com profissionalismo e ética, seu papel no contexto geográfico em que atua inteiramente comprometido com a demanda social, justiça, igualdade, desenvolvimento e democracia.

Nesse sentido, procura-se contemplar os conhecimentos que sejam um resultado do trabalho do discente e de sua interação com seus colegas, com o meio social, com a prática profissional, com as diversas fontes de informação e com os docentes que atuam não como transmissores de informações, mas como mediadores no processo de aprendizagem, criando o ambiente pedagógico em que os próprios discentes possam construir os seus conhecimentos, habilidades e competências necessárias a uma formação integral.

Os discentes devem relacionar-se com a realidade social, regional e territorial e com os problemas de ordem profissional e social que terão que enfrentar no futuro, seja sob a denominação de atividades de extensão ou do estágio profissional que, simultaneamente, com as atividades acadêmicas, integram-se como um todo.

Esta concepção pedagógica visa favorecer o trabalho dos discentes, facilitando a aprendizagem significativa no processo e a formação de profissionais competentes, independentes, criativos e comprometidos socialmente para, assim, responder positivamente às necessidades regionais e enfrentar com êxito as exigências do mercado de trabalho.

Dentro deste contexto, a instituição assume o compromisso de transformar o espaço acadêmico em local de reflexão e produção do saber sem perder de vista a interação com a comunidade, participando do desenvolvimento local e regional, assumindo seu papel social ao possibilitar, também, o acesso de estudantes de menor poder aquisitivo ao Ensino Superior.

2.3 - Políticas de Ensino

O funcionamento dos diversos cursos do UNIJALES atende ao estabelecido no Regimento Interno e à legislação específica do MEC. É normatizado por Resoluções próprias aprovadas no Conselho Superior (CONSU) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

A política para o ensino está orientada para alcançar maior qualidade nos programas das disciplinas, nos projetos das séries, nos projetos pedagógicos dos cursos e no plano pedagógico institucional, nas três fases do seu desenvolvimento, ou seja, planejamento, execução e controle e acompanhamento.

As concepções de ensino estão alicerçadas na construção de competências e habilidades e na pessoa humana. Desde a graduação, o ensino volta-se para a problematização de conteúdos e temas diversos, para a iniciação científica e para a resolução de questões

pertinentes a cada área do conhecimento.

A oferta dos cursos de graduação ocorre anual e semestralmente, sendo observadas as vagas destinadas a cada curso, estabelecidas no PPC e divulgadas em edital. Tanto anual como semestralmente são organizadas datas e horários para matrícula dos acadêmicos ingressantes, com orientações específicas sobre o funcionamento das aulas. Todos os registros de estudos são acompanhados pelo coordenador do curso e pelo próprio acadêmico, via portal institucional. Os cursos de graduação atendem às áreas de conhecimento propostas pelo CNPq: Engenharias, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências da Saúde, Ciências Biológicas e Linguística, Letras e Artes.

O esforço conjunto de alunos, professores, coordenadores é parte da estratégia para que o discente, no processo educativo, se transforme e evolua, em termos de conhecimento, competências e habilidades, em relação àqueles que tinha quando do seu ingresso na instituição.

O aumento da qualidade das atividades acadêmicas significa maior eficiência no processo ensino-aprendizagem, isto é, mais conteúdos assimilados, mais habilidades apreendidas e maior aproveitamento do tempo e dos recursos humanos, maior utilização de recursos materiais e tecnológicos disponíveis na Instituição. Isto exige mais organização no processo educativo, programas atualizados e flexíveis, com total compatibilidade com as demandas do mercado; correlação harmônica entre as atividades teóricas e as práticas; uso de metodologias participativas e colaborativas, além de produtivos sistemas de avaliação da aprendizagem com mecanismos de acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos.

2.3.1 – Graduação

No ensino de graduação, o UNIJALES visa, prioritariamente, a concentrar todo seu potencial em alcançar níveis de qualidade que permitam falar de melhoria no ensino, ao mesmo tempo que continuará seu processo de expansão sob iguais padrões de qualidade.

Na linha pedagógica, o Centro Universitário decidiu romper com a sistemática de abordagem fragmentada do conhecimento, optando por trabalhar na superação da dicotomia teoria/prática, na iniciação científica como princípio educativo e científico e nas atividades de extensão como uma maneira de manter um canal de diálogo constante com a comunidade.

Tendo em vista o novo cenário econômico e tecnológico mundial, fato que reflete diretamente na educação, a Instituição tem reorientado seus serviços preocupada em capacitar futuros profissionais para esse mercado em constante mudança.

Nesta linha, a instituição oferece, além dos cursos de graduação, cursos superiores de tecnologia em função da demanda do setor produtivo. Como esse setor é dinâmico, reforça-

se o princípio da flexibilização dos cursos de formação tecnológica, pois eles serão oferecidos de acordo com a necessidade do mercado, obedecendo às diretrizes contidas no Parecer CNE/CES 436/2001 e conduzirão à obtenção de diploma de tecnólogo.

Tendo em vista, portanto, a dinamicidade do mercado é importante destacar que a previsão para oferta de cursos superiores de tecnologia e de outros de graduação pode sofrer alterações até 2021.

Na criação e manutenção de cursos, são observados os seguintes critérios:

- 1- Compatibilidade dos objetivos do curso com as prioridades e metas do planejamento anual do Centro Universitário;
- 2- Atendimento ao mercado de trabalho local e regional, e ao projeto pedagógico institucional do UNIJALES; e
- 3- Atendimento às necessidades e expectativas da comunidade, fazendo uso, inclusive, de práticas de ensino inclusivas.

2.3.2 – Pós-Graduação

O Centro Universitário de Jales, com o objetivo de formar e aperfeiçoar os profissionais para atuarem em um mercado em constantes mudanças, oferece os cursos de Pós-Graduação lato sensu nas principais áreas do conhecimento.

Os programas das disciplinas, matérias e módulos, serão adequados às exigências do mercado de trabalho para que possam satisfazer as necessidades de qualificação, atualização e reciclagem dos pós-graduandos.

AÇÕES
a) Avaliar permanentemente a qualidade e o desempenho dos cursos de pós-graduação lato sensu em andamento, visando readequações, se necessário.
b) Rever e aperfeiçoar os programas dos cursos de pós-graduação lato sensu existentes, a organização didático-pedagógica e a metodologia utilizada.
c) Contratar professores com titulação acadêmica exigida aos padrões dos cursos de pós-graduação lato sensu.
d) Construir os programas dos cursos de pós-graduação segundo as necessidades dos profissionais e as demandas do mercado.
e) Firmar parcerias com empresas para o desenvolvimento de programas de pós-graduação.
f) Incentivar os professores e alunos a participarem de eventos científicos.

2.4 - Políticas de Pesquisa

2.4.1 – Pesquisa

A política institucionalizada de Iniciação Científica visa a favorecer o desenvolvimento de habilidades e competências para o trabalho científico investigativo, envolvendo professores e alunos na busca de novos conhecimentos, de novos dados que permitam propor soluções para problemas comunitários sociais, culturais, científicos, para os quais a sociedade e a população necessitam de respostas e soluções urgentes e viáveis.

Prevê-se que as atividades científicas entrelacem-se com as de ensino e com as de extensão, de maneira que, articuladas, propiciem a interdisciplinaridade de conteúdos e façam do processo ensino aprendizagem um verdadeiro processo educativo, sempre sob o prisma de que a iniciação científica é uma função indissociável do ensino e da extensão, que propicia a ampliação do acervo de conhecimentos adquiridos nas atividades curriculares.

AÇÕES
a) Estimular a cultura da pesquisa em sala de aula.
b) Proporcionar a integração entre a graduação e a pós-graduação.
c) Aprimorar e ampliar o programa de iniciação científica.
d) Desenvolver a realização periódica de eventos científicos internos.
e) Garantir padrões de qualidade no planejamento das atividades de iniciação científica.
e) Garantir padrões de qualidade na execução das atividades de iniciação científica.
g) Assinar convênios de colaboração científica com as IES do setor público.

2.5 - Políticas de Extensão

2.5.1 Extensão

Entendida como prática acadêmica que faz a ligação entre as demandas da sociedade civil e o Centro Universitário nas suas atividades de ensino e de pesquisa, a política para as atividades de extensão busca contribuir com o município e a microrregião de Jales, propiciando aos seus discentes e, principalmente, à comunidade, oportunidade de adquirir novos conhecimentos e habilidades que tornem possível sua integração através do emprego de novas tecnologias, inovações no campo cultural, científico e da produção.

Buscar-se-á a participação de docentes e discentes em atividades extracurriculares,

a ligação com a comunidade e seus problemas e o estreitamento de vínculos com o público externo e o mercado consumidor dos produtos e serviços que a instituição oferece.

Visa-se, ainda, a que as atividades de extensão contribuam, de maneira decisiva, para o conhecimento dos discentes da realidade regional, em que irão desenvolver sua ação profissional e sobre a qual terão uma incidência decisiva como profissionais.

AÇÕES
a) Diagnosticar a relação entre as necessidades da região e dos cursos do UNIJALES.
b) Elaborar, anualmente, um plano de atividades de extensão e de formação complementar e submetê-lo à aprovação dos respectivos colegiados.
c) Aperfeiçoar, com base na informatização, os mecanismos de controle da execução e da participação docentes e discentes nas atividades de extensão e de formação complementar.
d) Criar a infraestrutura física e disponibilizar os equipamentos e recursos necessários para garantir a realização das atividades de extensão e de formação complementar.
e) Buscar e fortalecer parcerias entre a instituição e segmentos da sociedade.

2.6 - Políticas de Gestão

A Gestão Institucional, Administrativa, Acadêmica e Financeira se fundamenta na Legislação Federal, no Estatuto e no Regimento Geral do UNIJALES e sua execução fundamenta-se no princípio da responsabilidade participativa. Prevê, portanto, a participação tanto da comunidade acadêmica como da sociedade em setores decisórios da instituição, caso do CONSU – Conselho Universitário -, CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e CPA – Comissão Própria de Avaliação.

Outra política de gestão adotada pela instituição é a busca e fortalecimento das parcerias e o permanente diálogo com outras IES e setores da sociedade, visando à constante aprendizagem por meio das trocas de experiências.

AÇÕES
a) Avaliar permanentemente os resultados das políticas de gestão da instituição.
b) Elaborar novas estratégias de planejamento administrativo integrado e aperfeiçoar as antigas.
c) Buscar novos processos, métodos e caminhos para agilizar a gestão da instituição.
d) Manter os fluxos administrativos organizados e informatizados, visando à racionalização dos recursos e aplicabilidade de forma eficaz.
e) Estabelecer novas estratégias para reduzir a inadimplência;
f) Capacitar e dar condições para a equipe de marketing e comunicação da

instituição se tornar autossuficiente na organização da publicidade e propaganda do Centro Universitário.

2.7 - Responsabilidade social da instituição, enfatizando a contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região.

A Instituição, na condição de entidade portadora do certificado de identidade de fins filantrópicos do Conselho Nacional de Assistência Social, já promove a inclusão social como contribuição para o desenvolvimento econômico e social da região, embasada nas seguintes diretrizes:

- Defesa do meio ambiente, principalmente no município de Jales, com ações voltadas para a preservação e reconstituição da vegetação nativa.
- Defesa da produção artística e da memória cultural.
- Compromisso com a inclusão social e promoção da cidadania.

Cumprindo o que determina a Lei das Diretrizes e Bases da Educação no Artigo 43, inciso VI, o UNIJALES presta serviços especializados à comunidade, mantendo com esta uma relação de reciprocidade. Estabelece suas ações, comprometida com a promoção da cidadania, saúde, preservação ambiental, direitos humanos e com o acesso e permanência da comunidade no ensino superior.

Por meio de setores específicos, estende seus serviços de assistência aos funcionários e seus familiares, buscando ampliar a concessão de benefícios e a interação com a comunidade interna.

AÇÕES
a) Manutenção e ampliação do Programa de Bolsas de Estudos – Inclusão Social, destinado aos alunos regularmente matriculados no Centro Universitário de Jales e que preencham os requisitos estabelecidos no edital.
b) Ampliação do convênio com as prefeituras dos municípios que possuem alunos na instituição, para estabelecimento de descontos e bolsas de estudo.
c) Manutenção da cessão dos espaços físicos para a prefeitura e outros órgãos governamentais e da iniciativa privada para realização de cursos, concursos, palestras e outras atividades de interesse da comunidade.
d) Manutenção da fixação dos encargos educacionais, respeitando as condições de poder aquisitivo local e regional, que tem o seu ganho no patamar do salário mínimo.
e) Manutenção do Trote Solidário que arrecada mantimentos e roupas que são doadas para instituições beneficentes.
f) Ampliação da participação em campanhas comunitárias promovidas pela prefeitura, Clubes de Serviços e outras entidades, como por exemplo: Campanhas do Agasalho, do Leite Materno, de Doação de Sangue, entre outras.

- g) Manutenção da cessão de espaços esportivos (ginásios de esportes e quadras) para realização de eventos esportivos promovidos por associações, órgãos governamentais e ou empresas da comunidade.
- i) Manutenção da cessão de salas de aulas para cursos, palestras e concursos.
- j) Manutenção da cessão de recursos tecnológicos e de equipamentos dos laboratórios da área da saúde para eventos promovidos por entidades assistenciais, órgãos governamentais e empresas da comunidade.
- k) Manutenção e ampliação das Feiras de Saúde realizadas para atendimento à comunidade.
- l) Manutenção da prestação de serviços de fisioterapia para a comunidade.
- m) Manutenção do apoio da instituição à Empresa Júnior como agência de integração empresa/escola, no campo do estágio.
- n) Organização de projetos sobre o Meio Ambiente, Cidadania, Direitos Humanos entre outros.

3 - CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

3.1 - Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição para o período de vigência do PDI

TABELA 1 – Cursos de Graduação Presencial (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo) ofertados em 2017

CURSO	MODALIDADE	Nº DE VAGAS DISPONÍVEIS	TURNO	REGIME DE MATRÍCULA	SITUAÇÃO DO CURSO EM TERMOS LEGAIS	SITUAÇÃO DO CURSO EM 2017
Artes Visuais	Licenciatura	50	Noturno	Semestral	Aut. Res. CONSU nº 03/2009 de 27/02/2009 Rec. PM nº 40 de 12/12/2007	Em funcionamento
Ciências Biológicas	Licenciatura	50	Noturno	Semestral	Aut. Res. CONSU nº 03/2009 de 27/02/2009 Reconhecido pela Portaria nº 652, de 29/06/2017 (DOU, Seção 1, de 30/06/2017)	Em funcionamento
Matemática	Licenciatura	50	Noturno	Anual	Ren./Rec. PM nº 109 de 25/06/2012, publicado no DOU 26/06/2012	Em funcionamento
Pedagogia	Licenciatura	100	Noturno	Anual	Ren./Rec. PM nº 103 de 04/04/2016	Em funcionamento
Educação Física	Licenciatura	50	Noturno	Anual	Ren./Rec. PM nº 286 de 21/12/2012	Em funcionamento
Geografia	Licenciatura	50	Noturno	Anual	Rec. PM nº 225 de 18/03/1980	Em funcionamento
História	Licenciatura	50	Noturno	Anual	Ren./Rec. PM nº 1104 de 19/08/2010	Em funcionamento
Letras: Habilitação Português/Inglês e respectivas Literaturas	Licenciatura	50	Noturno	Anual	Rec. D. nº 78667 de 04/11/1976 Ren./Rec. pela Portaria nº 545 de 05/06/2017, publicado no DOU de 06/06/2017	Em funcionamento
Letras: Habilitação Português/Espanhol e respectivas Literaturas	Licenciatura	50	Noturno	Anual	Rec. PM nº 1685 de 14/10/2010	Em funcionamento
Filosofia	Licenciatura	30	Noturno	Anual	Resolução CONSU nº 07 de 26/02/2016	Não teve demanda
Sociologia	Licenciatura	30	Noturno	Anual	Resolução CONSU nº 06 de 26/02/2016	Não teve demanda
Administração	Bacharelado	80	Noturno	Anual	Ren./Rec. PM nº 265 de 03/04/2017 DOU. 04/04/2017	Em funcionamento
Ciências Contábeis	Bacharelado	60	Noturno	Anual	Ren./Rec. PM nº 265 de 03/04/2017 DOU. 04/04/2017	Em funcionamento
Educação Física	Bacharelado	40	Noturno	Anual	Rec. PM nº 370 de	Em funciona-

					31/08/2011	Mento
Enfermagem	Bacharelado	60	Noturno	Semestral	Rec. PM nº 234 de 27/05/2013	Em funcionamento
Farmácia	Bacharelado	40	Noturno	Semestral	Rec. PM nº 1036 de 23/12/2015	Em funcionamento
Fisioterapia	Bacharelado	40	Noturno	Semestral	Rec. PM nº 40 de 12/12/2007	Em funcionamento
Sistemas de Informação	Bacharelado	50	Noturno	Anual	Ren/Rec.PM nº 286 de 21/12/2012	Não teve demanda
Serviço Social	Bacharelado	40	Noturno	Semestral	Ren./Rec. PM nº 01 de 06/01/2012	Em funcionamento
Estética e Cosmética	Superior Tecnologia	50	Noturno	Semestral	Rec. PM nº 116, de 17/02/2017 DOU de 20/02/2017	Em funcionamento
Gestão Pública	Superior Tecnologia	40	Noturno	Semestral	Aut. Res. CONSU nº 05/2015 de 27/02/2015	Não teve demanda
Gestão de Recursos Humanos	Superior Tecnologia	40	Noturno	Semestral	Aut. Res. CONSU nº 06/2015 de 27/02/2015	Não teve demanda
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior Tecnologia	40	Noturno	Semestral	Aut. Res. CONSU nº 10/2015 de 26/06/2015	Não teve Demanda

TABELA 2 – Programação de abertura de cursos de Graduação Presencial (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo) para o período de vigência do PDI

Nome do Curso	Modalidade	nº de vagas anuais	Carga Horária	Turno(s) de funcionamento	Regime de matrícula e duração	Ano previsto para solicitação
Direito	Bacharelado	100	3 700	M/N	10 Semestres	2018
Biomedicina	Bacharelado	50	3 200	N	08 Semestres	2018
Psicologia	Bacharelado	100	3 600	M	10 Semestres	2018
Agronomia	Bacharelado	50	4 000	N	10 Semestres	2019
Terapia Ocupacional	Bacharelado	50	3 200	N	8 Semestres	2019
Física	Licenciatura	50	2 400	N	8 Semestres	2019
Química	Licenciatura	50	2 400	N	8 Semestres	2019
Radiologia	Tecnólogo	50	2 400	N	5 Semestres	2019

Tecnólogo em Segurança da Informação	Tecnólogo	50	2 000	N	4 Semestres	2019
--------------------------------------	-----------	----	-------	---	-------------	------

TABELA 3 – Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Nome do curso	Modalidade	nº de alunos	nº turmas	Turno(s) de funcionamento	Ano previsto para oferta	Situação Atual
Estética Avançada	lato sensu	40	01	Diurno	2017	Em funcionamento
Fisiologia e Nutrição Aplicada ao Exercício	lato sensu	40	01	Diurno	2017	Foi atualizado, não teve demanda
Educação Infantil	lato sensu	40	01	Diurno	2017	Não foi ofertado
MBA em Finanças, Auditoria, Controladoria e Planejamento Tributário	lato sensu	40	01	Diurno	2017	Em funcionamento
Genética e Biologia Molecular	lato sensu	40	01	Diurno	2017	Não foi ofertado
Arte – Educação, Expressão e Ensino	lato sensu	40	01	Diurno	2017	Não teve demanda
Artes	lato sensu	40	01	Diurno	2017	Não foi ofertado
Ensino da Matemática	lato sensu	40	01	Diurno	2017	Não teve demanda
História – Cultura e Sociedade: pesquisa Histórica e Perspectiva	lato sensu	40	01	Diurno	2017	Foi atualizado, não teve demanda
Língua Inglesa	lato sensu	40	01	Diurno	2017	Não foi ofertado
Língua Portuguesa e Literatura	lato sensu	40	01	Diurno	2017	Não teve demanda
Psicopedagogia	lato sensu	40	01	Diurno	2017	Não teve demanda
Geociências Ambientais: Desenvolvimento Sustentável e Ecoturismo	lato sensu	40	01	diurno	2017	Não foi ofertado
Educação Física Escolar	lato sensu	40	01	diurno	2017	Não teve demanda
MBA em Gestão Empresarial e Consultoria	lato sensu	40	01	diurno	2017	Em funcionamento
MBA em Gestão de Negócios e Tecnologia da Informação	lato sensu	40	01	diurno	2017	Não foi ofertado
Saúde Coletiva com ênfase em PSF	lato sensu	40	01	diurno	2017	Foi atualizado. Não teve demanda
Gestão Pública	lato sensu	40	01	diurno	2017	Não teve demanda
Gestão Sucroalcooleira e Fontes Alternativas Energética	lato sensu	40	01	diurno	2017	Foi atualizado, não teve demanda
Artes Visuais	lato sensu	40	01	diurno	2017	Não foi ofertado
Teatro, Dança e Música	lato sensu	40	01	diurno	2017	Não foi ofertado
Gestão Escolar	lato sensu	40	01	diurno	2017	Foi atualizado
Trabalho Sócio-Educativo do SSO	lato sensu	40	01	diurno	2017	Não teve demanda
Educação Especial: Deficiência Intelectual	Lato Sensu	14	01	diurno	2017	Em funcionamento
Oncologia Multiprofissional	Lato sensu	14	01	diurno	2017	Foi atualizado, em funcionamento
Saúde Pública	Lato Sensu	20	01	diurno	2017	Foi atualizado, em funcionamento
A Música na Educação	Lato Sensu	39	01	diurno	2017	Foi atualizado, em funcionamento

Enfermagem do trabalho	Lato Sensu	09	01	diurno	2017	Não teve demanda
Urgência e Emergência	Lato Sensu	50	01	diurno	2017	Não teve demanda
Farmacologia Clínica	Lato Sensu	20	01	Diurno	2017	Em funcionamento
Fisioterapia Aplicada a Dermatologia Funcional	Lato Sensu	40	01	Diurno	2017	Em funcionamento

TABELA 4 – Programação de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* para o período de vigência do PDI

Nome do curso	Duração	Carga Horária	nº de alunos	nº turmas	Turno(s) de funcionamento	Ano previsto para oferta	Situação Atual
Psicopedagogia institucional e clínica	18 meses	600	50	1	Diurno - sábado	2017/21	Em implantação
Gerontologia		600	50	1	Diurno - sábado	2018/21	Em implantação
Gestão Escolar	18 meses	1200	40	1	Diurno - sábado	2017/21	Implantado
Mediação de Conflitos Sociais e Educacionais	12 meses	460	35	1	Diurno - sábado	2017/21	Implantado
Psicopedagogia	12 meses	460	100	2	Diurno - sábado	2017/21	Implantado
MBA em finanças, controladoria, auditoria e Planejamento tributário	12 meses	450	60	1	Diurno - sábado	2017/21	Implantado
Farmacologia Clínica	24 meses	420	30	1	Diurno - sábado	2017/21	Implantado
MBA em gestão empresarial e consultoria	12 meses	450	60		Diurno - sábado	2017/21	Implantado
Saúde Pública: gestão e estratégia em saúde da família	12 meses	460	50	1	Diurno - sábado	2017/21	Implantado
Educação Especial: deficiência Intelectual	18 meses	700	50	1	Diurno - sábado	2017/21	Implantado
AEE - atendimento educacional especializado	12 meses	600	200	4	Diurno - sábado	2017/21	Implantado
Oncologia Multiprofissional	18 meses	450	60	1	Diurno - sábado	2017/21	Implantado
Libras	12 meses	600	50		Diurno - sábado	2017/21	Implantado
Alfabetização, letramento, literatura e inclusão	12 meses	420	200	4	Diurno - sábado	2017/21	Implantado
Gestão Sucroalcooleira e Fontes Alternativas Energéticas	15 meses	360	30	1	Diurno - sábado	2017/21	Implantado
A Música na Educação: Ensino e Expressão	12 meses	450	50	1	Diurno - sábado	2017/21	Implantado
Psicologia Aplicada a Educação	12 meses	450	35	1	Diurno - sábado	2017/21	Implantado
MBA em Auditoria Hospitalar e Gestão de Pessoas	12 meses	420	200	4	Diurno - sábado	2017/21	Implantado
Gestão em Direção e Supervisão Educacional	12 meses	360	200	4	Diurno - sábado	2017/21	Implantado
História, Cultura e Sociedade: Pesquisa e Perspectivas	12 meses	360	35	1	Diurno - sábado	2017/21	Implantado
Método Pilates: Uma visão Holística do Exercício Físico	12 meses	450	35	1	Diurno - sábado	2017/21	Implantado
Fisioterapia Aplicada a Dermatologia Funcional	18 meses	360	35	1	Diurno - sábado	2017/21	Implantado
Psicopedagogia educacional e clínica	18 meses	1100	100	2	Diurno - sábado	2017/21	Implantado
Arte-educação	12 meses	360	50	1	Diurno - sábado	2017/21	Implantado
MBA em Gestão de Projetos	12 meses	420	35	1	Diurno - sábado	2017/21	Implantado
Desenvolvimento de Sistemas para Web	12 meses	460	40	1	Diurno - sábado	2017/21	Implantado

Urgência e Emergência	14 meses	450	35	1	Diurno - sábado	2017/21	Implantado
Saneamento Ambiental	12 meses	360	35	1	Diurno - sábado	2017/21	Implantado

TABELA 5 – Programação de aumento de vagas para cursos de graduação presenciais

Nome do curso	Modalidade	Turno(s) de funcionamento	nº de vagas oferecidas	nº de vagas pretendidas	Ano previsto para a solicitação
Direito	Bacharel	Diurno e Noturno	60	80	2019
Psicologia	Bacharel	Diurno e Noturno	50	80	2019
Biomedicina	Bacharel	Noturno	50	80	2019

3.2 - Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para a definição de:

3.2.1 - Perfil de egresso

A preocupação do UNIJALES com a formação dos seus alunos não se prende apenas a prepará-los para o mercado de trabalho. De acordo com seu Projeto Pedagógico Institucional, o egresso dever ser um profissional comprometido com as demandas sociais de justiça, igualdade, desenvolvimento e democracia. Deve ser eclético, saber trabalhar em equipe e capaz de identificar e exercer sua profissão considerando as demandas locais, regionais e nacionais.

Neste sentido, prioriza a formação de profissionais que:

- Tenham perfil de líderes flexíveis para lidar com as novas tendências contemporâneas;
- Tenham habilidade e interação com a região noroeste do Estado de São Paulo para propor soluções mais eficazes aos problemas profissionais, econômicos, sociais e culturais;
- Tenham cultura geral e universal;
- Saibam tomar decisões;
- Tenham compreensão multidisciplinar e interdisciplinar em sua área do conhecimento;
- Tenham uma atuação profissional ética, humanitária e preservacionista quanto às questões ambientais e
- Estejam abertos ao trabalho em equipe e às novas tecnologias.

❖ **Estratégias Didático-Pedagógicas para Garantir a Consecução do Perfil Profissional do Egresso dos Cursos do UNIJALES.**

1. Cada aluno terá consciência e conhecimento das habilidades e competências profissionais que o Projeto Pedagógico do Curso tem como proposta.
2. As aulas, assim como quaisquer atividades docente e discente, serão realizadas com o propósito de contribuir na consecução dos objetivos do semestre ou do ano em curso, o que significa desenvolver, através delas, as habilidades e competências profissionais que o Projeto Pedagógico apresenta.
3. Realizar atividades integradoras entre a teoria e a prática e as diferentes atividades de ensino, pesquisa e extensão.
4. Realizar atividades interdisciplinares como forma de relacionar os conteúdos das diferentes disciplinas.
5. Realizar Projetos e Programas de extensão e pesquisa, nos quais os alunos farão um conjunto amplo e diverso de atividades que contribuam para complementar sua formação e permitam o desenvolvimento das habilidades e competências profissionais que o Projeto Pedagógico do curso tem como proposta.
6. Efetuar um controle sistêmico sobre a qualidade das atividades que a coordenação do curso realizará.
7. Instituir diferentes tipos de aulas em cada disciplina, mesclando aulas teóricas e práticas.
8. Incluir, nos conteúdos programáticos das diferentes disciplinas, elementos teóricos, doutrinários e da prática profissional.
9. Propiciar atividades profissionais, no estágio supervisionado, para que os alunos possam enfrentar e equacionar os diferentes problemas profissionais que enfrentam no seu dia a dia.
10. Introduzir, nas aulas, os últimos acontecimentos da prática social e profissional, seja com casos reais ou situações especiais pré-selecionadas, resultantes das pesquisas sobre os temas, prioritariamente, entre as realizadas pelos alunos.
11. Utilizar mecanismos periódicos de avaliação do desempenho dos professores na sua atividade de ensinar, realizados através da aplicação dos questionários referentes ao processo ensino-aprendizagem, para que, além dos mecanismos didáticos e administrativos utilizados pela coordenação do curso, se possa contar com os critérios avaliadores dos alunos.
12. Cada professor, antes de começar o período letivo e como parte do seu

planejamento, elaborará o sistema de avaliação que aplicará para verificar o desempenho dos alunos, a qualidade e quantidade da aprendizagem e apresentará para a classe.

13. Executar atividades integradoras na sala de aula, no desenvolvimento dos projetos e programas de extensão e pesquisa e nos campos de estágio.
14. Produzir material pedagógico para o próprio curso e para a comunidade a partir da realização de projetos.
15. Criar um banco de dados de seus egressos, com os quais manterá comunicação e acompanhará seu desempenho no mercado de trabalho.
16. Criar um instrumento de avaliação para os egressos indicarem as principais falhas e acertos do curso, a partir do seu desempenho como profissionais no mercado de trabalho.
17. Manter seus egressos informados sobre as atividades científicas, de extensão e didáticas que o curso realizará.
18. Utilizar questionários de avaliação elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), por meio dos quais os alunos avaliarão todos os elementos do curso: o desempenho do corpo docente, a infraestrutura física e serviços de apoio institucionais, e a gestão do curso.
19. Utilizar um controle sistemático e de avaliação do desempenho das suas estruturas e o próprio desenvolvimento do UNIJALES, exercido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.
20. Dar prosseguimento ao processo de semestralização de todos os cursos do UNIJALES. Conclusão prevista para 2018.

3.2.2 Seleção de Conteúdos

Em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Centro Universitário de Jales assim estabelece a sua “concepção pedagógica”:

“A educação superior deve aperfeiçoar-se para corresponder às transformações que vêm acontecendo nas ciências, na tecnologia e na sociedade. A revolução tecnológica, a globalização e as demandas sociais de justiça, igualdade e equidade atuam como fatores catalisadores das mudanças de modernidade no ensino superior, tanto na esfera científica como na social”.

É a partir, portanto, desta concepção que os cursos do UNIJALES organizam os seus conteúdos: com flexibilidade, para serem sempre atualizados, reproduzindo todas as

mudanças que se processam na sociedade, sejam as que ocorrem no mundo do trabalho, na ciência, na tecnologia ou na sociedade em geral. Prioritariamente devem ser considerados como realidades sociais e historicamente construídos, de forma a oferecer uma representação do conhecimento menos fragmentada e mais integrada aos problemas do cotidiano social e profissional do aluno, preparando-o para todas essas mudanças e necessariamente para a tomada de decisões.

Outro aspecto a ser considerado na organização dos conteúdos é a sua relevância social, tendo em vista as referências da área envolvida e das demandas do campo profissional. A partir de ementários propostos pelos colegiados dos seus respectivos cursos, contando com a presença dos coordenadores e respaldo do Núcleo Docente Estruturante (NDE) os docentes definem e selecionam os conteúdos das disciplinas sempre atentos: às Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso, à Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004 que trata da Educação das Relações Étnico-Raciais, à Lei nº 9795 de 27/04/1999 e Resolução CNE/CP de nº 2 de 18/06/2012 que tratam das Políticas de Educação Ambiental e à Lei nº 12 764 de 27/12/2012, que trata da Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, à visão, missão e objetivos da instituição, às normas estabelecidas pelo MEC e Conselhos Profissionais, aos objetivos e perfil do egresso específico de cada curso e aos resultados da avaliação institucional, tanto interna como externa.

3.2.3 - Princípios Metodológicos

No UNIJALES, o docente é orientado a fazer uso de práticas metodológicas diversificadas, tendo liberdade de adotar as que melhor se adaptem ao seu curso, à sua disciplina e à realidade dos seus discentes. No início do ano, quando da elaboração do planejamento, especificam a metodologia que irão adotar e os procedimentos que serão utilizados no decorrer do ano letivo ou semestre, mais adequados às variadas situações de aprendizagem.

Essa proposta fundamenta-se no perfil do egresso que a instituição quer formar de ampla cultura geral e universal, tecnicamente competente pela sua capacidade para enfrentar as exigências do mercado de trabalho e desenvolver, com profissionalismo e ética, seu papel no contexto geográfico em que atua inteiramente comprometido com a demanda social de justiça, igualdade, desenvolvimento e democracia. Preocupa-se, portanto, principalmente, com os conhecimentos, competências e habilidades gerais e específicas de cada disciplina.

Nesse sentido, procura-se que os conhecimentos sejam um resultado do trabalho do aluno e de sua interação com seus colegas, com o meio social, com a prática profissional, com as diversas fontes de informação e com os professores que atuam como mediadores no processo

de aprendizagem, criando um ambiente pedagógico em que os próprios alunos possam construir os seus conhecimentos e as habilidades necessárias a uma formação integral.

Entre os procedimentos mais utilizados pelos professores destacam-se as aulas dialogadas e experimentais, debates, pesquisas, seminários, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos, dentre outros. São ainda utilizadas visitas técnicas como: excursões, cursos/atividades de extensão, estágio profissional, palestras, oficinas, prestação de serviços e jornadas acadêmicas abertas também à comunidade, com os objetivos de consolidar o processo de construção do conhecimento por meio do binômio teoria/prática e fortalecer o relacionamento dos alunos com a realidade social, regional e nacional e problemas de ordem profissional e social que terão de enfrentar no futuro.

A esta concepção pedagógica corresponde uma estrutura curricular estruturada, sistematizada e flexível, que possibilita a interdisciplinaridade dos conhecimentos e a integração entre as atividades acadêmicas.

❖ **Planejamento de Ensino**

Para garantir o êxito do Plano Pedagógico Institucional e da organização didático-pedagógica centrada no aprendizado e na participação do aluno, a Diretoria de Graduação sugere um sistema de planejamento das aulas assim esquematizado: para cada unidade curricular, o professor definirá os conteúdos a ministrar, os objetivos a serem atingidos pelos alunos, a metodologia (métodos de ensino e de aprendizagem) que utilizará, os meios auxiliares de ensino que pretende utilizar e a bibliografia que indicará para o estudo independente.

O sistema de planejamento orientado respeita a autonomia do professor, pois o UNIJALES considera que ele é quem determina seu trabalho e a participação dos alunos. Os projetos de ensino serão feitos antes do início de cada período letivo, enquanto que, os planos de aula, far-se-ão por unidade a ser desenvolvida sempre com base nas necessidades dos alunos, na sua capacidade para acompanhar o desenvolvimento dos assuntos e realizar o aprendizado.

Parte importante do Planejamento de Ensino é o Sistema de Avaliação das disciplinas. Nele, cada docente define os objetivos a verificar nas avaliações e os instrumentos que pretende utilizar para fazer a verificação do aprendizado. As avaliações escritas deverão ser encaminhadas e analisadas pelo Coordenador de Curso que deverá arquivá-las, pelo período de um ano.

3.2.4 - Processos de Avaliação

O processo de avaliação é entendido pelo UNIJALES como uma forma de

diagnosticar a realidade visando a proposição de intervenções que contribuam para o alcance dos objetivos estabelecidos pela instituição, dentro das suas atividades administrativas e acadêmicas, voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão. Na sua implementação, são considerados, entre outras coisas, este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Plano Pedagógico Institucional (PPI), os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e as normas e regulamentos estabelecidos pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), principalmente pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sistema que regulamenta o processo de avaliação externa.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é a responsável pela gerência dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Tem como função coordenar o processo interno de avaliação da IES e disponibilizar informações para o estabelecimento de estratégias de ação visando à melhoria da qualidade de ensino ofertada pela instituição. É composta de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, contando, ainda, com a participação de um representante da comunidade. Os resultados da autoavaliação fornecem os subsídios que conduzem o processo de planejamento e de tomada de decisões, visando à reestruturação organizacional e pedagógica da Instituição.

Além dos resultados da autoavaliação, o Centro Universitário de Jales considera também, para a reflexão sobre o processo ensino-aprendizagem e sobre a produção do trabalho acadêmico em geral, os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) que é um dos procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Esta avaliação tem como objetivo verificar o rendimento dos alunos de graduação em termos de competência e habilidades.

Quanto à avaliação do desempenho escolar dos alunos, esta é entendida como um processo sistemático e permanente que serve para diagnosticar, classificar e controlar o desempenho dos discentes e o correspondente grau de assimilação e aprendizagem dos mesmos. Busca-se o estabelecimento de uma avaliação orientada aos processos operatórios e não somente aos resultados. Tem natureza aplicativa no âmbito do reprodutivo, do produtivo e do criativo, tanto no plano cognitivo como no instrumental. As avaliações são planejadas em cada disciplina e atividade docente, a partir dos objetivos pré-estabelecidos e, em cada caso, exigirão do discente a aplicação de conhecimentos e habilidades à solução de problemas (teóricos e práticos) apresentados pelo docente. As avaliações de uma mesma disciplina devem ter enfoque sistêmico entre si e, caráter interdisciplinar, como forma de garantir uma sistemática em todo o processo de ensino-aprendizagem. Estas avaliações devem representar um treinamento

profissional para o discente, na busca pessoal de soluções aos problemas (teóricos e práticos) e propiciar o contato direto e frequente dele com as diferentes fontes de informação.

Neste contexto, o UNIJALES busca construir uma cultura efetiva de avaliação no âmbito da instituição, reconhecendo-a como um instrumento para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmica.

3.2.5 - Atividade prática profissional, complementares e de estágios

A metodologia atual aplicada no UNIJALES procura a concretização do processo de ensino e aprendizado, por meio de atividades práticas, reais e simuladas, estudos de casos, visitas orientadas, seminários interdisciplinares integradores que possibilitam atingir os objetivos gerais do curso e os objetivos específicos de cada disciplina. Como material de apoio, utilizam-se vídeos educacionais, de pesquisas dirigidas, de gravações em DVD, de multiplicidade de *softwares*.

❖ Atividades Complementares

São atividades referentes a habilidades, conhecimentos, competências e atitudes aprendidas fora do ambiente escolar e que proporcionam enriquecimento ao discente ampliando o seu currículo com vivências internas e externas ao curso. Não fazem parte das disciplinas que os discentes devem cursar, mas estão ligadas diretamente à sua formação, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, pesquisa, atividades de extensão junto à comunidade, participação em eventos, publicações, vivência profissional complementar, entre outras.

Segundo a Resolução nº 4 de 13 de Julho de 2005, constituem-se componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com o estágio supervisionado. De acordo com o regulamento do UNIJALES, são consideradas Atividades Complementares, as atividades destacadas no quadro a seguir:

Grupo	Modalidade	Equivalência /horas
1	Participação em congressos ou eventos similares (como seminários e simpósios) de natureza acadêmica ou profissional, organizados pelo UNIJALES, por outra instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC, por Secretarias Estaduais e Municipais, por Associações Profissionais ou Entidades de Classe no âmbito público ou privado.	Paridade 1h = 1h
2	Participação em cursos ou similares (como minicursos e oficinas), reconhecidos pela Coordenação do Curso como relacionados com a formação do graduando, organizados pelo UNIJALES, por outra instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC, por Secretarias Estaduais e	Paridade 1h = 1h

	Municipais, por Associações Profissionais ou Entidades de Classe, no âmbito público e privado.	
3	Participação, na qualidade de docente, como coordenador ou orientador de atividades de alunos do Ensino Básico; em feiras de ciências ou similares (como exposições, mostras e encontros esportivos, artísticos ou culturais)	Paridade 1h = 1h
4	Participação em jornadas pedagógicas ou similares (como encontros de professores para estudo, planejamento ou implementação de ações pedagógicas) organizadas pelo UNIJALES, por outra instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, por Secretarias Estaduais e Municipais, por Associações Profissionais ou Entidades de Classe, no âmbito público e privado.	Paridade 1h = 1h
5	Realização de estágio não obrigatório, em modalidade definida, como Estágio Remunerado ou Estágio Voluntário, e de acordo com a legislação em vigor (Lei nº. 6.494/77 e Decreto nº 87.497/82)	Paridade 1h = 1h
6	Aprovação em atividade acadêmica do próprio curso ou ainda atividade acadêmica cursada em outros cursos de ensino superior, não aproveitada como créditos curriculares em seu curso de graduação.	Paridade 1h = 1h
7	Atuação como monitor em disciplinas ou atividades que tenham afinidade com o Curso.	Paridade 1h = 1h
8	Realização de visitas técnicas ou similares (como viagens de estudos), quando se tratar de eventos validados pela Coordenação do Curso, porém não integrantes de atividades ou disciplinas da sequência curricular do Curso.	Paridade 1h = 1h
9	Participação, mediante aceite da Coordenação do Curso, em palestras ou similares (como conferências, mesas-redondas, painéis e atividades culturais)	Paridade 1h = 1h
10	Atividades correspondentes aos itens 8 ou 9, cujo número de horas especificado no certificado seja inferior a 4 ou em que não há especificação da carga horária realizada.	4 horas
11	Participação como ministrante de curso de extensão, palestra ou como debatedor em mesa-redonda ou painel.	5 horas
12	Participação como debatedor em mesa redonda ou painel	5 horas
13	Atuação como membro de comissão organizadora de evento científico ou cultural.	5 horas
14	Publicação de artigo de opinião assinado, em área que tenha afinidade com o Curso, em periódicos de divulgação popular, em jornal ou em revista não-científica.	5 horas
15	Autoria ou coautorias de resumo em anais de evento.	10 horas
16	Apresentação de trabalho científico em eventos de âmbito regional, nacional ou internacional, como autor ou coautor.	10 horas
17	Premiação em trabalho acadêmico.	10 horas
18	Exercício, por um ano, de cargo eletivo na diretoria do DCE, CA ou DA do curso.	5 horas
19	Autoria ou coautorias de artigo completo em anais de evento	30 horas
20	Autoria ou coautorias de artigo científico completo publicado ou com aceite final de publicação, em periódico	30 horas

	especializado, com comissão editorial, REUNI (Revista UNIJALES - online) ou Revista do COLL (Conferências Linguísticas & Literárias do curso de Letras), entre outras indexadas.	
21	Autoria ou coautoria de livro ou de capítulo de livro de natureza acadêmica.	30 horas
22	Atividade de iniciação científica (mínimo 150 horas) desenvolvida por, no mínimo, em um ano consecutivo, realizada no UNIJALES ou em instituições reconhecidas pela Coordenação do Curso, contemplada ou não por bolsa de iniciação científica conferida por órgãos de fomento.	30 horas
23	Disciplinas cursadas com aproveitamento e frequência nos cursos superiores da UNIJALES, desde que relacionadas com a área de conhecimento do curso; disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, cursada em caráter optativo nos cursos de licenciatura, desde que apresente aprovação e frequência	30 horas
24	Atuação social beneficente (doação de sangue, participação em projetos de cidadania e outros).	2 horas
25	Exercício, por um ano, como representante de classe	5 horas
26	Exercício, por um ano, como vice representante de classe	2 horas

O aproveitamento da carga horária das atividades, desde que devidamente comprovadas, está sujeito à análise da Coordenação de Curso, conforme natureza do evento, trabalho ou publicação. Qualquer atividade que não se inclua nestas descrições está sujeita à análise da Coordenação de Curso.

A cada atividade complementar que o aluno participar, deve procurar, imediatamente, seu Coordenador de Curso, para aprovação do comprovante de participação.

❖ **Estágio**

O UNIJALES desenvolve, em todos os cursos, o Estágio Curricular Supervisionado, como componente curricular direcionado à consolidação do desempenho profissional desejado, inerente ao perfil do formando, de acordo com a Lei nº 11.788/2008. O regulamento do estágio curricular dos cursos é aprovado pelos órgãos colegiados superiores.

O Estágio Curricular Supervisionado pode ser realizado por meio de convênios com empresas institucionais, estabelecimentos de ensino da rede pública e privada, ou na própria Instituição, quando contar com laboratório, clínica escola, programas e projetos de extensão que permitam atingir o objetivo de consolidar o desempenho profissional desejado.

Propicia a aproximação do discente com a realidade onde irá desempenhar suas atividades, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural. Além disso, é

um espaço privilegiado para a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O controle e acompanhamento dos trabalhos de estágios são realizados pelos supervisores sob a orientação da Coordenadoria de Estágios do UNIJALES.

❖ **Prática Profissional**

Para a prática profissional, o UNIJALES possibilita convênios com o CIEE – Centro de Integração Escola-Empresa, com as Prefeituras Municipais, com instituições assistenciais/filantrópicas, com a Associação Comercial e Industrial, com instituições bancárias e com a Empresa Junior da Instituição – UNIJALES Júnior – Consultoria e Assessoria Empresarial e em Tecnologia de Informação.

A política do UNIJALES prevê avaliação destas atividades, por meio de relatórios individuais ou redigidos em grupo, e de participação em congressos, na Semana de Estudos Acadêmicos, de visitas programadas às empresas e instituições de ensino superior, ligadas à área do curso, sempre como atividade optativa.

3.3. Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares.

A proposta de flexibilização dos componentes curriculares possibilita que a instituição se transforme em um espaço de reconstrução permanente de conhecimentos a partir da visão de que estes são provisórios. Para atender às necessidades do mundo atual, em constante transformação, novos paradigmas democráticos e transformadores devem ser assumidos envolvendo o respeito à ética, ao meio ambiente, à diversidade cultural e à inclusão social.

O principal objetivo da flexibilização do currículo, é possibilitar a aprendizagem significativa, valorizando a cultura local e a participação do sujeito no planejamento, execução e avaliação das ações desenvolvidas

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei 9.394/96 – a flexibilidade curricular está prevista em relação: a) à organização curricular como reflexo da cultura local, sem perder de vista os objetivos e as finalidades da educação nacional; b) às peculiaridades de cada modalidade de ensino.

Considerando tais aspectos, o UNIJALES optou por:

- ✓ Reestruturar o currículo, sempre que necessário, após discussão coletiva.
- ✓ Instituir disciplinas eletivas/optativas, as quais estarão previstas nos respectivos projetos

pedagógicos dos cursos, quando for o caso.

- ✓ Reduzir os pré-requisitos.
- ✓ Reavaliar os processos de ensino, pesquisa e extensão visando ao comprometimento da comunidade acadêmica com as necessidades da sociedade.
- ✓ Priorizar uma formação plural, investigativa, questionadora e crítica, propiciando condições para que o egresso se transforme num permanente aprendiz.
- ✓ Propiciar a mobilidade acadêmica visando a possibilitar aos alunos contato com as experiências de dentro e fora da instituição.
- ✓ Propiciar uma formação social e profissional diversificada que atenda, principalmente, às limitações do nosso discente que é do curso noturno.
- ✓ Priorizar as Atividades Complementares como componente importante para a flexibilização curricular envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ Organizar todos os espaços e serviços da instituição de forma a propiciar a aprendizagem, o respeito ao meio ambiente e às diferenças estimulando uma convivência cidadã.

3.4. Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos

De acordo com o estabelecido pela Lei nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o aproveitamento de estudos diz respeito à abreviação da Duração do Curso, através da eliminação de disciplinas (ou de parte delas) da estrutura curricular, na correlação com atividades já desenvolvidas ou em desenvolvimento pelo aluno. Tal indicação é dirigida aos alunos que tenham experiências anteriores relevantes no todo ou em parte; apresentem-se como autodidatas e queiram submeter-se a exames de suficiência; e demonstrem desempenho acadêmico extraordinário (Conforme explicitação do princípio de flexibilização da LDB).

O Art. 24 do Regimento Geral do UNIJALES dispõe que “o aluno matriculado em curso de graduação, pode ter abreviada a integralização curricular, desde que apresente aproveitamento de estudos, avaliado por meio de provas ou outros instrumentos específicos aplicados por banca examinadora na forma estabelecida pelo CONSEPE, ouvido o Colegiado de Curso, de acordo com as normas dos sistemas de ensino”.

Observando ainda o Regimento Geral, no Capítulo relativo à Transferência e Aproveitamento de estudos, este destaca que o aluno transferido está sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, aproveitados os estudos realizados com aprovação no curso de origem.

3.5. Avanços Tecnológicos

Vivemos um momento de grandes transformações tecnológicas que são responsáveis pelo progresso, pelo desenvolvimento e por profundas mudanças em todos os setores da sociedade. Neste contexto de inovações, os cursos do UNIJALES têm a preocupação de usar métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação, com vistas a atender aos anseios sociais, bem como proporcionar uma relação de aprendizagem mais personalizada, acessível e colaborativa aos seus alunos. Diante do exposto, algumas políticas estão sendo adotadas, entre as quais destacam-se:

- a) A oferta de disciplinas semipresenciais nos cursos de graduação, em conformidade com as orientações definidas pelo Ministério da Educação, por meio do uso de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação e tecnologia de comunicação. A oferta de disciplinas semipresenciais está prevista nos respectivos projetos pedagógicos dos cursos. Os materiais didáticos e objetos de aprendizagem a serem utilizados nas disciplinas semipresenciais atenderão às especificidades da modalidade em termos de qualidade e padrões técnicos, estética, linguagem e clareza de exposição do conteúdo, com ênfase na autonomia e pleno aproveitamento das atividades de interação com docentes e tutores. A Instituição proporciona capacitação docente básica em educação a distância, em especial para o exercício nas disciplinas semipresenciais.
- b) A utilização da plataforma MOODLE nas práticas de ensino dos cursos presenciais.
- c) A adequação e/ou criação de espaços pedagógicos específicos, como por exemplo, Laboratório de Desenvolvimento e Aprendizagem (Brinquedoteca) e a sala de Atividades Rítmicas e Expressivas.
- d) A instituição de projetos de ensino de graduação pertinentes ao desenvolvimento de ações inovadoras de ensino-aprendizado, caso, por exemplo, do Projeto Integrador. Estes projetos estão previstos nos respectivos projetos pedagógicos dos cursos, quando for o caso.

3.5.1. Sistema de Informatização da Secretaria de Registro Acadêmico

- **Professor *Online***

O sistema Professor *Online* foi desenvolvido com a finalidade de informatizar os registros e as informações acadêmicas, visando a maior eficiência e agilização nos registros acadêmicos do UNIJALES. Para alcançar o seu propósito, foram instituídos padrões de qualidade e de transparência. Para seu preenchimento, contém os seguintes itens:

Docente: Plano de aula; Plano de Ensino; Vistos de Plano de Aula e Ensino; Gerenciamento de Notas e Faltas; Gerenciamento de senha.

Relatórios: Plano de ensino; Diário de classe; Lista de chamada; Lista para assinaturas; Controle de frequência; Quadro de horários; Alteração de notas; Estorno de faltas.

4 - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

4.1 - Aditamento: embasamento legal

O EaD foi aditado ao PDI do Centro Universitário de Jales, em 05 de dezembro de 2017, tendo sido previamente aprovado pelo Conselho Universitário (CONSU), Resolução Nº 21/2017. O aditamento faz-se necessário, pois define os critérios para a implementação e expansão da oferta de cursos superiores na modalidade a distância por esta IES. Este programa se alicerça na Lei nº 9.394/96 (Diretrizes e Bases para a Educação Nacional) que determina o credenciamento institucional para oferta de ensino à distância junto ao Ministério da Educação e constrói-se de modo a atender às exigências legais do Decreto 2.494/98, que regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394/96, da Portaria 301/98 e da Resolução CNE/CES 1/2001, esta última em se tratando da oferta de Programas de Pós-Graduação, Decreto 9.057 de 25/05/2017 e Portaria Normativa de 20/06/2017.

O Centro Universitário de Jales inspira-se na vocação humanista de sua criação e impõe-se o desafio de contribuir na formação de profissionais cidadãos, críticos e reflexivos, preocupados com a realidade social que os cercam, proporcionando novas oportunidades. Entende que as instituições de ensino, sobretudo as de ensino superior, enfrentam hoje um desafio considerável: o de formar profissionais para atuar no limiar do século XXI, certamente dotando-os de conhecimentos que sequer foram gerados à época de seu ingresso na universidade, tal a velocidade das mudanças e o nível de exigência de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

Dessa forma, para atender aos estudantes das diversas áreas e níveis de ensino, as empresas, instituições e organizações, dentre outras, públicas e privadas, bem como à comunidade em geral e entidades representativas da sociedade civil, o Centro Universitário de Jales, por meio de projetos e programas pela *Internet* e futuramente por satélite, embasados por planejamento, pesquisa e estudos que possam subsidiar a implantação e implementação desses, busca suprir as necessidades mais prementes de acesso ao conhecimento e às informações, de

formação e capacitação profissionais, de promoção de aprendizagens e de desenvolvimento de competências e habilidades, tanto individuais quanto coletivas.

4.2 - Perfil institucional

4.2.1 Centro de Educação a Distância

Para planejar, executar, acompanhar e avaliar o processo educacional da EaD, do Centro Universitário de Jales, será instituído o Centro de Educação a Distância (CEaD) que terá suas funções determinadas por Regimento próprio.

4.2.2 Objetivos da EaD

Para cumprir sua missão e objetivo o UNIJALES optou por implementar a Educação a Distância, uma modalidade inovadora, considerada, de acordo com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017:

[...] uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (BRASIL, 2017, não paginado).

4.2.3 Objetivo Geral

Oferecer ensino de qualidade, aplicando e difundindo ideias e conhecimentos por meio de ações criativas e eficientes no ensino, pesquisa e extensão.

4.2.4 Objetivos Específicos

- Ofertar cursos de graduação, pós-graduação e de extensão na modalidade EaD;
- Implantar as condições de infraestrutura necessárias para ofertar os cursos na modalidade EaD;
- Disponibilizar recursos humanos para o desenvolvimento da modalidade EaD;
- Adquirir de uma empresa especializada e/ou produzir futuramente o material necessário para a EaD;
- Instituir uma política de capacitação de pessoas para atuar com competência na EaD.

4.3 - Da modalidade a distância

Se analisarmos do ponto de vista histórico, a educação a distância não é um fenômeno recente no Brasil. Já ocorreram várias experiências em EaD por rádio e televisão, correio, contando com apoio de material impresso, atendendo milhares de alunos espalhados pelo país. A diferença significativa entre estas experiências anteriores e a atual, reside na rapidez que as novas tecnologias da informação e comunicação proporcionam, além de trazerem a instantaneidade na comunicação e o amplo acesso à informação.

Mesmo com estas experiências, principalmente na última década do século passado, a educação a distância no Brasil tem sido foco de preocupações e discussões entre pesquisadores, educadores e outros interessados em estudar esta modalidade de ensino. Isto ocorre porque este é um tema com mais interrogações que respostas, portanto, aberto e que exige experiências, definições e, sobretudo, muita pesquisa.

Apesar das experiências e uso cada vez maior desta modalidade de ensino, ainda existe muito preconceito contra a EaD. Alguns a consideram como uma modalidade que propicia um empobrecimento geral do processo de ensino e aprendizagem e outros a defendem justificando que o processo de ensino e de aprendizagem não se limita às paredes de uma sala de aula principalmente nesse momento histórico que estamos vivendo. Alegam, que a educação não pode mais ficar confinada ao ambiente de uma sala de aula, com o professor como única fonte de experiência educativa. É preciso enfrentar os desafios colocados pelo mundo do trabalho e que estão afetando fortemente os profissionais de diversas áreas, exigindo-lhes atualização constante e acesso a novas fontes de conhecimento. Assim, de um lado estão os profissionais a procura de novos conhecimentos e de outro as instituições educativas buscando novas formas de distribuir estes conhecimentos.

Outra desconfiança que persiste em relação a EaD, é a do tipo “a educação a distância vai acabar com a educação presencial”. Isto, entretanto, não tem sentido, uma vez que ambas as modalidades fazem parte do mesmo processo, que se chama educação. Não são processos paralelos ou antagônicos. Devem ser vistos, assim como a educação, dentro do contexto histórico-social em que se realizam. Em decorrência, para que se possa fundamentar o que seja educação à distância, é preciso buscar o próprio significado de educação hoje. Nesse sentido, Lima (1997) aborda que é necessário, primeiramente, compreender que a educação é um processo individual e coletivo a serviço da continuidade, da atualização e da renovação de uma determinada cultura, podendo ser realizada de forma convencional ou não-convencional, presencial ou a distância.

As tecnologias de informação e de comunicação criaram hábitos de pensamento e de vida, ao mesmo tempo em que criaram novas perspectivas educacionais. A partir de inúmeros campos de aplicação, estas tecnologias oferecem ricas possibilidades para o ensino superior e a pesquisa, assim como para a promoção e a divulgação do saber (MAYOR, 1977). Tendo como ponto de partida uma formação básica inicial, o indivíduo é estimulado ou compelido pelas transformações do mundo do trabalho a complementar seus estudos durante toda a vida, o que recebe diferentes denominações: formação continuada, educação permanente, formação ao longo da vida, mas todas com o mesmo sentido: a necessidade de aprendizagem constante. Neste contexto, este curso de graduação constitui-se em uma formação inicial, em serviço, que possibilitará ao estudante espaços futuros de formação continuada.

Assim, a formação hoje oferecida aos homens e mulheres para que realizem o seu trabalho tem que levar em conta informações e reflexões que conduzam à compreensão do contexto histórico, político e social em que se realiza esta educação e onde será aplicada esta formação. É dentro destas considerações que se impõe a discussão sobre a educação a distância, pois ela se apresenta como a possibilidade de extrapolar a educação realizada no espaço da sala de aula, face a face, dando conta tanto das necessidades de formação inicial como de formação contínua. Estas necessidades de escolaridade ultrapassam o formato da escola convencional, nascida em época histórica distinta, com diferentes necessidades e que hoje, precisa ser repensada.

A EaD, no entanto, não pode ser vista como sendo apenas uma complementação ou, mesmo, a substituição pobre da educação presencial. A educação a distância é uma estratégia pedagógica. De modo geral, esta modalidade de educação oferece condições tanto para atender à parcela da população que tem menos possibilidade de frequentar uma escola convencional, quanto para manter a população ativa altamente qualificada. Este nos parece ser o significado da educação à distância no atual momento histórico.

Holmberg (1985) ao descrever as características da aprendizagem à distância, defende que toda a aprendizagem é basicamente uma atividade individual e que a educação a distância se baseia unicamente no trabalho pessoal do aluno, com maior ou menor grau de independência, mesmo com a ajuda direta de tutores. Baseia-se, portanto, no auto estudo. Segundo ele, o aluno a distância tem muito mais possibilidades de selecionar a que se dedicar do que os alunos da educação presencial, para quem a assistência às aulas é obrigatória. Isto ocorre porque é provido de material auto instrucional com o qual pode trabalhar sozinho e, geralmente, acompanhado por vasta indicação bibliográfica e instruções mais detalhadas sobre como estudar.

Em consequência, Holmberg (1985) propõe a educação à distância como um “método de conversação didática guiada”, ideia que foi introduzida em 1960 com base no princípio de

que o caráter da boa educação a distância é o de assumir o estilo de conversação guiada, orientada para a aprendizagem, e que a presença de traços típicos de tal conversação facilita a aprendizagem. Para que ocorra esta conversação guiada, defende uma relação pessoal entre os alunos e os professores, a utilização de material auto instrucional bem elaborado e uma adequada comunicação a distância de ida e volta. O aspecto inovador do seu trabalho é a ideia que a aprendizagem pode ocorrer sem a presença direta do professor. A comunicação professor-aluno seria mediada pelos textos impressos e os meios eletrônicos utilizados.

Além de Holmberg (1985) outros autores se dedicaram ao estudo e definição do que seja educação a distância, salientando um ou outro aspecto, sem coincidir integralmente em suas ideias. São diferentes concepções, o que dificulta uma definição mais precisa que contemple as características básicas desta modalidade. Entretanto, Aretio (1987), após analisar um conjunto de definições, observa que alguns conceitos se repetem. Estes são pontos que aparecem em quase todas as definições:

1. A separação professor-aluno;
2. A utilização sistemática de meios e recursos tecnológicos;
3. A aprendizagem individual;
4. O apoio de uma organização de caráter tutorial;
5. A comunicação bidirecional.

A separação professor-aluno é considerada a característica básica que diferencia a educação à distância da educação presencial, convencional. Porém, estas características apontadas por Aretio (1987) também podem ocorrer na educação presencial, conforme ele mesmo admite. Só que, enquanto a educação convencional é preferencialmente presencial, a educação a distância utiliza como opção principal, o sistema de multimeios.

Pode-se dizer, seguindo Aretio (1987) que não é correto dar definições de educação a distância que possam induzir a concepções excludentes. Mas, por outro lado, uma rápida abordagem destes cinco traços mais característicos da educação a distância se faz necessária, considerando que os mesmos apontam para uma definição possível desta modalidade de educação.

Na educação à distância, o distanciamento em tempo e espaço entre as atividades de ensino e as atividades de aprendizagem, o que na prática se traduz na separação professor-aluno, pode ser amenizada com momentos presenciais, em que há interação do grupo entre si e do professor e/ou tutor com os alunos. Nestes momentos, são realizadas variadas atividades e as provas individuais. Acrescente-se o fato de que os alunos desta modalidade de educação são jovens ou adultos, que já possuem autonomia de ação e não necessitam de tanta assistência quanto as crianças. Nos encontros presenciais e nas atividades a distância, o professor

orientador e/ou tutor atua como um facilitador da aprendizagem, incentivando e auxiliando os alunos a superarem suas dificuldades e prosseguirem seus estudos. Assim, pode ser diminuído o distanciamento entre as atividades de ensino e as de aprendizagem.

A utilização de diversificados meios e recursos tecnológicos permite motivar o aluno, constituindo-se em apoio para o seu aprendizado. A variedade de meios objetiva tanto o enriquecimento quanto a complementação do processo educacional e depende dos objetivos a que se destina o programa ou curso e a população a atingir. Assim, na educação à distância podem ser utilizados o vídeo, a televisão, o rádio, o fax, o computador e, como meio indispensável, pelo menos por enquanto, o material impresso.

A educação a distância está profundamente relacionada aos meios de comunicação de massa dado o seu caráter democratizador de acesso à educação e sua busca em proporcionar o acesso ao conhecimento às pessoas geograficamente distantes ou com outro impedimento para frequentar a escola presencial. Os meios de comunicação de massa são recursos inestimáveis para esta modalidade educativa.

Na educação a distância, o aluno estuda sozinho a maior parte do tempo, independentemente de tempo e lugar específico para a aprendizagem. Constrói seu aprendizado individual, autônomo, em local e horário à sua escolha, e de acordo com seu próprio ritmo, sua capacidade de aprender, de pensar, de criar, de construir seus conhecimentos. O uso do conceito aprendizado ao invés de ensino coloca a ênfase no usuário (o aluno) e não naquele que proporciona a educação (a organização, o professor, o tutor). Portanto, coloca a ênfase em quem aprende e não em quem ensina.

Segundo o princípio do aprendizado autodirigido, proporcionando ao adulto a motivação para que adquira novos conhecimentos e colocando ao seu dispor os materiais adequados, ele poderá aprender, pois terá condições de levar a efeito atividades de estudo de um modo autônomo e independente, sem a presença física do professor.

Autodirigir-se nos estudos a distância significa que é o aluno, à distância, quem determina local e horário, que melhor lhe convém, podendo estudar no tempo e de acordo com suas habilidades, possibilidades e preferências pessoais. É o aluno quem determina o seu próprio ritmo de aprendizado, o seu progresso educacional. É ele que se auto avalia e conclui que aprendeu ou que precisa estudar mais. Portanto, as metodologias utilizadas na modalidade de educação a distância são projetadas para alunos adultos ou com suficiente maturidade, considerando que estes encontram em si mesmos as motivações e as necessidades para o seu aprendizado autodirigido.

Originalmente utilizada na educação presencial, a tutoria foi introduzida na educação a distância, tendo um papel fundamental no desenvolvimento de cursos nesta modalidade. É por meio dela que está sendo facilitado, orientado e acompanhado o trabalho pessoal do aluno.

Professor, orientador de ensino, orientador de aprendizagem, orientador acadêmico, tutor, professor tutor, assessor pedagógico são denominações utilizadas para identificar o profissional que faz a mediação entre o aluno e o material. Cabe à tutoria, assim, a mediação entre o aluno e o material, necessária, também, para a efetivação da conversação didática.

Frente a todas estas considerações, pode-se afirmar que concordamos com Aretio (1987) que após analisar 18 diferentes autores que teorizam sobre educação à distância, resumiu os traços considerados fundamentais para delimitar esta modalidade educativa, abordando ser um sistema tecnológico de comunicação de massa e bidirecional, o qual substitui a interação pessoal entre professor e aluno na sala de aula por uma ação sistemática e conjunta de diversos recursos didáticos com o apoio de uma organização tutorial, com o objetivo de propiciar aprendizagem autônoma dos estudantes.

Enfim, pelas suas características, a educação a distância, não dependendo do professor como única fonte de experiência educativa, não mais confinada ao ambiente de uma sala de aula e permitindo ao aluno organizar o seu aprendizado, apresenta-se como uma solução a problemas da educação convencional e uma alternativa para acompanhar as novas exigências de educação.

4.3.1. Apresentação do ensino a distância do UNIJALES

Diariamente presenciamos transformações significativas frente aos novos avanços na área da tecnologia interferindo nos mais variados campos de atuação profissional. Estes avanços associados ao processo de globalização, transformam o mercado de trabalho tornando-o mais competitivo e proporcionando ascensão aos cargos com melhor remuneração, a uma reduzida parcela da população.

Com o propósito de alterar esta situação excludente, surge a Educação de maneira geral, visando possibilitar uma formação qualificada, proporcionando o desenvolvimento do capital humano e o aumento da produtividade no trabalho.

Poucas pessoas, entretanto, possuem condições financeiras, tempo disponível e escola próxima de sua cidade para se qualificarem. No entanto, hoje em dia, é imperativo enfrentar a questão de ampliar o acesso à educação de uma parcela reprimida de alunos excluídos, principalmente por motivos econômicos. Neste contexto, o ensino na modalidade a distância (EaD) surge como alternativa para maior difusão do saber, pois associa educação de qualidade

à facilidade de acesso, além do custo acessível, rompendo com os ciclos de desigualdade e de exclusão social.

O ensino a distância vem se fortalecendo no país e adquirindo rapidamente adeptos, tanto individuais como empresarias, pois, é capaz de propiciar a expansão da educação em todos os níveis: educação técnica, qualificação profissional, ensino superior e pós-graduação. Além disso, o avanço da tecnologia permitiu o acesso à educação em qualquer horário e lugar, facilitando para o profissional, que pode estudar no próprio local de trabalho. Para os próximos tempos, a EaD se mostra promissora considerando que as instituições de ensino deverão alcançar padrões de qualidade exigidas pelo Ministério da Educação (MEC), reduzindo a burocratização e, ainda, o custo para sua implantação.

A inserção do EaD no Centro Universitário de Jales, prioriza a produção coletiva de conhecimento, a partir da interação de grupos multidisciplinares constituídos por docentes das diversas áreas do conhecimento, entre eles: profissionais da área da comunicação, da informática e pedagogos. O foco está nos processos de organização do sistema com seus subsistemas: comunicação, tutoria, utilização de material didático de qualidade, gerenciamento; na possibilidade de diálogo entre educadores e educandos, embora separados no tempo e no espaço; na promoção de aprendizagem autônoma, respeitando os ritmos de cada pessoa.

Nesta linha, portanto, o foco principal será na aprendizagem colaborativa que considera o aluno um agente ativo que se envolve na execução das tarefas, refletindo e desenvolvendo o espírito crítico. Nesta aprendizagem colaborativa, a partir do uso do computador, a comunicação é realizada de forma dinâmica entre as pessoas envolvidas permitindo a troca de informações e experiências, possibilitando a construção do conhecimento de forma conjunta e ampla.

Considerando todas estas premissas, e vendo na EaD a possibilidade de suprir a demanda de acesso de uma parcela significativa da população à educação, o UNIJALES não poderia deixar de participar do processo de inserção desta modalidade de ensino, concretizando a sua missão.

4.3.2 Experiências Anteriores do UNIJALES com EaD

Constituída em 1968 como Associação Educacional de Jales, mantenedora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Jales, a faculdade foi autorizada a funcionar em 1970 com a implantação dos cursos de Pedagogia (Licenciatura Plena) e Ciências (Licenciatura Curta), pelo decreto 66 392/70. Pela Portaria MEC nº 696 de 02/03/2005 (DOU de 03/03/2005), foi credenciada como Centro Universitário de Jales, oferecendo ensino nas áreas de Ciências

Biológicas e de Saúde, Ciências Sociais e Humanas, Ciências Exatas e Ciências Sociais Aplicadas.

Durante todos estes anos de atuação sempre se preocupou em repensar a educação considerando as constantes transformações pelas quais a sociedade passa. Nesta linha, vislumbrou nas novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) uma oportunidade de atender um público diferenciado, ampliando a possibilidade de democratização do acesso de parcela significativa da população ao ensino superior.

Para tanto, o Curso de Educação Física – Licenciatura e Bacharelado, em 2010, fez uso do que determinava a Portaria de nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004 e com base no art. 81 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, passou a oferecer algumas disciplinas da sua matriz curricular na modalidade semipresencial. De acordo com a Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004:

[...] caracteriza-se modalidade semipresencial como quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na auto-aprendizagem [sic] e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota. (BRASIL, 2004, p. 01)

A partir de 2017, os demais cursos da IES aderiram ao que determina a Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, que no artigo 1º afirma que “as instituições de ensino superior que possuam pelo menos um curso de graduação reconhecido poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância”. Atendendo à portaria, ficou estabelecido que dentro da organização pedagógica e curricular dos cursos, deveria considerar que:

§ 1º As disciplinas referidas no caput poderão ser ofertadas, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

§ 2º As avaliações das disciplinas ofertadas na modalidade referida no caput serão presenciais.

§ 3º A introdução opcional de disciplinas previstas no caput não desobriga a instituição de ensino superior do cumprimento do disposto no art. 47 da Lei nº 9.394, de 1996, em cada curso de graduação reconhecido. (BRASIL, 2016, não paginado).

Para a oferta destas disciplinas, a instituição estabeleceu um calendário próprio, divulgado no início do ano ou semestre letivo, constando as datas dos encontros presenciais, realizados mensalmente com os professores responsáveis por estas disciplinas e ainda com as datas das avaliações, que também são realizadas de modo presencial.

Vale ressaltar que para ofertar estas disciplinas na modalidade de educação a distância, o Centro Universitário de Jales, reconhece que a proposta metodológica deve incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação, visando à efetivação dos objetivos pedagógicos. Sendo assim, a instituição,

anteriormente à opção pela adoção dessa modalidade de oferta, nos seus cursos presenciais, buscou capacitar seus professores em relação ao uso das tecnologias de informação e comunicação, por meio de cursos de capacitação, com profissionais com experiência na área, necessários para atender esta nova demanda e manter a qualidade dos cursos. Desta forma, os cursos conseguiram prever atividades de tutoria das disciplinas ofertadas na modalidade a distância, com docentes titulados e qualificados.

Cumprir registrar, ainda, que estas disciplinas ofertadas na modalidade a distância, fazem uso do *Moodle*, que é uma plataforma de aprendizagem a distância baseada em software livre. Pode-se dizer que esta ferramenta é um acrônimo de um *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment* (ambiente modular de aprendizagem dinâmica orientada a objetos), com suporte *online*, de alta qualidade e com muitos tipos de recursos disponíveis para a realização dos objetivos pedagógicos.

Avançando no uso das TICs, o UNIJALES, possibilitou o uso da modalidade a distância na oferta das disciplinas de dependência (DP) e Adaptação aos alunos da graduação de alguns cursos, sendo a avaliação realizada presencialmente ao final de cada bimestre. Para apoiar professores e alunos, a IES contratou um docente especialista em EaD que ofereceu capacitação para os professores e mantém plantões fixos com o propósito de atender aqueles que necessitam de orientações e respaldo técnico.

Com estas ações, a instituição dá início ao rompimento do paradigma da educação presencial, pois professores e alunos deixam de usar o mesmo espaço físico, abrindo espaço para uma maior autonomia do aluno na busca de novas conquistas.

Houve, portanto, por parte do UNIJALES, antes de solicitar o credenciamento para os cursos 100% na modalidade a distância, a preocupação em criar no professor e aluno, a cultura da educação *online*, com o propósito de atuar de forma eficiente nesta nova modalidade de ensino, ampliando a maneira de cumprir sua missão.

4.4 - PLANO DE GESTÃO PARA A MODALIDADE EaD

Na busca de atuar de forma a coordenar, orientar e executar atividades com o propósito de atingir objetivo comum a todos aqueles envolvidos na implantação da EaD no UNIJALES, foi elaborado um Plano de Gestão em duas frentes: Gestão Acadêmico Pedagógica e Gestão Tecnológico Administrativa.

Criou-se desta forma condições para a Instituição cumprir o que se propôs: a implementação da modalidade a distância na Graduação, Pós-Graduação e Extensão, desmistificando a ideia de que o ensino a distância só proporciona um ensino de baixa

qualidade. Para tanto, foram estabelecidas as seguintes diretrizes para a EaD no UNIJALES:

Instituição de uma estrutura física e uma pedagógica para atender a EaD;

- Integração e articulação do Centro de Educação a Distância (CEaD), setor responsável pelo planejamento, coordenação, supervisão, execução, acompanhamento e avaliação do processo educacional da EaD, com os setores da Graduação, Pós-Graduação e Extensão dos cursos presenciais;
- Estabelecimento de uma metodologia ativa e sua permanente atualização;
- Elaboração e aperfeiçoamento permanente dos Projetos Pedagógicos dos cursos de acordo com a legislação e necessidades específicas de cada um;
- Instituição da política de avaliação dos cursos e atividades, com vistas à superação das fragilidades;
- Promoção do ensino de forma indissociável da pesquisa e extensão;
- Composição de uma equipe multidisciplinar qualificada para atuar na EaD;
- Escolha de material didático de qualidade e, posteriormente, estruturação gradativa de uma equipe multidisciplinar para elaboração do material didático da própria Instituição.

4.4.1 Plano de Gestão Acadêmico Pedagógica

Compete à Coordenadoria Acadêmico Pedagógica:

- Definir qual o material didático será utilizado;
- Planejar as etapas e atividades dos cursos;
- Escolha e manutenção de equipe multidisciplinar para atuar nos cursos oferecidos na Modalidade EaD;
- Designar os coordenadores e tutores dos cursos oferecidos na Modalidade EaD;
- Apoiar a aprendizagem verificando os recursos físicos (biblioteca, laboratórios, recursos áudio visuais) e acompanhando e respaldando os humanos (coordenadores de cursos, equipe de tutoria e equipe didática);
- Acompanhar a instalação e utilização dos recursos tecnológicos utilizados na Modalidade EaD como Plataforma *Moodle* e Plataforma Universa, portal, redes sociais, e mails;
- Definir e aperfeiçoar constantemente a metodologia e avaliação.

4.4.2 Plano de Gestão Tecnológico Administrativo

Compete à Coordenadoria Tecnológico Administrativa:

- Disponibilizar recursos financeiros para desenvolver a Modalidade EaD;
- Estruturar a equipe de profissionais multidisciplinar para atuar com eficiência e uma equipe para instalar, manter e gerenciar os equipamentos tecnológicos;
- Estruturar as formas de registro acadêmico, desde a forma como o aluno se inscreve no curso, como a maneira de registrar sua frequência e seu processo de avaliação;
- Decidir sobre a tecnologia que será empregada na Modalidade EaD e acompanhar sua utilização durante o processo, apresentando suporte e sugestões para aprimoramento, se necessário.

4.5 - O ENSINO A DISTÂNCIA NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO UNIJALES

4.5.1 Cronograma de implementação – Ações estratégicas

Programa/Ação	ANO				
	2017	2018	2019	2020	2021
Pesquisas, definições para implantação de Cursos Superiores na modalidade a distância	X	X			
Estruturação de Projetos Político-Pedagógicos nos níveis de Graduação, Pós-Graduação, Sequenciais e Tecnológicos	X	X	X	X	X
Adequação dos espaços físicos e recursos midiáticos		X	X		
Viabilização e implementação de laboratórios tecnológicos		X	X		
Elaboração e edição dos materiais instrucionais (guias de curso, do aluno, do docente)		X	X	X	X
Escolha da empresa que fornecerá o material didático para os cursos, inicialmente, e posterior elaboração e edição pela equipe da Instituição		X	X	X	X
Implementação da EaD para disciplinas em dependência		X	X	X	
Implementação de cursos de capacitação EaD	X	X	X	X	X
Implementação dos cursos em nível de Pós-Graduação			X	X	X

Implementação dos cursos em nível de Graduação			X	X	X
Implementação dos cursos superiores tecnológicos			X	X	X
Implementação dos cursos de segunda licenciatura e formação pedagógica			X	X	X

4.5.2. Meta de expansão de implementação de cursos

Com a autorização para o Centro Universitário de Jales atuar na modalidade de EaD, a instituição espera atuar na área de graduação e pós-graduação entre os anos 2019 a 2023 na oferta dos seguintes cursos:

4.5.2.1. Cursos de Licenciatura

CURSO	MODALIDADE	Vagas 2019	Vagas 2020	Vagas 2021	Vagas 2022	Vagas 2023
Artes Visuais	Licenciatura		1000	1000	1000	1000
Ciências Biológicas	Licenciatura		1000	1000	1000	1000
Matemática	Licenciatura		1000	1000	1000	1000
Geografia	Licenciatura		1000	1000	1000	1000
Pedagogia	Licenciatura	200	800	1000	1000	1000
Letras Português/ Inglês	Licenciatura	200	800	1000	1000	1000
Letras Português/Espanhol	Licenciatura		1000	1000	1000	1000
História	Licenciatura		1000	1000	1000	1000
Educação Física	Licenciatura		1000	1000	1000	1000
TOTAL		400	8600	9000	9000	9000

4.5.2.2. Cursos de Bacharelado

CURSO	MODALIDADE	Vagas 2019	Vagas 2020	Vagas 2021	Vagas 2022	Vagas 2023
Administração	Bacharelado		1000	1000	1000	1000
Ciências Contábeis	Bacharelado		1000	1000	1000	1000
Serviço Social	Bacharelado		1000	1000	1000	1000
TOTAL			3000	3000	3000	3000

4.5.2.3. Cursos de Segunda Licenciatura

CURSO	MODALIDADE	Vagas 2019	Vagas 2020	Vagas 2021	Vagas 2022	Vagas 2023
Artes Visuais	Licenciatura	1000	1000	1000	1000	1000
Ciências Biológicas	Licenciatura	1000	1000	1000	1000	1000
Matemática	Licenciatura	1000	1000	1000	1000	1000
Geografia	Licenciatura	1000	1000	1000	1000	1000
Pedagogia	Licenciatura	1000	1000	1000	1000	1000
Letras Português/Inglês	Licenciatura	1000	1000	1000	1000	1000
Letras Português/Espanhol	Licenciatura	1000	1000	1000	1000	1000
História	Licenciatura	1000	1000	1000	1000	1000
Educação Física	Licenciatura	1000	1000	1000	1000	1000
TOTAL		9000	9000	9000	9000	9000

4.5.2.4. Cursos de Pós-Graduação *Lato-Sensu*

CURSO	MODALIDADE	Vagas 2019	Vagas 2020	Vagas 2021	Vagas 2022	Vagas 2023
Psicopedagogia Institucional e Clínica	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
Gerontologia	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
Gestão Escolar	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
Psicopedagogia Mediação de Conflitos Sociais e Educacionais	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
Planejamento Tributário	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
Farmacologia Clínica	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
Saúde Pública: Gestão e Estratégia em Saúde da Família	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
AEE: Atendimento Educacional Especializado	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
Oncologia Multiprofissional	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
Libras	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
Alfabetização, Letramento, Literatura e Inclusão	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
Gestão Sucroalcooleira e Fontes Alternativas Energéticas	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000

A música na Educação: Ensino e Expressão	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
Psicologia Aplicada à Educação	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
Gestão em Direção e Supervisão Educacional	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
História, Cultura e Sociedade: pesquisa e perspectivas	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
Método <i>Pilates</i> : uma visão holística do exercício físico	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
Fisioterapia Dermatofuncional	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
Psicopedagogia Educacional e Clínica	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
Arte – Educação: linguagens da arte	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
Desenvolvimento de Sistemas para Web	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
Urgência e Emergência	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
Saneamento Ambiental	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
MBA em finanças, controladoria, auditoria e planejamento tributário	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
MBA em Gestão Empresarial e Consultoria	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
MBA em Auditoria Hospitalar e Gestão de Pessoas	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
MBA em Gestão de Projetos	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
MBA em Gestão de Pessoas	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
Neuropedagogia	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
Didática do Ensino Superior	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
Enfermagem do Trabalho	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
Estética do Trabalho	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
Gestão Ambiental	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
Gestão Pública	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000

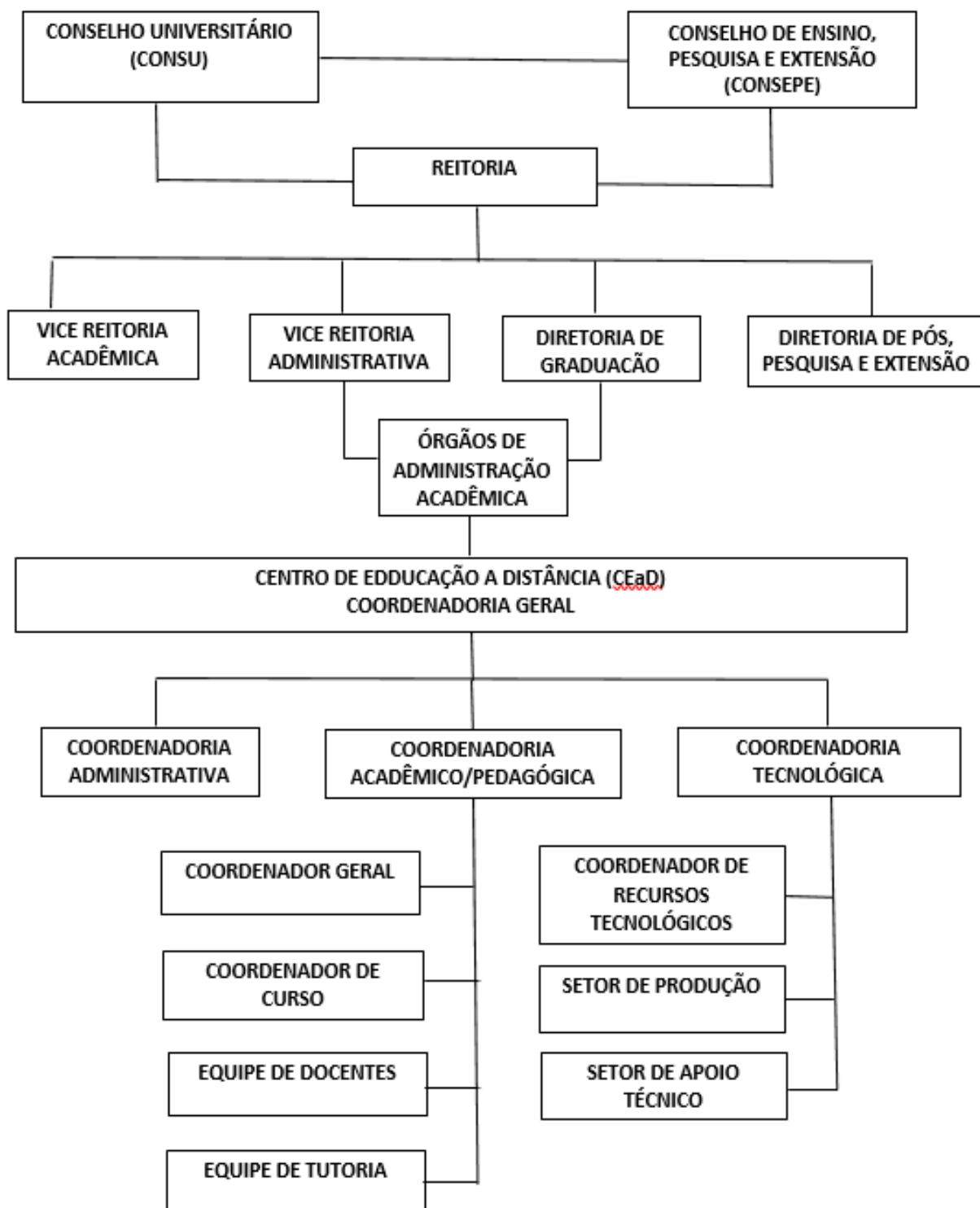
Fisiologia e Prescrição do exercício: ênfase em musculação	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
Língua Portuguesa e Literatura	Pós-Graduação	1000	1000	1000	1000	1000
TOTAL	Pós-Graduação	37000	37000	37000	37000	37000

4.6 - Estrutura e funcionamento da EaD do UNIJALES

A EaD do Centro Universitário de Jales terá uma estrutura pequena e simples com o propósito de conceder à administração, agilidade e flexibilidade, para atender às necessidades da instituição bem como às exigências da gestão em EaD. Esta estrutura, apesar de simples, está aberta à expansão, tendo suas funções determinadas pelo Regimento do EaD onde acontecerá o planejamento, execução, acompanhamento e avaliação do processo educacional. O Planejamento envolve uma equipe multidisciplinar e as atividades serão desenvolvidas pelas diversas coordenações.

O processo de implementação do projeto de EAD do Centro Universitário de Jales obedecerá ao organograma destacado a seguir.

4.6.1 Organograma do UNIJALES com o Centro de Educação a Distância (CEaD)



De forma direta, a EaD do UNIJALES está vinculada às demais estruturas do Centro Universitário: Secretaria Acadêmica, Diretoria de Pós-Pesquisa e Extensão, Biblioteca e Laboratórios.

4.6.2 O Centro de Educação a Distância (CEaD)

O Centro de Educação a Distância (CEaD) do Centro Universitário de Jales é um órgão criado pela Resolução nº 03/2018 do CONSU (Conselho Superior), com o propósito de desenvolver e implementar todo e qualquer projeto em EaD. Sua estrutura, para atender o início da modalidade EAD, é pequena e simples, tendo suas funções determinadas por Regimento próprio. À medida, entretanto, que a modalidade EAD for se expandindo, a estrutura deverá ser ampliada.

Este Centro implementará cursos superiores na modalidade a distância em sistema de parceria com IES/Prefeituras de outras Unidades da Federação, com termos de compromisso legalmente estabelecidos entre as partes, prevendo ainda, que a diplomação ou certificação dos referidos cursos ficará a cargo do Centro Universitário de Jales. Os cursos serão viabilizados pelas parcerias a curto, médio e longo prazos, com instituições tanto públicas como privadas.

4.6.2.1 Objetivos do CEaD

4.6.2.1.1 Objetivo Geral

Implantar, implementar, desenvolver e avaliar programas e projetos de forma organizada e planejada visando a disseminação do EaD interinstitucional, bem como ampliar cursos superiores nas suas mais variadas formas para uma camada da população que até hoje não teve acesso ao ensino universitário, haja vista a precariedade de recursos humanos em vários setores da economia nacional, em especial nos municípios do interior dos estados.

4.6.2.1.2 Objetivos Específicos

- Ofertar EaD considerando e utilizando diferentes metodologias, técnicas, estratégias, recursos e meios pertinentes a natureza e especificidade da modalidade à distância;
- Instituir e expandir uma política de avaliação para a EaD;
- Acompanhar os processos didático-pedagógicos dos cursos de EaD do UNIJALES;

- Buscar e manter parcerias com outras instituições, sejam elas nacionais ou internacionais, públicas ou privadas, como estímulo à EaD oferecida pela instituição;
- Estabelecer parcerias com organizações tecnológicas com destaque no segmento de EaD bem como nas diferentes áreas de conhecimento;
- Desenvolver pesquisa, produção científica e extensão na área de EaD;
- Consolidar o ensino à distância intra e extra institucional com padrão de qualidade, metodologia, ética e política.

4.6.2.1.3 Funcionamento da estrutura do CEaD

As diferentes concepções e modelos de EaD exigem esquemas ou estruturas organizacionais diferenciadas e que atendam às necessidades e características específicas de cada região, atentando sempre para o nível acadêmico, a área geográfica atendida, o tipo de aluno que se pretende atingir, a estrutura que vamos adotar e as mídias utilizadas como segue abaixo:

- Nível acadêmico: os cursos poderão ser ofertados para todos os níveis acadêmicos, profissionalizantes, graduação, pós-graduação e a educação continuada;
- Área geográfica: o projeto do Centro Universitário de Jales será amplo com desenvolvimento em polos locais e regionais.
- Tipo de aluno: o projeto levará em conta idade, perfil, ritmo, grau de autonomia de cada um, localidade;
- Estrutura adotada: a estrutura diz respeito à infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos. O projeto levará em conta todo o equipamento necessário para responder com precisão as respostas da clientela e assegurar o cronograma previsto;
- Mídias utilizadas: mídias eletrônicas (*internet, web*, outros), telefone, fax, telemídias (vídeo e teleconferência), rádio, vídeo, áudio, sendo que a escolha será determinada pelo cenário no qual será implantado e implementado o projeto.

4.6.2.1.4 Competências dos Componentes do CEaD

Na EaD, além do aparato tecnológico, existe a necessidade, para seu sucesso, da constituição de uma equipe multidisciplinar constituída de bons profissionais que terá a função de desenvolver o projeto e efetuar os demais processos no desenvolvimento e execução dos

cursos, até a etapa final de avaliação, dando apoio, portanto, na gestão pedagógica, tecnológica e administrativa.

Esta equipe deve ser estruturada a partir de critérios bem definidos para que possa desempenhar sua função com eficácia. Para tanto, necessita de qualificação, capacitação e aperfeiçoamento. Ela será composta basicamente por professores da própria Instituição, com mestrado e doutorado e que sejam capacitados em EaD.

a) Coordenadoria Administrativa

Esta coordenadoria é responsável pelas questões vinculadas ao orçamento e convênios institucionais referentes à oferta de EaD.

b) Coordenadoria Acadêmico/Pedagógica

Esta coordenadoria é responsável pelos projetos e atividades acadêmicas na área de EaD. Tem como principais atribuições: Planejar, coordenar, supervisionar e avaliar as atividades e metodologias da EaD. Fazem parte desta coordenadoria:

➤ **Coordenador Geral** que tem como atribuições principais:

- Planejar e supervisionar as atividades acadêmicas e administrativas do CEaD, em conjunto com a Reitoria, Coordenadorias Administrativa e Tecnológica e Coordenações de Curso;
- Cumprir e fazer cumprir todas as decisões legais e as normas emanadas dos órgãos competentes oficiais e institucionais relativas a EaD no UNIJALES;
- Convocar e presidir as reuniões do Colegiado do CEaD;
- Fazer cumprir as decisões do Colegiado do CEaD;
- Representar o CEaD em todas as instâncias do UNIJALES e em eventos promovidos pela comunidade externa, ou delegar a função a outro a ele subordinado;
- Manter a infraestrutura do CEaD e propor alterações na estrutura organizacional e pedagógica, quando necessário;
- Propor a designação dos Coordenadores de Cursos a Distância, bem como dos demais integrantes da estrutura do CEaD, ouvido o Reitor e o Diretor de Graduação;
- Encaminhar ao Colegiado do CEaD, propostas de cursos a distância bem como suas eventuais alterações apresentadas pelos coordenadores;

- Estimular grupos de estudo e pesquisa em EaD;
- Participar dos processos de seleção e dispensa de professores para EaD;
- Manter contato com a comunidade interna e externa à UNIJALES no sentido de divulgar as ações do CEaD com a finalidade de estabelecer parcerias e/ou outras formas de cooperação para viabilizar projetos em EaD;
- Apresentar à Diretoria de Graduação relatório semestral das atividades desenvolvidas no CEaD;
- Exercer poder disciplinar, de acordo com o Regimento Geral do UNIJALES;
- Definir, ouvido os Coordenadores de Cursos, o calendário de EaD, em especial, a definição dos encontros presenciais dos cursos;
- Assessorar na escolha e/ou elaboração do material didático destinado aos cursos de EaD, podendo designar e/ou consultar especialistas em EaD nos assuntos específicos;
- Acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de EaD;
- Exercer outras atribuições previstas no Regimento Geral do UNIJALES, e aquelas que lhes forem atribuídas pela Reitoria.

➤ **Coordenador de curso que tem como atribuições principais:**

- Convocar e presidir as reuniões dos docentes e tutores das disciplinas que compõem o curso;
- Representar o curso junto às autoridades e órgãos do UNIJALES e do CEaD;
- Coordenar a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, sob a supervisão do Coordenador Geral do CEaD;
- Supervisionar o desenvolvimento das disciplinas e atividades do curso, observando o cumprimento das ementas, objetivos e bibliografia;
- Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem, a metodologia adotada e as avaliações propostas pelo corpo docente do curso;
- Supervisionar o cumprimento das atribuições de cada docente e das atividades de tutoria do curso;
- Fomentar e incentivar a produção científica e intelectual do corpo docente;
- Dar cumprimento às decisões dos órgãos de registro, controle e arquivo da documentação acadêmica do curso, aos corpos docente e discentes;
- Responsabilizar-se pela entrega dos registros dos resultados do curso, seja em via impressa ou on-line;

- Instruir processos e dar parecer sobre assuntos de ordem didático-científica, quando solicitado;
- Acompanhar a elaboração e/ou escolha do material didático do curso;
- Orientar os Encontros Presenciais do curso junto ao CEaD e aos Polos;
- Acompanhar a orientação dos TCD do seu curso;
- Analisar e aprovar a ementa, os objetivos e a bibliografia das disciplinas dos cursos;
- Decidir sobre o aproveitamento de créditos obtidos em outras Instituições;
- Exercer outras atribuições que lhe sejam delegadas pela Reitoria, as previstas na legislação federal e no Regimento Geral do UNIJALES.

➤ **Equipe de docentes** que tem como atribuições principais:

- Estabelecer os fundamentos teóricos do projeto;
- Selecionar e preparar todo o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas;
- Identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes;
- Definir bibliografia, videografia, iconografia, audiografia, tanto básicas quanto complementares;
- Elaborar o material didático para programas a distância e/ou participar da escolha do material;
- Elaborar as avaliações dos estudantes, bem como os padrões de respostas esperados;
- Selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos;
- Avaliar-se continuamente como profissional participante do coletivo de um projeto de ensino superior a distância.

➤ **Equipe de tutores** que têm como atribuições principais:

- Auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação a conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis;
- Participar de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações;
- Esclarecer dúvidas através de fóruns de discussão;
- Promover espaços de construção coletiva de conhecimento;
- Participar dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem, conjuntamente com os docentes;

- Motivar, orientar, acompanhar e avaliar os estudantes;
- Estimular os alunos a interagirem entre eles, a desenvolverem atividades colaborativas, compartilhando diversas fontes de informações para a construção do conhecimento;
- Garantir o acesso permanente dos alunos aos recursos de aprendizagem propostos;
- Orientar os alunos quanto aos recursos e suportes tecnológicos do curso.

c) Coordenadoria Tecnológica

Esta coordenadoria é responsável pela implantação, suporte e manutenção da infraestrutura tecnológica para o EaD. Tem a função de proporcionar a ligação entre o desenvolvimento acadêmico/pedagógico e o tecnológico.

Fazem parte desta coordenadoria os seguintes setores:

➤ Coordenador de Recursos Tecnológicos

Ao Coordenador de Recursos Tecnológicos compete:

- Planejar a aquisição, instalação, manutenção e renovação dos equipamentos da infraestrutura tecnológica utilizada em EaD;
- Realizar levantamento das condições dos equipamentos e meios de comunicação utilizados no CEaD e nos polos, emitindo parecer;
- Designar e supervisionar equipe de manutenção visando a eficiência dos equipamentos e meios de comunicação utilizados pelos cursos a distância;
- Disponibilizar recursos tecnológicos inovadores para a execução de cursos e atividades em EaD;
- Assessorar na produção e/ou avaliação do material didático para EaD em suas diversas formas e possibilidades;
- Capacitar para o uso das ferramentas e equipamentos disponíveis.

➤ Setor de Produção

Ao setor de produção compete:

- Gerenciar o ambiente virtual de ensino;
- Realizar a manutenção e atualização da plataforma adotada;
- Atender as solicitações do *Help desk* referentes a problemas e/ou deficiências apresentadas pela plataforma;

- Desenvolver e implantar os sistemas de apoio ao gerenciamento da estrutura do CEaD;
- Elaborar a diagramação dos materiais impressos e eletrônicos;
- Fazer captura e edição de vídeos e disponibiliza-los nos diferentes formatos;
- Ilustrar e produzir imagens que sejam demandas pelos cursos;
- Documentar a produção e programação visual;
- Produzir CD-ROM e aplicações multimídia;
- Responsabilizar-se pela revisão do *designer* do material que vai para o aluno;
- Desenvolver material publicitário e de divulgação da instituição.

➤ **Setor de apoio técnico**

Ao setor de apoio técnico compete:

- Planejar o sítio oficial do CEaD;
- Gerenciar e atualizar o sítio em sua estrutura e *layout*;
- Produzir imagens e animações que sejam demandas pelos cursos, para disponibilização na *web*;
- Desenvolver o material didático para exibição no ambiente virtual (*web*);
- Oferecer suporte tecnológico aos alunos, professores, tutores e aos polos constituídos;
- Prestar informações sobre a operacionalização do ambiente virtual de ensino;
- Recepcionar e responder os e-mails de alunos, professores, tutores e dos polos.

4.7 - Capacitação docente

O Plano de Capacitação Docente do Centro Universitário de Jales – UNIJALES visa normalizar, fomentar e incentivar as atividades de formação, capacitação, aprimoramento e aperfeiçoamento contínuo dos professores que compõem o Corpo Docente da Instituição.

A Instituição entende que é de extrema importância para seus professores a incessante busca do saber e do conhecer, como fontes de constante aperfeiçoamento cultural e profissional para sua interação com seu próximo e com seu meio social. Para tanto, a educação continuada emerge como instrumento relevante para formação de uma nova condição humana, que implique em transformações que melhorem a qualidade de vida da comunidade.

Partindo desses princípios, o UNIJALES estabelece seu Plano de Capacitação Docente, a fim de cooperar com a formação humana e profissional de seus professores e, por extensão, de seus alunos, no sentido de estimular a educação continuada.

O Plano de Capacitação Docente estabelece os princípios norteadores da prática docente, além de qualificar, estimular e estabelecer políticas de ensino, pesquisa e extensão, como atividades fundamentais para o crescimento acadêmico da instituição.

A capacitação docente compreende a realização de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, atividades de atualização e desenvolvimento e participação em eventos de caráter científico ou cultural que poderão ocorrer dentro ou fora da instituição, em sistema de rodízio, por áreas aplicadas.

Os cursos de graduação são oferecidos gratuitamente a todos os funcionários e os de pós-graduação “lato sensu”, com descontos, tanto para o corpo docente, como para o corpo técnico administrativo.

Os coordenadores se reúnem uma vez por semana, na segunda feira, das 17h às 18h50min, para estudo da: legislação, temas relacionados à educação de forma geral, novas tecnologias, organização de atividades diversas e outros temas de interesse da educação e da instituição.

Os colegiados de curso se reúnem pelo menos quatro vezes ao ano, para sessões de estudo com análise, reflexão e debates sobre temas que possibilitam atualização pedagógica, reflexão sobre relação aluno/professor, avaliação, entre outros de interesse do processo educativo.

A instituição, sempre que possível, oferece palestras para atualização, em especial, no início do ano letivo, tanto para docentes, quanto para o pessoal técnico-administrativo e cursos de capacitação. Conta, ainda, com o apoio da psicóloga que acompanha o corpo docente, discente e técnico-administrativo, de acordo com as necessidades.

O NDE dos cursos, realizam pelo menos, duas reuniões obrigatórias durante o ano, para discussão dos temas pertinentes à sua competência, de acordo com o regulamento do Núcleo Docente Estruturante do UNIJALES.

A Instituição, sempre que possível, fornece ajuda financeira para os docentes, estimulando-os a participarem de congressos, seminários entre outros eventos de importância para a educação continuada.

Este mesmo plano será contemplado no ensino de graduação em EaD, com destaque para o **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu “Formação Docente em EaD”**, com 420 horas que será ministrado gratuitamente a todos os docentes do UNIJALES, no segundo semestre de 2018.

4.8 - Princípios Metodológicos

A ação educacional na EaD diferencia-se da presencial, pois, tanto alunos como professores ocupam espaços geográficos diferentes. É uma mediação ao mesmo tempo pedagógica e comunicacional, exigindo, portanto, uma comunicação mediada por meio de diferentes recursos didáticos.

A mediação é pedagógica porque está alicerçada em uma concepção de educação e nas finalidades do processo ensino-aprendizagem, e é comunicacional, porque utiliza diferentes meios e maneiras de relação entre professores e alunos, como por exemplo, síncrona (quando a interação entre os participantes é realizada em tempo real e permite a construção coletiva do conhecimento) ou assíncrona (quando o material didático é disponibilizado e o aluno pode acessá-lo a qualquer momento e local que quiser). O equilíbrio entre a interação e flexibilidade será uma constante, respeitando o ritmo de aprendizagem do aluno e seu interesse.

Nesta linha, a metodologia utilizada pelo UNIJALES na EaD faz uso das novas tecnologias da comunicação e informação, possibilitando a eficácia da aprendizagem, propiciando ao aluno um ambiente rico para aquisição de novos conhecimentos, ocorrendo uma intensa interação entre alunos e seus docentes, tutores e colegas, por meio de um aprendizado ativo. É importante também destacar, que a metodologia dos cursos EaD do Centro Universitário de Jales, contempla a atividade presencial, devendo o aluno comparecer na IES para realizar estas atividades.

Os meios de comunicação midiáticos serão utilizados, portanto, de forma intensa, principalmente o computador ligado à internet, que segundo Aretio (1987) é um meio de transporte de informação versátil e veloz, apresentando-se como um dos meios mais eficientes para se fazer EaD. A dimensão tecnológica, portanto, na ação da educação a distância no UNIJALES, abrange os recursos de comunicação, de processamento e de transmissão da informação. As TICs devem ter a função de fornecer ao discente os meios e o suporte apropriado para garantir seu acesso e permanência no ensino superior.

A metodologia empregada, portanto, é a que estimula a conexão entre as informações, o que proporciona a construção do conhecimento por meio da multiplicidade de recursos pedagógicos que podem ser desenvolvidos após o grande avanço tecnológico dos últimos tempos. Os instrumentos tecnológicos são empregados para criar estratégias de motivação à busca de novos conhecimentos por meio de situações-problema que instiguem a pesquisa, a

elaboração de planos de ação e tragam ao aluno à responsabilização por seu desempenho na construção do conhecimento e se considere um cidadão do mundo.

Quanto à integração do conhecimento, este ocorrerá nas atividades de estudo de caso, observação, seminário, pesquisa e na elaboração do trabalho de conclusão de curso. Portanto, todos os alunos deverão apresentar o resultado de suas atividades práticas que caracterizarão os princípios que nortearão a interdisciplinaridade.

O ensino a distância no UNIJALES está, portanto, alicerçado em um sistema de aprendizagem que possibilita aos alunos a interação, o desenvolvimento de projetos partilhados e o desenvolvimento da autonomia para a construção do conhecimento, devendo ultrapassar a mera inserção das inovações tecnológicas. Conseqüentemente, a metodologia utilizada na Modalidade EaD pelo Centro Universitário de Jales, compõem-se de técnicas e processos que consideram o conhecimento como uma construção contínua, ficando o indivíduo no centro do processo e interagindo com o meio.

4.9 - Currículo

Nos últimos tempos temos acompanhado mudanças significativas no ensino superior, resultantes das grandes transformações sociais, econômicas e sociais pelas quais o mundo contemporâneo tem passado. Frente a isto, as IES são conclamadas a fazer uma revisão de vários aspectos ligados ao ensino, caso de teorias, modelos e práticas. Dentre estes, está o currículo que necessita ser redesenhado para acompanhar estas mudanças que se processam rapidamente.

Para tanto, faz-se necessário elaborar currículos que possibilitem aos discentes, experiências de aprendizagem que permitam o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, da capacidade de solução de problemas com maior complexidade, da capacidade de elaboração teórico-conceitual e de competências adequadas às novas exigências do mundo do trabalho contemporâneo. A partir destas considerações, acataremos a definição de currículo do ponto de vista formal, ou seja, como o caminho que leva à aquisição de conhecimentos que possam fazer do indivíduo que percorre este percurso, um profissional com competências e habilidades capazes de exercer sua função no mercado de trabalho com eficiência. Desta forma, nos referimos não apenas a uma grade de disciplinas, vamos além. Nos referimos a conteúdos; projetos; eventos; organização em séries, ciclos ou módulos, metodologias diferenciadas,

avaliação e uso eficiente da tecnologia, buscando formas e meios de cumprir os fins da educação.

Tratando-se de cursos a distância que possam atingir uma clientela situada em distantes locais, faz-se necessário oferecer o desenvolvimento de um currículo peculiar, com uma dinâmica de atendimento que ultrapasse a sala de aula e as formas presenciais de ensino com modernas propostas de utilização dos meios de informação e comunicação atuais e de acordo com as diretrizes legais do MEC. É nesse sentido que o presente projeto institucional está sendo proposto, utilizando prioritariamente materiais impressos suportados por um sistema pedagógico e de tutoria que articule, organize e estimule o trabalho grupal, cooperativo, mais do que o individual, sem abrir mão de uma das características mais básicas da educação a distância que é a autonomia do aluno e sua liberdade de aprender.

Para a oferta dos cursos a distância do UNIJALES, o modelo escolhido é o baseado na oferta via *Web*, com a utilização da Plataforma *Moodle*. As matrizes curriculares dos cursos terão como norteador, o desenvolvimento de competências profissionais; privilegiarão a inter/transdisciplinaridade e estarão de acordo com o perfil do egresso e legislação em vigor.

As unidades curriculares serão disponibilizadas visando atender as competências e habilidades que serão propostas no projeto pedagógico de cada curso, com o propósito de possibilitar a flexibilização curricular, possibilitando que os conteúdos sejam contemplados durante o período de oferta do curso. As unidades curriculares serão oferecidas em um modelo que favorece a formação do egresso de acordo com os objetivos do curso.

4.10 - Avaliação

4.10.1 Avaliação do processo de aprendizagem

O processo de avaliação de aprendizagem na EaD, segundo Neder (1996), pede tratamento e considerações distintas da educação presencial, principalmente, porque um dos seus principais objetivos é o de orientar o discente a produzir conhecimento, analisar e posicionar-se criticamente frente às situações colocadas e não apenas reproduzir ideias ou informações. Há que se considerar também, que no contexto do EaD, o aluno não conta com a presença constante do professor. Logo, faz-se necessário o uso de novos métodos de trabalho para esta modalidade de ensino.

Não se deve separar a avaliação da metodologia, segundo dizia Comenius (1997), se desejamos que os estudantes desenvolvam o pensamento crítico e reflexivo, que solucionem problemas complexos e que adquiram competências necessárias aos novos tempos, teremos, além de repensar a metodologia, repensar também as práticas de avaliação que estamos utilizando no ensino superior. Estas, na sua grande maioria, ainda estão centradas na visão da quantidade de informações efetivas que os estudantes conseguem reter. Percebe-se a avaliação como um processo desvinculado do ensino e da aprendizagem.

A partir dessas considerações, o UNIJALES, optou por propor para a EaD uma avaliação mediadora, de acordo com as ideias de Roffmann (1991), dentro de uma perspectiva cooperativa, dialógica, logo, inclusiva, contrapondo-se à avaliação tradicional, autoritária e excludente. Nesta linha, a avaliação terá como propósito possibilitar ao discente integrar conteúdos, cultivar a dúvida, estimular sua capacidade crítica e argumentativa, desenvolver o espírito de investigação e ampliar sua autonomia, passando a ser uma avaliação que proporciona ao estudante aumentar suas possibilidades de questionamento, revisão de suas ações e decisões, visando uma melhor qualidade na sua formação.

O processo avaliativo dar-se-á, portanto, em todos os momentos de participação do discente, desde sua frequência de acesso às atividades enviadas, questionamentos realizados, posições tomadas nas discussões até a finalização com as provas presenciais. Acompanhando o que determina a legislação e fundamentado no princípio da EaD, a avaliação presencial será desenvolvida, de maneira abrangente, com o objetivo de avaliar todo o conteúdo programático trabalhado até o momento da avaliação presencial.

Os instrumentos de avaliação utilizados, devem ser coerentes com a proposta do curso, devem propor ou simular, na medida do possível, situações reais a serem enfrentadas pelos discentes no ambiente de trabalho contemplando a prática pedagógica descrita nas habilidades e competências definidas nas disciplinas específicas, fazendo uso de seminários, estudos de caso, análises e estudo de situação-problema, relatórios e provas. Algumas destas atividades podem ser desenvolvidas individualmente ou em grupo. Será estabelecido, portanto, num primeiro momento a avaliação a partir do registro da rotina do aluno na Plataforma *Moodle* para a análise do seu envolvimento no processo e, em um segundo momento, a avaliação de forma presencial.

4.10.1.1. Avaliação Presencial

A avaliação presencial acontecerá de acordo com o calendário letivo previsto e os alunos receberão notas de 0 (zero) a 10 (dez). Os critérios deverão ser divulgados aos alunos na seguinte conformidade:

- a) A avaliação presencial acontecerá nos polos com a participação do professor/tutor podendo ser, conforme projeto pedagógico do curso, por módulos disciplinares ou grupo de disciplinas interdisciplinares.
- b) Deverá acontecer de maneira completa, atendendo aos objetivos e filosofia do curso, com coerência e lógica sobre os conteúdos desenvolvidos até sua realização.
- c) Os instrumentos de avaliação poderão ser: prova escrita, oral, seminários, estudo de caso, aplicados de maneira individualizada ou em grupo, conforme seja o conteúdo e atenda os objetivos do professor.
- d) Os alunos deverão participar de, obrigatoriamente, todas as avaliações presenciais. Em caso de impedimento, justificar-se junto à coordenação do Curso, mediante requerimento que, após analisado, poderá ser deferido conforme previsto na legislação. Os casos omissos serão analisados pela coordenação.
- e) A prova presencial terá seu valor incorporado às outras avaliações, e será composta a média final.
- f) A avaliação presencial é instrumento essencial para o aluno e deverá atender aos objetivos da avaliação formativa demonstrando o entendimento e aplicabilidade ao aluno.
- g) Os casos não mencionados que venham a acontecer em decorrência da avaliação presencial, deverão ser analisados e deferidos pela Coordenação do Curso.

4.10.1.2 Da aprovação

O aluno será aprovado mediante participação em fóruns, *chat*, aulas presenciais, envio de relatórios, atividades e propostas solicitadas pelo professor/tutor e por provas realizadas presencialmente que comporão uma média final.

As atividades terão o peso de 40% da nota da disciplina e os outros 60% será composto com a prova presencial, previamente marcada. A avaliação do aluno se expressa por meio de notas, de zero a dez (para cada disciplina). Para ser considerado aprovado em uma disciplina, o aluno deve obter uma média final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos.

Portanto, a aprovação ou reprovação do aluno em uma disciplina se dá de acordo com seu rendimento nos processos de avaliação. A média final do aluno é calculada em função de

duas notas: notas das atividades no ambiente *online* e notas das atividades presenciais. De acordo com o descrito, a média final do aluno em cada disciplina/período é calculada por meio da seguinte fórmula: $MF = (NO \times 0,4) + (NP \times 0,6)$ onde, MF é a média final do aluno, NO é a nota total obtida pela somatória das notas das atividades *online* e NP é a nota total obtida pela somatória das notas das atividades presenciais.

4.11 - Avaliação Institucional

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, configura-se como um sistema de avaliação global e integrado das atividades acadêmicas, composto por três processos: Avaliação das Instituições de Educação Superior, Avaliação dos Cursos de Graduação e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes.

Atendendo ao que determina esta legislação e considerando a avaliação institucional como uma ação relevante, o Centro Universitário de Jales criou a Comissão Própria de Avaliação (CPA), pela Portaria 001/2004, para buscar a qualificação acadêmica e a consolidação de uma cultura de avaliação institucional com a qual a comunidade se identifique e se comprometa. É esta mesma comissão que realizará a avaliação na Modalidade EaD.

São competências da Comissão Própria de Avaliação:

- I - Responsabilizar-se pela coordenação, condução e sistematização dos processos de avaliação internos da IES;
- II – Criar, acompanhar, controlar, avaliar e divulgar os processos de avaliação interna da IES para a comunidade acadêmica e prestar informações solicitadas pelo INEP;
- III – Elaborar documentos que permitam a toda comunidade acadêmica e sociedade civil organizadas conhecer a composição e as atividades desenvolvidas pela CPA;
- IV – Integrar, nos trabalhos da CPA, coordenadores de cursos e de estágios, coordenadores de ensino, extensão, pós-graduação e pesquisa; representantes do corpo docente e discente de cada curso que for, gradativamente, avaliado;
- V – Realizar avaliações que permitam análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da instituição de educação superior;
- VI - Motivar a participação e o envolvimento da comunidade acadêmica no processo de avaliação.

Sendo um processo que se constrói ao longo do seu desenvolvimento, portanto, democrático e sujeito a tantas variáveis, ações e métodos adotados são modificados e adaptados durante seu percurso, considerando as deficiências identificadas.

4.12 - Sistemas de Comunicação

O Centro Universitário de Jales considera o aluno o centro do processo educacional e a interação, no caso da EaD, como recurso indispensável para sua aprendizagem, reduzindo o nível de evasão que geralmente, nesta modalidade de ensino, é alto.

Em vista disto, visando facilitar a comunicação entre os envolvidos no processo de EaD e com o intuito de proporcionar um ensino de qualidade, utiliza a plataforma *Moodle* de educação *online* que propicia acessibilidade e interação com os recursos de comunicação síncrona e assíncrona, assegurando a participação em cursos a partir de qualquer computador, tablete ou *smartphone* com conexão comum à internet.

O *Moodle* é uma plataforma de aprendizagem a distância baseada em *software* livre que permite a integração com sistemas de informação de estudantes e protocolos de autenticação. Atualmente é um sistema reconhecido internacionalmente, com uma das maiores bases de usuários do mundo, sendo utilizada por várias IES. A plataforma pode ser hospedada, remotamente, em nuvem ou instalada em servidores locais, caso do UNIJALES. Conta com os seguintes recursos para comunicação e interação:

- Áreas específicas para disponibilização de aulas *online*, em qualquer linguagem digital (vídeos, *scorms*, *flash* e outros);
- Áreas específicas para disponibilização de materiais complementares, como apostilas, textos, links para *sites* específicos e outros;
- Ferramentas de interação pedagógicas: *blog*, fóruns, *wikis*, grupos de trabalho, banco de questões, testes *online*, sistema de trocas de arquivos, sistema de avaliação com devolutivas individuais e autoavaliação;
- Ferramentas de comunicação: *e-mail*, calendário e quadro de avisos.
- Outras formas de comunicação também são utilizadas visando facilitar a interação, caso dos murais físicos informativos nos polos, correio eletrônico e *whatsapp*.

O Centro Universitário de Jales fornece acesso à internet com 50 mbit, um ambiente de redes de computadores instalados e configurados, com equipamentos de conectividade e servidores (*web*, arquivos, banco de dados, *backups* e outros).

Para o ano de 2018, o UNIJALES, pretende implantar o Sistema UNIVERSA. O sistema é de fácil acesso aos docentes e alunos, por meio de senha (docentes) ou número de matrícula (alunos). O Sistema UNIVERSA oferece informações administrativas, acadêmicas e de comunicação, disponibilizando aos docentes, informações da Instituição e a autonomia da edição de dados de acordo com a necessidade de cada disciplina. No comando “Acadêmico”, os professores lançam faltas, notas, controlam os boletins de cada aluno. Dessa forma, os alunos acompanham sua situação em tempo real, imediatamente após os docentes lançarem faltas e notas. O sistema é considerado excelente pela comunidade acadêmica. A Instituição possui também uma secretaria acadêmica com responsabilidades específicas.

O Sistema UNIVERSA também disponibiliza para o UNIJALES o Ambiente Virtual de Aprendizagem. É um sistema para gerenciamento de cursos, em ambiente virtual, para ensino e aprendizagem. Utiliza ferramentas WEB e a disponibilidade de um navegador. Possibilita o gerenciamento de conteúdo, interação entre usuários (fórum, bate-papo, mensagem, etc.), acompanhamento e avaliação.

É uma plataforma modular a que podem ser adicionados novos blocos e funcionalidades desenvolvidas que contribuem para o processo de ensino e aprendizagem pela Internet.

Principais Recursos dessa nova plataforma:

- Criar cursos ou disciplinas com conteúdo multimídias formativos e atividades avaliativas ou de fixação de conteúdo;
- Criar alunos e organizá-los em grupos;
- Criar fóruns de discussão;
- Definir tutores e professores para monitorar os cursos criados;
- Monitorar os acessos dos utilizadores à plataforma e às diferentes atividades;
- Registrar as notas e o desempenho dos formandos;
- Integrar a outros sistemas de gestão.

Esta plataforma tem como objetivo o desenvolvimento de um ambiente multimídia para educação presencial, semipresencial e a distância numa arquitetura cliente-servidor e multicamadas, baseado na Internet. A escolha desta plataforma deve-se aos objetivos do projeto:

- Fornecer mecanismos de comunicação assíncronos, permitindo assim que o educando trabalhe dentro de seu próprio ritmo de aprendizagem e em seu tempo disponível, além das comunicações síncronas, que exigem dele uma

participação efetiva no grupo de trabalho para uma avaliação do seu progresso pelo educador;

- Disponibilizar mecanismos ao educador para avaliar e acompanhar o progresso da aprendizagem dos alunos, permitindo-lhe, assim, criar alternativas individuais, quando necessário, na construção do conhecimento do educando; superar o ambiente de sala de aula tradicional, apresentando a informação de uma forma mais interativa, propiciando ao educando participar mais ativamente da elaboração e construção do conhecimento, tanto individual como em grupo.

Os fóruns de discussão serão organizados e mediados pelos tutores tendo em vista a troca de ideias e o aprofundamento de conteúdos que estão sendo estudados pelos alunos ou das atividades que estão sendo por eles desenvolvidas. Os alunos que não tiverem acesso à Internet a partir de suas residências poderão acessar a plataforma, a partir do laboratório de informática do polo a que estão vinculados.

Nos momentos à distância, o aluno realizará estudos individuais sobre os assuntos específicos e as atividades pedagógicas previstas para cada área de conhecimento. Nesses momentos, ele poderá contar com os tutores a distância através de plantões pedagógicos na plataforma.

Além disso, a personalização possui alguns aspectos interessantes e que agregam valor:

- **Flexibilidade:** possibilidade de reaproveitamento da interface para atender outras áreas do sistema, como por exemplo a interface dos professores;
- **Adaptabilidade:** possibilidade da interface se ajustar com facilidade as novas funcionalidades;
- **Facilidade de visualização:** permite a apresentação das informações com mais clareza e consistência, facilitando o processo de ensino e aprendizagem, disponibilizando uma interface validada pelas diretrizes de usabilidade que possibilitam atender com mais facilidade e eficiência a todos os perfis de usuários, desde iniciantes à usuários experientes.

De maneira objetiva, as funcionalidades do ambiente virtual de aprendizagem da Versa Tecnologia estão organizadas em quatro grupos de ferramentas: de Coordenação, de Comunicação, de Produção dos Alunos ou de Cooperação e de Administração.

- Ferramentas de coordenação: servem de suporte para a organização de um curso. São utilizadas pelo professor/tutor para disponibilizar informações aos alunos, tanto informações das metodologias do curso (procedimento, duração, objetivos,

expectativa, avaliação) e estrutura do ambiente (descrição dos recursos, dinâmica do curso, agenda, etc.), quanto informações pedagógicas: material de apoio (guias, tutoriais), material de leitura (textos de referência, links interessantes, bibliografia e etc.) e recurso de perguntas frequentes (reúne as perguntas mais comuns dos alunos e as respostas correspondentes do professor);

- Ferramentas de Comunicação: englobam fóruns de discussão, bate-papo, correio eletrônico e conferência entre os participantes do ambiente têm o objetivo de facilitar o processo de ensino-aprendizagem e estimular a colaboração e interação entre os participantes e o aprendizado contínuo;
- Ferramentas de Produção dos Alunos ou de Cooperação oferece o espaço de publicação e organização do trabalho dos alunos ou grupos, através do portfólio, diário, mural e perfil (de alunos e/ou grupos);
- Ferramentas de Administração oferecem recursos de gerenciamento, do curso (cronograma, ferramentas disponibilizadas, inscrições, etc.), de alunos (relatórios de acesso, frequência no ambiente, utilização de ferramentas, etc.) e de apoio a tutoria (inserir material didático, atualizar agenda, habilitar ferramentas do ambiente, etc.). Através delas é possível fornecer ao professor formador informações sobre a participação e progresso dos alunos no decorrer do curso, apoiando-os e motivando-os durante o processo de construção e compartilhamento do conhecimento.

A plataforma tecnológica da Versa Tecnologia para Ambiente Virtual de Aprendizagem foi construída para dar o apoio necessário no desenvolvimento de cursos a distância, a seleção do conjunto de funcionalidades de um AVA, configuradas pelo tutor para serem disponível em um curso, assim como a maneira adequada de utilizar estas funcionalidades garantindo o sucesso do ambiente na educação a distância e permitindo a busca de novos domínios e novos públicos para a EAD.

4.13 - Material Didático

Escolher o material didático é uma etapa considerada fundamental para o sucesso da qualidade do ensino a distância e requer reflexões sobre aprendizagem, ensino, comunicação e tecnologias. Considerando este aspecto, em um primeiro momento, o UNIJALES optou por trabalhar com material elaborado por empresa responsável que manterá a logística conforme a

demanda dos cursos. Futuramente, a instituição deverá produzir seu próprio material que ficará sob a responsabilidade do CEaD, envolvendo as Coordenadorias Pedagógica e Tecnológica.

Quando da elaboração do material didático institucional, o trabalho envolverá a produção em diversas mídias com apresentações simples, narradas, vídeos gravados, interativos, vídeos aula e *online*, *podcasts*, fóruns específicos entre outras, sempre com a integração entre elas, formatados com diferentes objetos de aprendizagem. Serão também estabelecidas etapas para a sua produção, com o propósito de garantir a elaboração de materiais atrativos e adequados às necessidades de desenvolvimento dos alunos do UNIJALES, visando assegurar a qualidade do ensino aos cursos de EaD, da mesma forma que garante aos cursos presenciais.

O material didático que pretendemos disponibilizar aos alunos será composto de:

Manual do aluno - Traz os direitos e deveres dos alunos, vantagens e compromissos e esclarece os passos da vida acadêmica do aluno. Incluem orientações quanto à coordenação do curso, secretaria acadêmica, biblioteca e avaliação da aprendizagem.

Regulamento da graduação em EAD – documento que rege e fundamenta toda a graduação e graduação em EAD.

Módulos - É o material onde o aluno vai buscar o conteúdo para a aprendizagem. Nele encontram-se o conteúdo, as atividades reflexivas, de fixação e de avaliação, textos dos professores, leituras complementares e obrigatórias, materiais complementares (indicações para “sites” na Internet, músicas, livros, artigos, filmes). Gráficos, fotos, tabelas, ilustrações e uma diagramação adequada enriquecem o projeto, contribuindo para uma maior compreensão do conteúdo. Esses materiais serão disponibilizados em mídia digital (on-line) no Ambiente virtual de ensino e de aprendizagem e, sempre que possível, em mídia impressa.

Vídeo aula – sobre conteúdo específico da disciplina.

Livros – disponibilização dos livros indicados nas ementas das disciplinas, como leitura obrigatória e complementar na biblioteca.

Ressalta-se que em um primeiro momento optou-se pela utilização do material didático (Módulos e Vídeo Aulas) elaborado pela Rede Futura de Ensino manterá a logística conforme a demanda dos cursos.

4.14 - Infraestrutura

O Centro Universitário de Jales, possui uma estrutura física adequada à realização de suas finalidades educacionais, tanto quantitativa como qualitativamente. Apresenta instalações administrativas, sala de professores, de reuniões, gabinetes para trabalho dos coordenadores e professores com tempo integral, 35 salas de aula, com tamanhos diferenciados, boas condições de uso, com iluminação e ventilação adequadas e boa acústica. Tanto o mobiliário quanto a aparelhagem específica são adequadas e suficientes para atender os alunos.

Além destas instalações, conta com cantina, praça de alimentação, espaços de convivência, com um ginásio de esportes e instalações sanitárias. A limpeza dos espaços é realizada diariamente por uma equipe de profissionais contratados especificamente para este fim.

Possui uma biblioteca que conta com uma área para guarda do acervo geral, salas individuais e em grupo para leitura, espaço para consulta à *internet* e funcionários em número suficiente para atendimento aos usuários e serviços técnicos. A biblioteca está informatizada, possibilitando a consulta do acervo; controle e movimentação do acervo; integração com a área administrativa, possibilitando o controle na cobrança dos livros não devolvidos; interligação com redes nacionais e internacionais (IBICT); contato com outras Bibliotecas e centros de documentação, tendo em vista o intercâmbio de informação e novidades no campo das publicações e das organizações das bibliotecas.

A biblioteca possui atualmente um acervo de 17.934 títulos e 35.278 exemplares de livros, além de possuir também um amplo e variado acervo de CD-ROM, trabalhos de Conclusão de Curso das respectivas áreas dos cursos oferecidos, materiais pedagógicos educativos para atender as necessidades de alunos e pesquisadores, dissertações, teses e outros trabalhos científicos que são colocados à disposição para consulta e pesquisa. Tanto estudantes como docentes, podem se comunicar com a biblioteca, beneficiando-se dos serviços *online* de consulta, reserva e renovações.

O UNIJALES, possui uma política de aquisição, expansão e atualização do acervo bem definida e ativa, onde as aquisições de livros são realizadas por meio de compras mensais e, na maioria das vezes, é realizada mais de uma compra por mês pela mantenedora, que se empenha ao máximo na execução dessa política.

4.15 - Política de atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida

As pessoas com necessidades especiais, na sua grande maioria, ficam excluídas do sistema educacional, tendo em vista a falta de recursos necessários ao seu atendimento nas escolas. Geralmente os prédios são antigos e inadequados para receber pessoas com dificuldades de locomoção, caso dos paraplégicos, cegos e mesmo pessoas com mobilidade reduzida, como por exemplo os idosos e obesos.

Surge, para resolver esta questão, a EaD, que aliada à tecnologia proporciona a este grupo o acesso à educação. Esta modalidade de ensino, por meio de suas ferramentas digitais, possibilita a este grupo a superação de seus limites tanto territoriais como pessoais, pois cada um pode adaptar-se de acordo com suas necessidades.

Nesta modalidade de ensino, o aluno consegue aprender sem a presença do professor, tendo-o como mediador do conhecimento. A forma como ocorre o processo de construção do conhecimento, depende do discente. Se ele não pode deslocar-se até a biblioteca, pode acessá-la digitalmente; se não pode estudar no horário pré-estabelecido pela escola, pode escolher o horário que mais lhe convém.

Considerando estes aspectos, a EaD torna-se inclusiva, pois o ensino pode ser adaptado às necessidades de cada um, principalmente ao grupo formado por pessoas com necessidades especiais. Desta forma, estas pessoas não ficarão à margem do sistema educacional. Podem ter acesso ao conhecimento, ao processo ensino-aprendizagem, escolher uma profissão, se integrar à sociedade e exercer com dignidade sua cidadania.

Neste contexto, o UNIJALES, com o propósito de atender este grupo de pessoas, elaborou um plano de promoção de acessibilidade e atendimento, visando sua segurança e autonomia. Para tanto, construiu e/ou reformou:

- Rebaixamento de guias e calçadas próximas ao prédio;
- Construção de rampas externas e internas;
- Demarcação de vagas reservadas em lugares próximos a entrada do prédio;
- Elevador instalado;
- Escadas com corrimão e antiderrapantes;
- Pessoal para atendimento preferencial, sempre que necessário;
- Instalações sanitárias adequadas;
- Instalação do piso e placas informativas táteis;
- Teclado do laboratório de informática em braile;
- Carteiras e material de avaliação adequada à utilização dos portadores com necessidades especiais;

- Existência de bebedouros adaptados em locais de fácil acesso;
- Todas as vídeo-aulas possuem tradutor de LIBRAS.

4.16 - Sobre a abrangência geográfica e os polos de apoio presencial

Para a escolha de seus polos presenciais, o UNIJALES considerou iniciar sua expansão no Estado de São Paulo, escolhendo as cidades que se encontram em uma situação geográfica privilegiada, com capacidade de crescimento e investimento na modalidade EaD. Neste sentido, disponibilizará os seguintes polos de apoio à graduação em EaD no período de 2019 a 2021:

UF	ENDEREÇO	CIDADE	CEP
SP	Av. Bom Clima,106 – Jd. Bom Clima	Guarulhos	07196-220
SP	R. Princesa Isabel de Bragança, 235, Centro	Mogi das Cruzes	08010-290
SP	R. Antonio de Godoy, 3890 - Redentora	São José do Rio Preto	15015-100
SP	R. Ipiranga, 774, Centro	Dracena	17900-000
SP	R. São Vicente de Paula, 56 – Vila Clelia	Lins	16401-323
SP	R. Minas Bogasian, 270 - Centro	Osasco	06013-010
SP	R. Dr. Frias de Mattos Sabino, 1245 – Jr América	Bauru	17017-332

A intenção do UNIJALES, caso tenha a Modalidade EaD aprovada, é ampliar a abertura de polos a partir de 2021, com base em estudos sobre a demanda pela graduação e pós-graduação em EaD.

Tanto a sede quanto os polos deverão contar com espaços físicos adequados, banheiros femininos e masculinos, rede elétrica adequada para suporte dos equipamentos técnicos e acessibilidade, além de:

- Sala com espaço físico adequado, para a Coordenação de Polo com computador conectado à internet;
- Sala com espaço físico adequado para a Secretaria Acadêmica com computador conectado à internet;

- Salas com espaço físico compatível e adequado às atividades presenciais para atendimento e acompanhamento aos estudantes;
- Salas com mobiliário adequado;
- Espaço físico adequado às atividades de tutoria com computadores completos e conectados à internet;
- Espaço físico para a biblioteca com mobiliário adequado e espaço para estudos individuais e em grupo;
- Acervo bibliográfico básico e complementar para os cursos ofertados;
- Laboratório de Informática com computadores completos com acesso à internet para atendimento aos estudantes dos cursos.

Em cada polo uma pessoa ficará responsável pelo mesmo, contando ainda com uma equipe de profissionais e tutores capacitados.

4.17 - Corpo social

4.17.1. Titulação, formação e regime de trabalho da Coordenadora Geral de EaD da IES

A Coordenadora Geral de EaD do UNIJALES é a Prof.^a Dr.^a. Ana Paula Rodrigues, CPF: 039.050.586-26.

Formação Acadêmica/titulação:

- Doutorado em Educação - pela Universidade Federal de Uberlândia (2017);
- Mestrado em Meio Ambiente e Sustentabilidade – pelo Centro Universitário de Caratinga (2005);
- Especialização em Gestão de Trabalho Pedagógico - ISSSED Carga Horária – 420h (2015);
- Especialização em Tutoria em EaD pela FETREMIS (2016), Carga Horária: 420h;
- Graduada em Administração pela FACIBRA (2016);
- Graduada em Educação Física – Licenciatura e Bacharelado – pelo Centro Universitário de Caratinga (2002).

Atuação profissional:

- Diretora de EaD da FAVENE – Faculdade de Venda Nova do Imigrante (2015 a 2017);
- Professora do Centro Universitário de Caratinga (2003 a 2017);
- Professora do Centro Universitário de Caratinga na Modalidade EaD (2008 a 2017)

4.17.2 Programa para formação e capacitação permanente dos docentes

O Plano de Capacitação Docente do Centro Universitário de Jales – UNIJALES visa normalizar, fomentar e incentivar as atividades de formação, capacitação, aprimoramento e aperfeiçoamento contínuo dos professores que compõem o Corpo Docente da Instituição.

A Instituição entende que é de extrema importância para seus professores a incessante busca do saber e do conhecer, como fontes de constante aperfeiçoamento cultural e profissional para sua interação com seu próximo e com seu meio social. Para tanto, a educação continuada emerge como instrumento relevante para formação de uma nova condição humana, que implique em transformações que melhorem a qualidade de vida da comunidade.

Partindo desses princípios, o UNIJALES estabelece seu Plano de Capacitação Docente, a fim de cooperar com a formação humana e profissional de seus professores e, por extensão, de seus alunos, no sentido de estimular a educação continuada.

O Plano de Capacitação Docente estabelece os princípios norteadores da prática docente, além de qualificar, estimular e estabelecer políticas de ensino, pesquisa e extensão, como atividades fundamentais para o crescimento acadêmico da instituição.

A capacitação docente compreende a realização de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, atividades de atualização e desenvolvimento e participação em eventos de caráter científico ou cultural que poderão ocorrer dentro ou fora da instituição, em sistema de rodízio, por áreas aplicadas.

Os cursos de graduação são oferecidos gratuitamente a todos os funcionários e os de pós-graduação “lato sensu”, com descontos, tanto para o corpo docente, como para o corpo técnico administrativo.

Os coordenadores se reúnem uma vez por semana, na segunda feira, das 17h às 18h50min, para estudo da: legislação, temas relacionados à educação de forma geral, novas tecnologias, organização de atividades diversas e outros temas de interesse da educação e da instituição.

Os colegiados de curso se reúnem pelo menos quatro vezes ao ano, para sessões de

estudo com análise, reflexão e debates sobre temas que possibilitam atualização pedagógica, reflexão sobre relação aluno/professor, avaliação, entre outros de interesse do processo educativo.

A instituição, sempre que possível, oferece palestras para atualização, em especial, no início do ano letivo, tanto para docentes, quanto para o pessoal técnico-administrativo e cursos de capacitação. Conta, ainda, com o apoio da psicóloga que acompanha o corpo docente, discente e técnico-administrativo, de acordo com as necessidades.

O NDE dos cursos, realizam pelo menos, duas reuniões obrigatórias durante o ano, para discussão dos temas pertinentes à sua competência, de acordo com o regulamento do Núcleo Docente Estruturante do UNIJALES.

Este mesmo plano será contemplado no ensino de graduação em EaD, com destaque para o **Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* “Formação Docente em EaD”**, com 420 horas que será aberto e gratuito a todos os docentes do UNIJALES.

A Instituição, sempre que possível, fornece ajuda financeira para os docentes, estimulando-os a participarem de congressos, seminários entre outros eventos de importância para a educação continuada.

4.18 - Demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira para EAD

Para garantir que a EaD no UNIJALES seja oferecida sob os princípios de qualidade e também das especificidades requeridas para esta modalidade, apresentamos o investimento que será dispensado pela Instituição, para o ano de 2018.

Acrescente-se que os cursos que serão oferecidos a partir de 2019, serão viabilizados, principalmente pelas parcerias com instituições públicas ou privadas, cujos investimentos serão disponibilizados a curto, médio e longo prazos.

A IES, pretende oferecer inicialmente 400 (Quatrocentas) vagas para o ensino na modalidade a distância. Para tanto, serão oferecidos 2 (dois) cursos com 200 (duzentas) vagas para cada um, com já foi citado acima, em campo específico do PDI.

Para tanto, faz-se necessário ter um bom projeto de metas e objetivos financeiros, visando sempre a melhoria da instituição para a oferta de um ensino de qualidade e, principalmente, para que sejam cumpridas as exigências do Ministério da Educação quanto aos requisitos básicos para credenciamento dos cursos na modalidade a distância.

Para exemplificar e demonstrar através de números a situação econômica e financeira visando demonstrar como os gestores aplicam os recursos, temos:

Planejamento Econômico-Financeiro -PDI	
Receitas (R\$)	
Mensalidade Média (valor)	R\$ 189,00
Alunos/Ano	400
1. Receitas Educacionais	R\$ 2.736.600,00
1.1. Anuidades/Mensalidades (+)	R\$ 2.721.600,00
1.2. Outros Serviços Educacionais (+)	R\$ -
1.3. Outras Taxas (+)	R\$ 15.000,00
2. Outras Receitas	
2.1. Receitas não operacionais (+)	R\$ -
2.2. Outras Contribuições (+)	R\$ -
3. Deduções	
3.1. Impostos s/ as receitas (Imunidade tributária)	0
3.2. Inadimplência (-)	816.480,00
(=) Total de Receita Bruta	
Custos e Despesas em (R\$)	
1. Custos e Despesas com Recursos Humanos	R\$ 1.652.868,54
1.1. Corpo Docente	R\$ 408.240,00
1.2. Corpo de Tutores	R\$ 272.160,00
1.3. Corpo Técnico Administrativo	R\$ 217.728,00
1.4. Encargos Sociais	R\$ 610.727,04
1.5. Serviços de Terceiros	R\$ 61.573,50
1.6. Capacitação de Pessoal	R\$ 14.400,00

1.7. Despesas com plataforma digital	R\$	68.040,00
2. Outras Despesas		
2.1. Despesas de Custeio	R\$	215.550,00
2.2. Material de Expediente	R\$	35.500,00
2.3. Material Didático	R\$	75.500,00
2.4. Material de Laboratório	R\$	105.800,00
2.5. Marketing	R\$	70.650,00
2.6. Encargos Diversos	R\$	-
3. Investimentos		
3.1. Edificações, reparos e ampliações	R\$	105.500,00
3.2. Acervo Bibliográfico	R\$	255.500,00
3.3. Móveis, Imóveis e Equipamentos	R\$	61.550,00
3.4. Outros Materiais Permanentes	R\$	148.900,00
Total dos Custos e Despesas	R\$	2.727.318,54
(=) Saldo Remanescente (Saldo para investimento)		9.281,46

A IES, mesmo com toda dificuldade atual mercadológica e crise financeira que assola nossa região, mantém-se estável, arcando com seus custos e despesas mensais.

Ademais, ressalta-se que cumpre o que previu em seu PDI onde iria mensalmente fazer aportes financeiros para melhoria dos **equipamentos e estruturas** para ofertar melhor qualidade para os cursos de EAD;

5 - PERFIL DO CORPO DOCENTE

5.1 - Composição do Corpo Docente

5.1.1. Titulação

Quanto à titulação, o atual corpo docente está assim constituído:

Titulação	Qtde.	% do Total
Especialização	47	63,5
Mestrado	23	31%
Doutorado	04	5,5%
Total	74	100 %

5.1.2 Experiência no Magistério Superior e Experiência Profissional não Acadêmica

Ressalta-se que a maior parte dos professores da IES (85%) possui mais de 05 anos de experiência no magistério superior.

Atualmente, o quadro docente do UNIJALES é composto por 74 professores, cuja experiência no magistério superior está distribuída de acordo com o quadro abaixo:

TEMPO DE EXPERIÊNCIA DOS DOCENTES NO MAGISTÉRIO SUPERIOR		
Anos de Experiência		PERCENTUAL
Até 04 anos	11	14,86%
De 05 a 09 anos	42	56,75%
Mais de 09 anos	21	28,39%
TOTAL	74	100 %

O corpo docente do UNIJALES apresenta um alto grau de experiência profissional. Esta experiência é valorizada quando da seleção de novos professores, principalmente em áreas marcadamente vinculadas com a atuação profissional no mercado de trabalho não acadêmico, caso, por exemplo, dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Serviço Social. Nestes

cursos a experiência profissional ganha destaque, devido à natureza e importância das funções desempenhadas.

5.2 - Critérios de seleção e contratação

A seleção e contratação de docentes do Centro Universitário de Jales são realizadas com base nas necessidades da Instituição e em conformidade com as exigências legais no que diz respeito à titulação, experiência no magistério superior e profissional não acadêmica.

Os certificados ou diplomas, reconhecidos pelos órgãos governamentais, para fins de classificação são os de Graduação, Pós-graduação “*lato sensu*”, em nível de especialização e Pós-graduação “*stricto sensu*”, em nível de Mestrado e Doutorado.

Os critérios básicos da Instituição para seleção e contratação dos docentes são:

- Análise de *curriculum lattes*.
- Entrevista com o Coordenador de Curso.
- Titulação acadêmica comprovada.
- Disponibilidade de horário para a Instituição.
- Experiência docente no magistério do ensino superior.
- Experiência docente no magistério do ensino fundamental e médio e profissional na área, no caso de disciplinas ministradas nos cursos de Licenciatura.
- Experiência profissional fora do magistério, na área do curso.

Cada Coordenador de Curso, entretanto, pode estabelecer outros critérios além destes básicos, considerando a especificidade do seu curso, a viabilidade da política institucional e as determinações estabelecidas pelo Ministério da Educação.

5.3 - Plano de Carreira, Regime de Trabalho e Políticas de Qualificação

5.3.1 - Plano de carreira

O Plano de Carreira Docente implantado é o instrumento que regulamenta os procedimentos operacionais e disciplinares da política de pessoal docente do Centro Universitário de Jales - UNIJALES.

O Plano de Carreira Docente tem por finalidades:

- I. Orientar o ingresso, a promoção e o regime de trabalho do corpo docente do quadro de carreira;
- II. Contribuir para o aprimoramento pessoal e profissional dos professores do quadro de carreira de modo a assegurar um quadro de pessoal bem qualificado para o UNIJALES;
- III. Estimular o professor para o exercício eficaz das funções docentes;
- IV. Promover o crescimento funcional do docente;
- V. Possibilitar e recrutamento de profissionais de reconhecida competência.

5.3.2 - Regime de Trabalho

O regime de trabalho do corpo docente é disciplinado no Plano de Carreira Docente, obedecida à legislação trabalhista e a do ensino superior.

O corpo docente está sujeito à prestação de serviços semanais, dentro dos seguintes regimes:

- Tempo Integral (TI), com 40 horas semanais de trabalho;
- Tempo Parcial (TP), com no mínimo 20 (vinte) horas semanais de trabalho;
- Horista (H), contratação de docente por hora-aula ou hora-atividade semanal.

As horas de trabalho não utilizadas como carga didática do docente são distribuídas em preparo de aulas; assistência ao discente; preparação e correção de provas e exames; orientação em atividades de iniciação científica e de trabalho de conclusão de curso; projetos; supervisão de estágio; atividades de gestão (direção, coordenação, supervisão, órgãos colegiados, etc).

Excetuando-se as atividades de extensão e assessoria, as demais atividades relacionadas devem ser prestadas obrigatoriamente na Instituição.

O regime de contratação, atendida a legislação trabalhista, obedece aos critérios definidos pela Instituição, que privilegia os docentes com melhor qualificação acadêmica na contratação pelos regimes de Tempo Integral (TI) e Tempo Parcial (TP), de modo a assumirem responsabilidades de atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Atualmente, o Regime de Trabalho dos Docentes do UNIJALES está distribuído de acordo com o quadro abaixo:

Regime de Trabalho

Regime	QTDE	%
Tempo Integral	26	35,14%
Tempo Parcial	20	27,02%
Horista	28	37,84
Total	74	100%

5.3.3. Políticas de Capacitação Docente

O UNIJALES, com o propósito de manter seu corpo docente e pessoal técnico-administrativo atualizado, organizou um grupo de trabalho presidido pela Diretora de Graduação visando a elaboração de um Plano de Capacitação que será apresentado ao Conselho Universitário – CONSU e, após sua aprovação, passará a direcionar a política de capacitação Instituição.

O Plano de Capacitação Docente do UNIJALES visa normatizar, fomentar e incentivar as atividades de formação, capacitação, aprimoramento e aperfeiçoamento contínuo dos professores que compõe o Corpo Docente da Instituição e dos demais funcionários.

A Instituição entende que é de extrema importância para seus professores e funcionários a permanente busca do saber e do conhecer, como fontes de constante aperfeiçoamento cultural e profissional para sua interação com o outro e com seu meio social. Para tanto, a educação continuada emerge como instrumento relevante para formação de uma nova condição humana, que implique em transformações que melhorem a qualidade de vida da comunidade.

O Plano de Capacitação Docente, estabelece os princípios norteadores da prática docente, além de qualificar, estimular e estabelecer políticas de ensino, pesquisa e extensão, como atividades fundamentais para o crescimento acadêmico da instituição.

5.3.4 Cronograma e plano de expansão do corpo docente

Segue cronograma de Expansão do Corpo Docente, considerando o período de vigência do PDI, está representado no quadro:

ANOS	DOUTOR			MESTRE			ESPECIALISTA			TOTAL			TOTAL GERAL
	TI	TP	HOR	TI	TP	HOR	TI	TP	HOR	TI	TP	HOR	
2017	03	01	00	07	14	01	14	07	27	24	22	28	74
2018	06	00	00	21	04	01	13	13	11	40	17	12	69
2019	07	01	00	22	05	02	18	14	11	47	20	13	80
2020	08	02	00	23	06	03	19	15	11	50	23	14	87
2021	09	03	00	24	07	04	20	16	11	53	26	15	94

5.4 - Procedimentos para Substituição Definitiva e Eventual dos Professores do Quadro

A Diretoria de Graduação e cada Coordenador de Curso possui uma lista de profissionais qualificados, selecionados a partir dos currículos apresentados no início do ano letivo, para substituir eventualmente o docente que solicitar uma licença, afastamento ou necessitar faltar por um dia ou mais, podendo também consultar os próprios docentes da Instituição que estão ligados à área do professor que for ausentar-se.

No caso de substituições de emergência, o coordenador tem autonomia para buscar soluções dentro da própria instituição, realizando troca de horário entre docentes do curso e da própria turma. A reposição pelo professor substituído, será realizada posteriormente em momento oportuno. É possível, também, deslocar docentes que estejam presentes na Instituição e desenvolvendo trabalhos diversificados, para substituir, eventualmente, ausências de docentes às aulas de seu curso ou área.

6 - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

6.1 - Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico

O Estatuto do Centro Universitário de Jales define os seguintes princípios organizacionais:

- A preservação da liberdade de pensamento, de ensino, da pesquisa e da divulgação da cultura e da arte, com ênfase nos direitos fundamentais do homem;
- O pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- A garantia do padrão de qualidade e a valorização do profissional da educação;
- A unidade de patrimônio e administração;
- A estrutura orgânica em curso será vinculada à administração superior;
- A unidade das funções de ensino, pesquisa e extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- A racionalização da organização com plena utilização dos recursos materiais e humanos;
- A universalidade de campos, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudados em si mesmos, ou em razão de ulteriores aplicações a uma ou mais áreas técnico-profissionais;
- A flexibilidade de métodos e critérios, respeitadas as diferenças individuais dos alunos, as peculiaridades locais e regionais e as possibilidades de combinação do conhecimento para novos cursos, programas de iniciação científica, pesquisa e atividades de extensão;
- Promoção do desenvolvimento integral do homem, mediante proposta de uma educação voltada para aspectos formativos, culturais, econômicos, morais, sociais;
- Definição da filosofia do UNIJALES na convicção da educação como resposta para solucionar os grandes problemas que afligem a humanidade.

❖ **Instâncias de Decisão**

➤ **Colegiados Superiores**

O **Conselho Universitário – CONSU** é o órgão superior máximo em matéria normativa, deliberativa, recursal e consultiva.

O **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE** é o órgão superior consultivo e deliberativo, em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

➤ **Reitoria**

A **Reitoria**, órgão executivo superior do UNIJALES é exercido pelo Reitor, de livre escolha e nomeação da Mantenedora. O Reitor é assessorado pelos Vice-Reitores Administrativo e Acadêmico.

➤ **Vice-Reitoria Administrativa**

É assessor executivo da Reitoria para assuntos administrativos, orçamentários e de gestão financeira.

➤ **Vice-Reitoria Acadêmica**

A Vice-Reitoria é o órgão executivo que supervisiona e coordena as atividades acadêmicas, docentes e discentes relativas aos cursos de graduação e sequenciais, pós-graduação, extensão, pesquisa e assuntos de natureza artística, cultural, comunitária e social.

➤ **Diretorias Específicas**

As Diretorias Específicas subordinadas ao Reitor desenvolvem atividades específicas de suporte às ações do Centro Universitário de Jales.

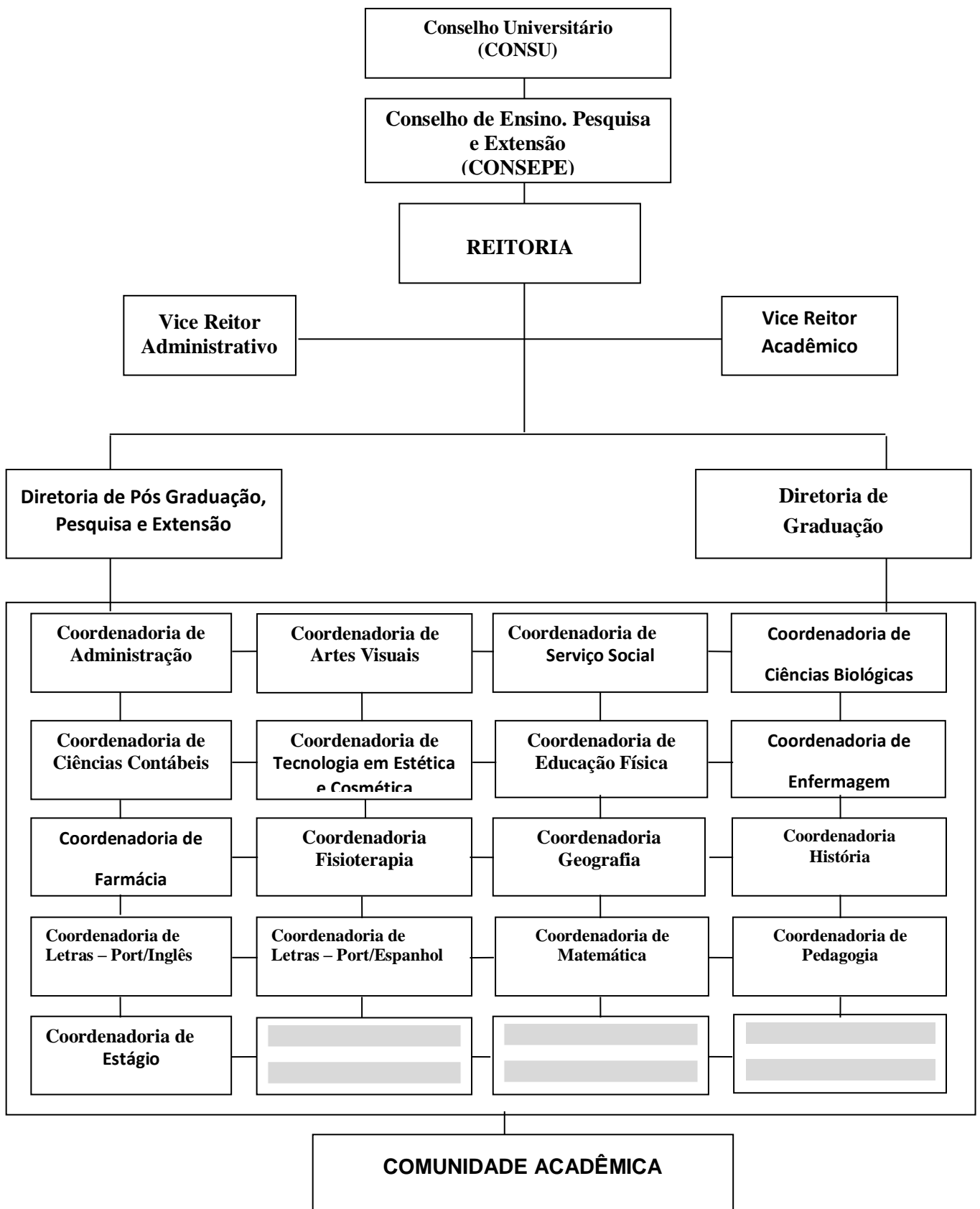
➤ **Colegiado de Curso**

É o órgão técnico-administrativo responsável pela organização administrativa, didático-científica dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário. É constituído pelos docentes do curso que o integram, pelo Coordenador que o preside e um representante do corpo discente do curso.

➤ **Coordenador de Curso**

É quem coordena, supervisiona e acompanha as atividades do respectivo curso.

6.2 - Organograma institucional e acadêmico



6.3 - Órgãos Colegiados: competências e composição

O Estatuto do UNIJALES estabelece que a administração superior compreende os seguintes órgãos:

- a) Conselho Universitário – CONSU
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE
- c) Reitoria

Órgãos de Administração Acadêmica:

- a) Colegiado de Curso
- b) Coordenadoria de Curso

O **Conselho Universitário** – CONSU – órgão superior máximo em matéria normativa, deliberativa, recursal e consultiva é constituído:

- I - pelo Reitor, seu presidente;
- II - pelos Vice-Reitores;
- III - por 3 (três) Coordenadores de Curso;
- IV - por 2 (dois) representantes do corpo docente;
- V - por 1 (um) representante do corpo discente;
- VI - por 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo;
- VII - por 2 (dois) representantes da Mantenedora, por ela indicados; e
- VIII - por 1 (um) representante da comunidade.

Ao CONSU compete:

- I - Aprovar a política geral do UNIJALES, bem como os programas de investimento, de acordo com os instrumentos e os recursos disponíveis;
- II - Aprovar as alterações deste Estatuto e do Regimento Geral;
- III - Propor e aprovar o seu regulamento e dos demais órgãos do Centro Universitário;
- IV - Deliberar sobre matéria de interesse geral do UNIJALES, ressalvada a competência atribuída a outros órgãos;

- V - Criar, desmembrar, incorporar ou extinguir cursos sequenciais e graduação, em sua sede, pós-graduação “lato e stricto sensu”, programas e serviços, por proposta do CONSEPE;
- VI - Fixar o número de vagas iniciais dos novos cursos e alterar o número de vagas dos existentes, ouvido o CONSEPE, obedecida a legislação vigente;
- VII - Exercer o poder disciplinar originariamente e em grau de recurso;
- VIII - Apreciar e aprovar a outorga de títulos honoríficos, de benemerência e a criação de prêmios, por proposta do Reitor;
- IX - Decidir recursos apresentados de conformidade com a legislação, com este Estatuto e com o Regimento Geral do UNIJALES;
- X - Examinar e aprovar o Plano Anual de Atividades do UNIJALES, proposto pelo Reitor, encaminhando-o à aprovação da Mantenedora;
- XI - Aprovar os planos de carreira do corpo docente e do corpo técnico administrativo;
- XII - Apreciar atos do Reitor, praticados “ad referendum” do CONSU;
- XIII - Deliberar sobre intervenção nos órgãos do UNIJALES, esgotadas as vias ordinárias e após processo interno disciplinar;
- XIV - Exercer qualquer poder deliberativo e consultivo e outras competências atribuídas pela legislação, pelo Estatuto e pelo Regimento Geral; e
- XV - Decidir os casos omissos do Estatuto e do Regimento Geral.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, órgão superior consultivo e deliberativo em matéria de ensino, pesquisa e extensão, é constituído:

- I - pelo Reitor, seu presidente;
- II - pelos Vice-Reitores;
- III - pelos representantes das Diretorias Específicas;
- IV - por 3 (três) representantes dos Coordenadores de Curso;
- V - pelo Coordenador de Estágio;
- VI - por 2 (dois) representantes do corpo docente;
- VII - por 1 (um) representante do corpo discente; e

VIII - por 1 (um) representante da Mantenedora, por ela indicado.

São competências do CONSEPE:

- I - Elaborar e submeter à aprovação do CONSU o seu próprio regulamento, bem como as alterações posteriores;
- II - Determinar as diretrizes do Ensino, da Pesquisa e da Extensão;
- III - Estabelecer normas complementares às do Regimento Geral sobre processo seletivo, currículos e programas, matrículas, transferências, rendimento escolar, aproveitamento de estudos, normas de pesquisa e extensão, além de outras matérias da sua competência;
- IV - Aprovar a estrutura curricular dos cursos sequenciais de formação específica, de graduação e pós-graduação, bem como as alterações;
- V - Aprovar o calendário acadêmico do UNIJALES;
- VI - Aprovar, no âmbito de sua competência, normas e regulamentos propostos pelas Vice-Reitorias e demais órgãos colegiados;
- VII - Propor ao CONSU a criação, desmembramento, incorporação ou extinção de cursos sequenciais, graduação, pós-graduação, programas e serviços;
- VIII - Expedir atos normativos referentes a assuntos acadêmicos;
- IX - Decidir sobre proposta, indicação ou representação, em assuntos de sua área de atuação;
- X - Deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre matéria de sua competência, explícita ou implicitamente prevista no Estatuto, no Regimento Geral e no seu regulamento;
- XI - Manifestar-se sobre a política, as diretrizes e as normas de avaliação da qualidade de ensino, do desempenho docente e da relevância das atividades de pesquisa e de extensão.

Os Cursos constituem a unidade organizacional básica do UNIJALES e estão sob a administração das respectivas Coordenadorias. Possuem a seguinte estrutura:

- I - Órgão Deliberativo: Colegiado de Curso;
- II - Órgão Executivo: Coordenadoria de Curso.

A coordenação didática de cada curso está a cargo de um Colegiado de Curso,

constituído de todos os docentes que atuam no curso, o Coordenador do Curso, que o preside e um representante do corpo discente. O representante do corpo discente deve ser aluno do curso, indicado por seus pares, para mandato de 1 (um) ano, com direito a uma recondução.

6.4 - Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

Os órgãos suplementares têm por finalidade prestar apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão e de desenvolvimento dos objetivos do UNIJALES. Os órgãos suplementares, diretamente vinculados à Reitoria, são regidos por regulamentos próprios, aprovados pelo CONSU. São eles: Biblioteca, Laboratórios, Secretaria Geral, Assessoria de Comunicação, Empresa Júnior e CTI.

7 - CORPO DISCENTE

7.1 - Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro (bolsas)

O apoio pedagógico ao corpo discente é proporcionado pelo respectivo Coordenador de Curso e seu corpo docente, orientando-o no processo ensino-aprendizagem. As reuniões pedagógicas realizadas pelos colegiados competentes respaldam os docentes, para que possam orientar e propiciar tal apoio ao aluno.

Quando necessário, o discente é encaminhado à Coordenação de Curso, que identifica as questões de sua competência, adotando medidas cabíveis. Para questões mais amplas, reúne-se o corpo docente, a Coordenação de Curso e a Diretoria de Graduação, para debate em busca de alternativas que harmonizem o ambiente acadêmico, para um processo ensino-aprendizagem com bons resultados.

Quando o corpo docente identifica a necessidade de reforço de conteúdos a questão é encaminhada à Coordenação de Curso para análise e implantação de mecanismos que atendam às necessidades. Dentre estes mecanismos destacam-se cursos de extensão e de nivelamento, programas de reforços, plantões de dúvidas, aulas extras e apoio psicopedagógico.

Há, também, um representante de classe, eleito por seus pares, que tem pleno acesso aos membros da Administração Acadêmica, para apresentar suas dificuldades de aprendizagem, solicitar e sugerir providências de melhoria do ensino e da Instituição como um todo.

Os Coordenadores de Curso, em seus plantões, também atendem aos alunos com problemas pessoais, dedicando-se, à medida do possível, a buscar soluções.

❖ Programa de Apoio Financeiro (bolsas)

A Instituição concede bolsas de estudos a título de gratuidade. Encontra-se credenciada junto ao Programa de Financiamento de Ensino Superior (**FIES**) do Ministério da Educação. Oferece também:

- **Bolsa Convênio**, em forma de descontos a partir de convênios com Prefeituras Municipais e empresas de Jales e região.

- **Bolsa de Estudo “Inclusão Social”** concedida pela instituição a alunos de baixa renda regularmente matriculados no Centro Universitário de Jales – UNIJALES, que se enquadram nos indicadores de requisitos estabelecidos pelo Núcleo de Responsabilidade Social da UNIJALES.

- **Bolsa de Iniciação Científica** em forma de descontos para alunos que atuam em

projetos de pesquisa do UNIJALES.

- **Bolsa Atleta** concedida a alunos do time de futebol de campo da cidade.

- **Desconto Familiar:** benefício concedido à família que possui mais de um membro matriculado no UNIJALES.

- **Desconto de Pontualidade:** benefício concedido ao aluno que paga até o 5º dia útil de cada mês.

- **Desconto Antecipação:** benefício concedido ao aluno dos cursos de graduação que antecipar o pagamento de todas as mensalidades do semestre ou do ano, no ato da matrícula.

- **Desconto Segundo Curso:** benefício concedido ao aluno que já fez uma graduação no UNIJALES. O valor do benefício pode chegar a 50%.

Em obediência à Convenção Coletiva de Trabalho, a Instituição concede gratuidade integral a funcionário ou a seus dependentes, para todos os cursos oferecidos à comunidade estudantil.

7.2 - Estímulos à Permanência

7.2.1. Programa de Nivelamento

Na elaboração dos planos de ensino das disciplinas do 1º ano, em especial as que têm conteúdo originário do Ensino Médio, procura-se, ao início das atividades, desenvolverem conteúdos programáticos de caráter revisional daquele nível de ensino.

Após as avaliações bimestrais, elaborados o gráfico de aproveitamento e as fichas cumulativas de notas e faltas, cada Coordenador de Curso analisa com seus professores, os resultados de evasão de alunos e o baixo rendimento escolar. Neste diálogo, busca-se identificar causas e soluções para motivar o aluno a permanecer no curso, responsabilizá-lo pelo seu processo de aprendizagem, valorizá-lo pelo que já aprendeu para que consiga ver o ensino de forma prazerosa.

Após ouvir o aluno, Coordenador de Curso e Professor verificam a necessidade de revisão de tópicos do conteúdo, de alterar o ritmo do desenvolvimento do programa, de mudar estratégias de ensino.

Pensando em trabalhar as dificuldades de aprendizado, a Instituição implantou as seguintes alternativas para superação das deficiências apresentadas pelos discentes:

- **Curso de Nivelamento:** Os mecanismos de nivelamento destinados a alunos dos cursos

de graduação visam a elevar o nível de conhecimento nas disciplinas de Português e Matemática, suprimindo as deficiências de conteúdos do Ensino Médio, ou quando for detectado o grau de dificuldade de acompanhamento do conteúdo ministrado no curso. O projeto tem por objetivo, oferecer subsídios, com o intuito de amenizar as deficiências e/ou dificuldades do aluno.

- **Cursos Opcionais:** destinados às dificuldades específicas apresentadas pelos alunos em alguma disciplina.
- **Monitoria:** Quando o professor constata que a disciplina requer acompanhamento, orientação e atenção especiais para que o grau de dificuldade dos alunos possa ser diminuído.
- **Plantão de Dúvidas:** Disponibilizar horário extraclasse, para que o aluno possa comparecer à Instituição e, junto ao professor, sanar dúvidas relativas ao conteúdo programático de determinada disciplina.
- **Atividades Extracurriculares:** organização de atividade extraclasse que visa a auxiliar os alunos no rompimento com a não aprendizagem. Estas atividades podem ser efetuadas através de diversos mecanismos, incluindo a Internet (Exercícios na página do professor, grupos de discussão, exercícios extras), entre outros que o professor julgar necessário.
- **Curso de Aprimoramento:** Cursos que, através de atividades interdisciplinares, abordam outros conhecimentos necessários para compreensão de determinada área de conhecimento.

7.2.1.1 - Objetivos do programa de nivelamento

- Estimular o aluno em sua aprendizagem, ajustando-o para um melhor aproveitamento;
- Garantir ao aluno a busca da aprendizagem contínua e linear, tornando-o apto a prosseguir, com êxito, os estudos no curso;
- Motivar os próprios alunos a se auto ajustarem promovendo a eficácia e a eficiência no estudo;
- Buscar, entre os discentes, talentos que possam auxiliar os professores na prática docente;
- Atingir tanto o perfil do egresso estabelecido, quanto à missão da Instituição e aos objetivos estabelecidos no Projeto Pedagógico de Curso;

➤ Proporcionar melhorias no desempenho escolar do aluno, prevenindo futuros problemas e reduzindo a estatística de desistências, disciplina em dependência e de expectativas pessoal e/ou educacional.

7.2.2 - Atendimento Psicopedagógico

O UNIJALES compreende a importância das atividades de acompanhamento psicopedagógico aos discentes que apresentam problemas de aprendizagem. Os casos mais significativos têm sido por vezes, analisados em reuniões do Colegiado de Curso, dando-se uma orientação que seja compreendida pelos seus integrantes como a mais adequada.

Quando se detecta conduta anormal, como desempenho insatisfatório, ausência escolar em excesso, dificuldades de aprendizagem, de relacionamento, entre outros, a Coordenação de Curso convida o aluno para uma entrevista com a Psicóloga, que, em seus plantões, procura identificar possíveis interferências de problemas, seja de natureza pessoal, familiar ou profissional, que estejam afetando o desempenho acadêmico e busca, com o mesmo, medidas que possam minorar a queda do seu rendimento escolar. Os recursos utilizados consistem em proporcionar apoio, estímulo e compreensão do seu processo pessoal de aprendizagem.

7.2.3. Projetos e Estágios

O objetivo principal dos cursos de graduação é formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, habilitados à inserção no mercado de trabalho, ao prosseguimento do próprio desenvolvimento, ao exercício da cidadania e à participação no desenvolvimento da sociedade. Para tanto, o UNIJALES, estabelece projetos de ensino e estágios com o propósito de possibilitar ao aluno a participação em diferentes processos de aprendizagem contribuindo para a melhoria do rendimento acadêmico e da qualidade dos cursos, garantindo também a conexão com a pesquisa e a extensão.

Desta forma, a IES possibilita aos acadêmicos a flexibilização e modernização das formas de ensino, enriquecendo a sua formação, além de estimular seu interesse pelo curso com o rompimento da dicotomia teoria/prática. Com esta formação, o aluno desenvolverá habilidades que o capacitarão para o mundo do trabalho para que possa se integrar à sociedade como profissional ativo e competente.

7.2.4. Ações esportivas

A atividade esportiva dentro das IES tem perdido espaço e cada dia mais estudantes deixam de praticar esportes voltando-se para os jogos eletrônicos. A prática esportiva tem significativa importância para o desenvolvimento das capacidades física, cognitiva, afetiva e para a interação e o respeito entre os participantes. O UNIJALES, ciente desta importância, desenvolve as seguintes ações: a realização dos jogos interclasse, a Bolsa Atleta e a viabilização da utilização dos espaços físicos para a realização de eventos esportivos propostos pelos professores ou alunos com o objetivo de melhorar a integração entre eles, o aprimoramento do esporte e o desenvolvimento do discente como um todo.

7.2.5. Ações culturais

O UNIJALES considera como ações culturais, as atividades que visam garantir o acesso às práticas culturais dos alunos. Pode ser a realização de um sarau, de um espetáculo musical, a apresentação ou montagem de uma peça teatral, a apresentação ou gravação de um filme, entre outras.

As ações culturais do Centro Universitário de Jales, têm como objetivos: apoiar a difusão artística e cultural no âmbito da instituição; promover intercâmbio nas áreas culturais com outras instituições; contribuir para a preservação do patrimônio histórico, cultural e artístico do município; estimular a participação do aluno em eventos educativos/ culturais.

7.2.6. Recepção aos calouros

Esta ação instituída pelo UNIJALES visa acolher os acadêmicos ingressantes divulgando e esclarecendo sobre os diversos serviços e ações oferecidas pela instituição, por meio do Guia do Estudante, orientações da Diretora de Graduação, Coordenadores/professores e visitas aos principais espaços da IES, no início do ano/semestre letivo, promovendo assim, a criação de vínculos no contexto universitário.

7.2.7. Acessibilidade

O Centro Universitário de Jales desenvolve ações que possibilitam a melhoria das condições educacionais de estudantes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial ou mental, bem como daqueles que apresentam altas habilidades e que necessitem de atendimento educacional especializado. Para tanto, disponibiliza, elevador, tecnologias assistivas (recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência), mobiliários e ambientes externos e internos adaptados, garantindo a mobilidade com o máximo de autonomia.

7.2.8. Inclusão Digital

Esta ação instituída pelo UNIJALES, permite o acesso aos estudantes à tecnologia digital pelo livre acesso aos laboratórios de informática existentes na IES.

7.3 - Organização Estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)

- **Representatividade**

O corpo discente tem assegurada a representatividade estudantil junto aos colegiados superiores e intermediários do UNIJALES.

Nos Conselho Universitário – CONSU e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, órgãos superiores do UNIJALES há um representante do corpo discente, indicado pelo órgão de representação estudantil, eleito na forma da legislação vigente, para mandato de 1 (um) ano, podendo ser reconduzido.

No Colegiado de Curso há um representante do corpo discente, aluno do curso, indicado por seus pares, para mandato de 01 (um) ano, com direito a uma recondução.

- **Empresa Junior da Instituição – UNIJALES Júnior – Consultoria, Assessoria e Tecnologia de Informação.**

A UNIJALES JÚNIOR é uma associação civil, sem fins lucrativos, constituída por universitários da UNIJALES, com supervisão de professores e profissionais especializados.

Destina-se a desenvolver projetos para empresas e entidades, atuando na prestação de serviços de consultoria, assessoria administrativa, pesquisas, voltados para a comunidade em geral.

Tem por missão, prestar serviços de qualidade a preço justo, priorizando em todas as nossas atividades, o bem-estar social e desenvolvimento da valorização, da iniciativa, do profissionalismo, da criatividade e do talento dos acadêmicos do UNIJALES – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JALES.

Seus objetivos são:

- ✓ Proporcionar aos membros efetivos as condições necessárias à aplicação prática de seus conhecimentos teóricos relativos a sua área de formação profissional;
- ✓ Incentivar a capacidade empreendedora do universitário dando-lhe uma visão profissional no âmbito acadêmico;
- ✓ Realizar estudos e elaborar diagnósticos sobre assuntos específicos, inseridos em nossa área de atuação;
- ✓ Assessorar a implantação de soluções indicadas para os problemas diagnosticados.
- ✓ Valorizar os universitários no mercado de trabalho.

7.4 - Acompanhamento dos Egressos

No UNIJALES, o acompanhamento do egresso realiza-se, através do oferecimento aos ex-alunos de programas de orientação para o trabalho e oferta de cursos de pós-graduação “*lato sensu*”, para aprofundamento de estudos, aperfeiçoamento, atualização e treinamento profissional.

São colocados à disposição dos egressos órgãos auxiliares da administração acadêmica como: Biblioteca, Setor de Recursos Audiovisuais, Laboratórios mantendo-se com eles comunicação sobre eventos e pesquisas que a Instituição vem realizando, assim como uma permanente atualização sobre o acervo bibliográfico do seu interesse.

A comunicação com os egressos e o conhecimento sobre seu desempenho no mercado de trabalho, feito por pesquisa realizada pela CPA - Comissão Própria de Avaliação permitirá o aperfeiçoamento do curso e a atualização do Perfil Profissional proposto.

A Instituição utiliza a mala direta, a via telefônica e a Internet para manter-se em comunicação com seus egressos.

No site da instituição existe um formulário por meio do qual o egresso informa seus dados e responde algumas questões, conforme demonstrado a seguir:

[home](#) / [Aluno](#) / [Regresso](#)

Regresso

Dados Pessoais

CPF*:

Nome:

Endereço: N°

Complemento:

Bairro: CEP:

Email:

Estado:

Cidade:

Telefones

Fone1: Fone2: Fone3:

QUESTIONÁRIO DISPONIBILIZADO NO SITE DO UNIJALES PARA O EGRESSO

- 1) Qual curso você fez na UNIJALES?

- 2) Atualmente você exerce atividade profissional:
 - a) Na área de sua formação acadêmica.
 - b) Fora da área de sua formação acadêmica.
 - c) Não exerce atividade profissional.

- 3) O principal motivo pelo qual você não exerce atividade profissional na sua área de formação é:
 - a) Estou exercendo atividade profissional na minha área de formação.
 - b) Mercado de trabalho saturado.
 - c) Melhor oportunidade em outra área.
 - d) Motivos particulares.

- 4) Quanto tempo houve entre a formatura e o início de sua atividade profissional?
 - a) Menos de 1 ano.
 - b) De 02 a 03 anos.
 - c) De 02 a 04 anos.

- d) De 03 a 04 anos.
 - e) Mais de 04 anos.
- 5) Em que tipo de organização você exerce sua atividade profissional?
- a) Autônoma
 - b) Empresa própria.
 - c) Empresa privada.
 - d) Empresa pública.
 - e) A pergunta não se aplica a minha situação atual.
- 6) Como você obteve seu emprego atual?
- a) Por concurso público.
 - b) Por efetivação de estágio.
 - c) Por seleção de currículo.
 - d) Por indicação de pessoas influentes.
 - e) A pergunta não se aplica a minha situação atual.
- 7) Qual é sua faixa salarial?
- a) Até 5 salários mínimos.
 - b) De 5 a 10 salários mínimos.
 - c) De 11 a 20 salários mínimos.
 - d) Acima de 20 salários mínimos
- 8) Qual o seu nível de satisfação na sua situação profissional atual em relação ao aspecto financeiro?
- a) Alto.
 - b) Médio.
 - c) Baixo.
- 9) Qual o seu nível de satisfação na sua situação atual em relação ao aspecto social?
- a) Alto.
 - b) Médio.
 - c) Baixo.

10) Em sua visão, qual a perspectiva profissional na sua área?

- a) Ótima.
- b) Boa.
- c) Razoável.
- d) Desanimadora.
- e) Não tenho condições de avaliar.

11) Você estava preparado para o mercado de trabalho quando se formou?

- a) Muito.
- b) Razoavelmente.
- c) Pouco.
- d) Nada.

12) As disciplinas curriculares contribuíram para o seu desempenho profissional?

- a) Muito.
- b) Razoavelmente.
- c) Pouco.
- d) Nada.
- e) A pergunta não se aplica à minha situação atual.

13) O curso como um todo colaborou para seu desenvolvimento cultural e pessoal?

- a) Muito.
- b) Razoavelmente.
- c) Pouco.
- d) Nada.
- e) Não tenho opinião a respeito.

14) De forma geral, qual é o conceito que você atribui aos professores do curso que você concluiu?

- a) Ótimo.
- b) Bom.
- c) Regular.

- d) Ruim.
- e) Péssimo.

15) Você tem mantido algum contato com a UNIJALES?

- a) Participação em eventos.
- b) Curso de atualização.
- c) Informação em geral.
- d) Procura dos serviços prestados pela UNIJALES.
- e) Não tenho mantido contato.

16) Qual é o conceito que você atribui ao curso que concluiu?

- a) Ótimo.
- b) Bom.
- c) Regular.
- d) Ruim.
- e) Péssimo.

17) Por que você escolheu o Centro Universitário de Jales - UNIJALES?

- a) Pela sua qualidade de ensino.
- b) Pela tradição.
- c) Pela sua localização.
- d) Pelo seu preço.
- e) Não consegui vaga em outra instituição.

18) Você escolheria novamente o Centro Universitário de Jales - UNIJALES para realizar seu curso?

- a) Com certeza.
- b) Provavelmente.
- c) Se não tivesse outra opção.
- d) Não.
- e) Não tenho opinião formada a esse respeito.

19) Você como aluno foi:

- a) Ótimo.
- b) Bom.
- c) Regular.
- d) Ruim.
- e) Péssimo.

20) Faça algum comentário ou sugestão para contribuir para a melhoria da qualidade do curso da UNIJALES que você frequentou:

8 - INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

Tabela 6 – Infraestrutura Física

	Quantidade	Área (m ²)	2017	2018	2019	2020	2021
Área de lazer	02	135.580	02	02	02	02	02
Banheiros	10	92 32	10	10	11	11	11
Biblioteca	01	346	01	01	01	01	02
Instalações Administrativas	06	282	06	06	06	06	07
Laboratórios	11	510	11	12	12	13	14
Salas de aula	32	3.015	32	33	34	35	36
Salas de coordenação	10	96	14	16	16	17	18
Salas de docentes	01	102	01	01	01	01	01
Outros	02	52	02	02	03	04	05

Tabela 7 - Equipamentos

Equipamento	Especificação	2017	2018	2019	2020	2021
Servidores	Servidores Administrativos	03	02	01	01	01
Computadores	Microcomputadores Ativos	104	110	120	130	150
	Microcomputadores Inativos/Reserva	70	70	05	05	05
Impressoras		18	19	20	21	22
Projetores	Data show	12	16	18	20	35
APs Wifi		16	20	30	40	50

Tabela 8 – Laboratórios Específicos

LABORATÓRIOS EXISTENTES		
Laboratório	Área (m²)	Objetivo
Laboratório de Anatomia Humana	72,75	<p>Cursos de Enfermagem, Ciências/Biológicas, Fisioterapia, Estética e Cosmética, Farmácia e Educação Física.</p> <p>Aulas práticas para o conhecimento de grandes estruturas e sistemas do corpo humano. O laboratório de anatomia humana dispõe de estruturas crânio-espinal, musculares, ósseas, entre outros modelos que é o que de melhor se dispõe no mercado atual para conseguir a integração tátil-cognitiva ideal dos alunos com o conhecimento de anatomia. Através de modelos anatômicos importados da 3B <i>scientific</i> associado a condições de modernas instalações, permitem oferecer aos alunos dos cursos uma formação continuada de aprendizagem.</p>
Laboratório de Cinesiologia (Musculação), Biomecânica	96,30	<p>Curso de Educação Física</p> <p>O laboratório de Cinesiologia é um suporte no processo de ensino-aprendizagem, visa fornecer um ambiente didático-pedagógico que favoreça o aprendizado teórico-prático, tanto da disciplina de Cinesiologia, como de outras destinadas ao estudo da análise dos movimentos do corpo humano. Composto por equipamentos de musculação modernos e em quantidade suficiente para a realização das aulas práticas, além de colchonetes para a realização de exercícios no solo, esteira rolante utilizada para o condicionamento cardiorespiratório e espelhos para auxiliarem no aumento da consciência corporal. Utilizado pelo curso de Educação Física, demais cursos e atividades extracurriculares.</p>
Laboratório de Cinesioterapia e Mecanoterapia	49,57	<p>Curso de Fisioterapia</p> <p>Executar as técnicas de reabilitação, anatomia, fisiologia e biomecânica. É composto por aparelhos que simulam movimentos realizados pelos pacientes no cotidiano como subir escadas, movimentar as articulações de membros superiores e inferiores, entre outras. Neste espaço é realizado um trabalho de resistência muscular e/ou fortalecimento muscular, com supervisão do fisioterapeuta. Objetiva-se força, potência e resistência muscular, importante para tornar o paciente mais independente nas AVDs (Atividades da Vida Diária).</p>

Laboratório Didático de Física e Química	75,46	<p>Curso de Ciências/Biológicas/ Farmácia O laboratório Didático de Física e Química tem por finalidade realizar atividades práticas referentes às do conhecimento da Física, Química dentro das disciplinas de Química, Física, Geologia e Instrumentação para o Ensino no curso de Ciências/Biológicas.</p>
Laboratório de Eletroterapia, Termoterapia e Fototerapia	49,57	<p>Curso de Fisioterapia Destina-se a procedimento com aparelhos geradores de sinais elétricos, como o Ultra-som Terapêutico, o LASER, TENS, ondas curtas, dentre outros que possibilitam a recuperação de estruturas e funções comprometidas. O laboratório dispõe de equipamentos adequados para a prática das técnicas aprendidas em sala de aula envolvendo o tratamento de estética corporal, como de massagem e o uso da eletroestimulação na área de estética.</p>
Laboratório de Enfermagem	72,75	<p>Curso de Enfermagem Capacitar e ensinar o discente através da realização de aulas práticas em procedimentos de Enfermagem. Dispõe de simuladores para o treino de técnicas tais como: higiene pessoal, mobilização, irrigação, injeções, lavagens nasogástricas, respiração artificial, cateterização, entre outras.</p>
Laboratório de Informática I	66,00	<p>As finalidades do laboratório são: propiciar aos alunos o contato com diferentes plataformas operacionais e de desenvolvimento de software, além de acesso à Internet; permitir o desenvolvimento de atividades extraclasse; manter os alunos em sintonia com as tecnologias que são encontradas no mercado de trabalho; disponibilizar uma variedade de softwares que representem a realidade do mercado nas áreas aplicadas e de desenvolvimento, tanto do ponto de vista do desenvolvedor de software como do usuário; disponibilizar sistemas gerenciadores de banco de dados, ferramentas de apoio ao desenvolvimento de sistemas (planejamento, especificação de requisitos, análise e projeto), linguagens de programação, softwares de auditoria e segurança de sistemas.</p>

Laboratório de Informática II	114,81	<p>Tem como finalidade o ensino e aprendizado da Informática. Neste laboratório ocorre a prática de Contabilidade Informatizada com uso de softwares específicos da área, contendo Organização Empresarial, Constituição e Legislação de Empresas, Estruturação Tributária, Estrutura Contábil, nas abordagens práticas de várias disciplinas do curso de Ciências Contábeis.</p> <p>Propicia aos alunos o contato com diferentes plataformas operacionais, além de acesso à Internet. Permite, também, o desenvolvimento de atividades extraclasse, mantendo os alunos em sintonia com as tecnologias que são encontradas no mercado de trabalho.</p>
Laboratório Didático de Biologia	54,74	<p>Cursos de Ciências/Biologia, Fisioterapia, Educação Física e Enfermagem.</p> <p>Tem como principal finalidade dar suporte ao processo de ensino-aprendizagem nas áreas de conhecimento em Biologia e áreas correspondentes, e em atividades extracurriculares. No laboratório são desenvolvidas atividades que necessitam da utilização dos Microscópios Ópticos, Lupas, Autoclave e Estufas tanto em aulas práticas das disciplinas regulares, como no auxílio dos projetos de iniciação científica, projetos de extensão e comunitários.</p>
Laboratório de Estética Facial	52,55	<p>Este espaço é destinado ao ensino de técnicas básicas assistenciais aos graduandos do curso de Estética e Cosmética, possibilitando treinamento e aperfeiçoamento individualizado, bem como permitindo simulações de vivências da prática cotidiana na área, qualificando os alunos para que possam atuar em todos os setores profissionais do mercado da estética facial. A proposta é preparar o aluno para o atendimento das questões estéticas, proporcionando para o cidadão o bem-estar biopsicossocial e, conseqüentemente, a melhoria da sua qualidade de vida.</p> <p>O laboratório além de possibilitar aulas teóricas e práticas serve, também, para atendimentos à população no período matutino e vespertino, proporcionando embelezamento da pele e da autoestima do cliente.</p>

Laboratório de Estética Corporal	48,21	Neste espaço, são desenvolvidas técnicas básicas assistenciais, utilizando materiais e equipamentos adequados a cada procedimento, possibilitando treinamento e aperfeiçoamento individualizado, bem como permitindo simulações de vivências da prática cotidiana na área. Os alunos serão qualificados para que possam atuar em todos os setores profissionais do mercado da estética corporal e atender uma das preocupações e exigências dos tempos modernos que é a estética voltada à saúde e ao cuidado pessoal. O laboratório além de possibilitar aulas teóricas e práticas serve, também, para atendimentos à população no período matutino e vespertino.
Laboratório de Desenvolvimento e Aprendizagem	39,00	O laboratório dispõe de equipamentos e materiais adequados para a aprendizagem dos discentes, visando facilitar suas práticas nas situações vividas no dia-a-dia, em salas de aula, creches e outros ambientes para a educação infantil. Tem como principal finalidade dar suporte às disciplinas curriculares e ao processo de ensino-aprendizagem nas áreas de conhecimento em Pedagogia, além de permitir o desenvolvimento de atividades extraclasse.

8.1 - Relação equipamento/aluno/curso

O Centro Universitário de Jales – UNIJALES possui 02 Laboratórios de Informática, com acesso à Internet, disponibilizado para os docentes e discentes.

A Instituição garante o uso de seus laboratórios como uma das formas de possibilitar a interação entre teoria e prática. Para tal, permite a utilização dos laboratórios nos períodos diurno e noturno e, além disso, mantém à disposição um técnico para dar suporte aos usuários e garantir o perfeito funcionamento dos equipamentos.

Os discentes do UNIJALES têm acesso aos equipamentos de informática em vários pontos do UNIJALES conforme relação abaixo:

Biblioteca – Consulta/Pesquisa	
QUANT	DESCRIÇÃO
08	Microcomputadores

Laboratório de Informática I	
QUANT	DESCRIÇÃO
29	Microcomputadores

Laboratório de Informática II	
QUANT	DESCRIÇÃO
25	Microcomputadores

8.2 - Inovações Tecnológicas significativas

A instituição mantém um suporte técnico qualificado para dar atenção especial aos recursos da informática, indispensáveis e essenciais, tanto na área acadêmica /pedagógica como administrativa. O objetivo é atender a demanda de serviços e orientações nas atividades de informática promovendo a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão e área administrativa.

As inovações realizadas nos serviços de Informática até 2016 foram as seguintes:

- Realização de um contrato de locação de 102 computadores, substituindo todos os computadores da Instituição;
- Digitalização de Documentos: Software em desenvolvimento que visa substituir a maioria das cópias dos documentos físicos dos alunos por cópias digitais, agilizando o acesso a esses documentos;
- Substituição do sistema UNINET pelo G-UNI;
- Aquisição de 15 equipamentos wireless substituindo os equipamentos da geração anterior;
- Office 365: implantado o programa da Microsoft Office 365, que permitirá ao aluno ter uma conta de e-mail, que servirá de identificação para o acesso a todos os serviços internos da instituição como Portal do aluno, Rede *Wireless* e acesso aos laboratórios, colaboração de documentos pelo *Sharepoint Online*, comunicação entre alunos e professores pelo *Skype Business* e edição de documentos pelo *Office Online*;
- Aquisição de um link de 50/50 mbits para substituir os dois links de 10/10 e 10/2 mbits;
- Locação de 3 equipamentos de monitoramento com 44 câmeras;
- Locação de Impressoras profissionais para as secretarias/financeiro e biblioteca;
- Implantação de um antivírus profissional (*Bitdefender*).

Para os próximos anos da vigência do PDI, as propostas são as seguintes:

- Substituir o parque de switches 10/100 por switches gigabit gerenciáveis, principalmente no Datacenter devido ao crescimento do tráfego da rede interna;
- Substituir cabos cat5e por cat6 para suportar velocidades *Gigabit*;
- Adquirir mais pontos de acesso de rede sem fio, para uma melhor distribuição dos usuários conectados e ampliação da área de cobertura;
- Adquirir um link backup com uma outra operadora de internet para evitar interrupções de serviço devido a falhas técnicas no atual provedor;
- Adquirir um novo servidor para o datacenter com recursos atualizados devido ao aumento do consumo de recursos dos servidores;
- Substituição do Site Institucional;
- Mover alguns serviços disponíveis localmente para a Nuvem para que os mesmos não consumam recursos locais como servidores, banda de internet e tempo de manutenção de funcionários como por exemplo o Site, sistemas administrativos e banco de dados;
- Aquisição de equipamentos específicos para o laboratório de línguas;
- Aquisição de teclado em Braille.

8.3 - Biblioteca

A biblioteca é considerada um órgão fundamental para o Centro Universitário de Jales. Ela fornece suporte informacional e incentivo ao ensino, pesquisa e extensão, divulgando o acervo bibliográfico, sistematizando as informações e orientando os usuários quanto ao seu uso, sendo considerada como parte integrante dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e da Instituição.

Tem como responsabilidade, o processamento técnico, a conservação, a manutenção e a supervisão do acervo bibliográfico. Para isso, deverá manter um sistema de documentação e informação referente a todos os cursos ministrados na instituição; levantar e manter, corretamente um controle de recebimento de todos os documentos e informações referentes às áreas que a Biblioteca se propõe a cobrir; facilitar as pesquisas e trabalhos dos usuários não só se colocando à disposição dos mesmos, mas fornecendo a informação necessária e orientando em suas pesquisas bibliográficas.

O papel fundamental da Biblioteca é de caráter educativo, tendo por finalidades: acompanhar e assistir o UNIJALES na realização de seus trabalhos como instrumentos

dinâmicos de educação; coletar, organizar e difundir a documentação bibliográfica; oferecer serviço bibliográfico e de informação ao público interno e externo; manter intercâmbio com outras bibliotecas e instituições culturais e, garantir condições e ambiente adequados ao ensino de bom nível do UNIJALES.

Possui atualmente um acervo de 18 478 títulos e 35 869 exemplares de livros, além de possuir também um amplo e variado acervo de CD-ROM, periódicos nacionais e periódicos eletrônicos disponibilizados no site, Trabalhos de Conclusão de Curso das respectivas áreas dos cursos oferecidos, materiais pedagógicos educativos para atender as necessidades de alunos e pesquisadores, dissertações, teses e outros trabalhos científicos que são colocados à disposição para consulta e pesquisa.

A Biblioteca mantém contato com outras Bibliotecas e centros de documentação, tendo em vista o intercâmbio de informação e novidades no campo das publicações e das organizações das bibliotecas.

Os livros estão disponibilizados em catálogos online para consulta dos usuários, sendo o empréstimo liberado para docentes, discentes e funcionários, exceto quando da existência de apenas um único volume da obra.

Tabela 9 – Acervo biblioteca

RESUMO GERAL DO ACERVO ATUAL DA UNIJALES 2017		
ACERVO	TÍTULOS	EXEMPLARES
Dicionário	09	20
Dissertação de Mestrado	05	05
Livro	18 478	35 869
Monografia de Pós-Graduação Lato Sensu	99	99
Partitura	01	01
Tese	03	03
Trabalho de Conclusão de Curso	616	616
TOTAL DE MATERIAL NO ACERVO	19 211	36 613

8.3.1 - Formas de Aquisição, Atualização e Expansão do Acervo

A UNIJALES, possui uma política de aquisição, expansão e atualização do acervo bem definida e ativa, onde as aquisições de livros são realizadas por meio de compras mensais e na maioria das vezes, são feitas mais de uma compra por mês pela mantenedora, que se empenha ao máximo na execução dessa política.

Mensalmente, são comprados novos títulos para atualização constante do acervo da biblioteca. A atualização do acervo é feita através das indicações dos docentes, discentes e coordenadores dos cursos com base na bibliografia básica e complementar dos planos de ensino das disciplinas. São consultados catálogos eletrônicos das editoras para acompanhar as novidades do mercado editorial e novos lançamentos.

Os periódicos são renovados antecipadamente quanto à assinatura, para que não haja interrupção na entrega. Novas assinaturas são realizadas com base nas solicitações de docentes e da coordenação de cursos. O site da UNIJALES, na parte da biblioteca, possui um espaço onde cada curso tem destacado os seus principais periódicos científicos eletrônicos, com o propósito de facilitar as buscas realizadas pelos alunos, quando da realização das suas pesquisas. Esses periódicos eletrônicos são disponibilizados no site por indicação dos professores e da coordenação.

Existem alguns fatores que auxiliam no momento da seleção das obras para aquisição, em especial, os resultados das estatísticas de consulta de empréstimos que influenciam na quantidade a ser adquirida, e a assiduidade na pesquisa dos catálogos das editoras visando o acompanhamento do lançamento de novas obras. Paralelo a isso, ocorre, também, a doação de obras, as quais passam por um processo de análise e seleção, para a posterior inclusão no acervo.

A Biblioteca mantém contato com outras Bibliotecas e centros de documentação, tendo em vista o intercâmbio de informação e novidades no campo das publicações e das organizações das bibliotecas, mas não possui serviços de comutação entre as mesmas, apenas o **COMUT** (Serviço de Comutação Bibliográfica do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT) e o **SCAD** (Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos coordenado pela BIREME com a cooperação das bibliotecas integrantes da rede BVS).

Além de ser um local de pesquisa e consulta bibliográfica, a Biblioteca dispõe de espaço e equipamentos que permitem utilizá-la como centro cultural, oferecendo:

- Salas para reuniões de discussões em pequenos grupos;
- Recursos de informática que permitem contatos e troca de informação com a comunidade nacional e internacional por meio da Internet;

- Materiais ilustrativos como mapas, slides de conteúdo pedagógico e cultural, fitas de vídeo, CD's e DVD's.

Importante destacar que o crescimento do acervo ocorrerá em consonância com o crescimento dos cursos. O maior percentual para aquisição de livros será destinado aos novos cursos.

TABELA 10 - Demonstrativo da evolução do acervo de livros da UNIJALES

DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO ACERVO DE LIVROS DO UNIJALES ATÉ 2021						
Tipo	Área de conhecimento CNPq	2017 Acervo/ Títulos	2018 Acervo/ títulos	2019 Acervo/ Títulos	2020 Acervo/ títulos	2021 Acervo/ Títulos
LIVROS	Ciências Exatas e da Terra	786	810	850	880	890
	Ciências Biológicas	570	590	610	630	650
	Engenharia / Tecnologia	438	450	460	470	480
	Ciências da Saúde	2 142	2 200	2 250	2 300	2 400
	Ciências Agrárias	2	5	10	12	15
	Ciências Sociais e Aplicadas	2 632	2 700	2 750	2 800	2 850
	Ciências Humanas	9 806	9 850	9 900	9 950	10 000
	Linguísticas, Letras e Artes	2102	2 120	2 140	2 160	2 180
	TOTAL DE TÍTULOS	18 478	18 725	18 970	19 202	19 465
TOTAL DE EXEMPLARES	35 869	36 369	37 869	38 369	38 800	

8.3.2 - Horário de Funcionamento

Biblioteca	Horário de Funcionamento
Segunda à Sexta	08h00 às 12h00 – 13h30 às 16h30 – 18h30 às 22h30
Sábado	08h00 às 12h00 – 13h00 às 16h30 (Quando temos Pós)

8.3.4 – Serviços oferecidos

A biblioteca da UNIJALES oferece os seguintes serviços a seus usuários:

- **Consulta ao Acervo:** Permite efetuar pesquisas ao Catálogo da Biblioteca por autor, título e assunto, através dos terminais existentes na Biblioteca ou de qualquer local através do endereço eletrônico:
<http://www.unijales.edu.br/?require=Paginas&pg=Conteudo&codigo=304>
- **Serviços de Referência:** Orientação aos usuários, quanto ao uso do Catálogo automatizado nos terminais de consulta disponíveis na biblioteca, visando à busca e recuperação de documentos e informações pesquisadas;
- **Circulação do Acervo:** Permite aos usuários serviços de empréstimo, devolução e renovações dos itens bibliográficos pertencentes a biblioteca com controle de multas e estatísticas;
- **Reservas de Materiais:** Permite ao usuário ter acesso ao serviço de reserva de materiais diretamente na biblioteca, assegurando que o material irá estar disponível para empréstimo mediante solicitação do usuário;
- **Internet e Wi-Fi no Ambiente da Biblioteca:** Permite ao usuário ter acesso à internet como fonte de informações e acesso às bases de dados gratuitas disponíveis na Web, bem como aos e-books, revistas eletrônicas e links interessantes de cada curso;
- **Normalização de trabalhos acadêmicos:** Permite serviços de orientações ao usuário conforme normas técnicas bibliográficas estabelecidas para trabalhos acadêmicos seguindo rigorosamente à ABNT e o manual de normalização interna da IES. O manual encontra-se no site da Biblioteca para consulta;
- **Levantamento bibliográfico:** Mediante solicitação do usuário, a biblioteca faz um levantamento bibliográfico nas bases de dados existente no sistema de gerenciamento da biblioteca do material solicitado;
- **Consulta Local a Comunidade:** A comunidade de Jales e região pode frequentar a biblioteca e usar os itens bibliográficos ali pertencentes somente no local ou retirá-los para reprodução parcial dentro da Instituição;
- **Estudo em Grupo e Individual:** A biblioteca disponibiliza em seu interior mesas para estudo em grupo ou individual e sala para estudo em grupo.

8.3.4 – Acessibilidade ao acervo

A Biblioteca, instalada para atender o corpo Docente, Discente e Técnico-Administrativo, suprirá as necessidades dos cursos ministrados pela Instituição.

É aberta a toda comunidade local e regional para fins de pesquisa, com o acervo à disposição de todos os interessados, dentro do horário de funcionamento, sendo permitida a consulta do material apenas no local. As obras de referência, dicionários, enciclopédias e coletâneas destinam-se a consultas exclusivamente no local ou dentro da instituição, não sendo permitido o seu empréstimo domiciliar.

A Biblioteca encontra-se informatizada e possui todas as suas rotinas e serviços automatizados, usando para isto um sistema de gerenciamento de bibliotecas próprio chamado G-Uni Gerenciamento Universitário, que foi criado e é atualizado constantemente pela equipe de informática da IES. Através deste sistema, são realizadas consultas online, empréstimos, devoluções, levantamento de alunos em débito e relatórios sobre o acervo e estatísticos.

A Biblioteca faz empréstimos domiciliar de materiais, desde que o leitor se disponha a cumprir o atual regulamento. De acordo com o material solicitado, o empréstimo é feito em sistema próprio, emitindo comprovante em duas vias que, assinado pelos solicitantes, os torna responsáveis pela devolução do material em tempo estipulado pelo regulamento da Biblioteca. Caso o usuário não cumpra o prazo de entrega, fica sujeito à multa por dia de atraso e por obra emprestada, sendo notificado e responsabilizado. Ressaltando que a multa tem um fim educativo, para disciplinar o aluno a cumprir o regulamento da biblioteca.

Alguns empréstimos são feitos pelo livro de empréstimos, caso haja necessidade, devido a algum problema técnico com os computadores, como falta de energia, problemas com a impressora e outras adversidades.

Os periódicos estão disponíveis para consulta no local e poderão ser emprestados para eventual obtenção de fotocópias de páginas esparsas. Mapas ficam à disposição do corpo docente e discente, com reservas antecipadas.

São realizadas estatísticas mensais de consultas e empréstimos registrando-se o movimento do empréstimo e o tipo de material mais procurado, para que se possa avaliar a utilidade e eficiência dos serviços oferecidos.

9 - AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de autoavaliação do Centro Universitário de Jales – UNIJALES, é realizado por uma Comissão Central, a qual compete o planejamento e a organização do processo autoavaliativo, bem como a realização de ações que visem motivar a participação e o envolvimento da comunidade acadêmica neste procedimento. Sendo um processo que se constrói ao longo do seu desenvolvimento, portanto, democrático e sujeito a tantas variáveis quanto ao número de agentes envolvidos, várias métodos e ações adotados são modificados e adaptados durante seu percurso considerando as deficiências nos procedimentos que são identificadas.

As orientações e os instrumentos propostos nesta avaliação institucional apoiaram-se na Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, de 20.12.1996, nas Diretrizes Curriculares de cada curso oferecido pelo UNIJALES, no Decreto nº 5.773, de 09.05.2006, e na Lei nº 10.861/2004, que instituiu o SINAES.

De acordo com o Projeto de Autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, à qual compete o planejamento e a organização do processo avaliativo, o propósito da autoavaliação institucional é promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos, bem como a realização de ações que visem motivar a participação e o envolvimento da comunidade acadêmica neste processo.

9.1 - Metodologia, Dimensões e Instrumentos a serem utilizados no Processo de Auto Avaliação.

❖ Metodologia

O objetivo básico do projeto de auto avaliação do Centro Universitário de Jales, seguindo o modelo proposto pelo SINAES, é de implantar um processo institucionalizado e contínuo de avaliação, utilizando indicadores que consideram aspectos relativos ao conjunto da instituição, tendo como foco inicial os cursos de graduação e, como perspectiva, a progressiva análise da instituição como um todo.

❖ Dimensões e Instrumentos utilizados

Este processo aborda dez dimensões com o objetivo de identificar as potencialidades e insuficiências da instituição e dos cursos de graduação, promovendo a melhoria da qualidade

e relevância - e, por consequência, a da formação dos discentes – e, ainda, fornecendo à sociedade informações sobre a educação superior no país. Os instrumentos utilizados para a realização do processo são:

- Projeto Pedagógico de Curso - PPC;
- Projeto Pedagógico Institucional - PPI;
- Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI;
- Relatórios das Secretarias - Unidade Central, Unidades I e II;
- Relatório de Avaliação Docente;
- Relatório de Avaliação do Corpo técnico-administrativo;
- Relatórios de Avaliação Institucional;
- Relatório de Avaliação da Semana Acadêmica;
- Relatório de Acompanhamento do Egresso;
- Relatório de atividades das Coordenadorias de Curso;
- Relatório de atividades da Diretoria de Graduação;
- Relatório de atividades da Diretoria de Pós-graduação;
- Relatório de atividades da Diretoria de Pesquisa e Extensão.

A CPA, coleta, sistematiza e analisa os dados sobre a qualidade do ensino, infraestrutura e dos serviços prestados pela Instituição e, na medida do possível, fornece fundamentos e referências para o planejamento estratégico da Instituição. Não há como planejar, direcionar e avaliar ações sem dados confiáveis. O processo de auto avaliação na IES se caracteriza pela ciclicidade anual.

9.2 - Formas de Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em conformidade com o Sistema nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES

A composição da CPA está em conformidade com o SINAES tendo representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e também da comunidade externa.

O processo de auto avaliação coloca todos os segmentos acadêmico-administrativos em contato, através dos instrumentos usados, favorecendo a convivência democrática, criando oportunidades de mudança e transformação da cultura institucional.

Todos os instrumentos de auto avaliação da IES apresentam espaço para críticas, sugestões e discussões.

Ainda, como forma de complementar a sensibilização e divulgação dos resultados, foi criada a homepage da CPA. Esta tem a função de intensificar a participação da comunidade acadêmica com o processo de Auto Avaliação Institucional do UNIJALES.

9.3 - Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações.

A CPA divulga a toda comunidade acadêmica os resultados da autoavaliação sob a forma de relatórios que são publicados de diversas formas, inclusive pela homepage da CPA e de banners que são disponibilizados nas duas entradas principais do UNIJALES.

A interpretação destes, seguida de ações pertinentes, fica sob a responsabilidade dos diversos setores da IES.

A Instituição procura utilizar tanto os resultados e recomendações das Avaliações Institucionais Internas (sistema de avaliação sistemática dos docentes, cursos, disciplinas, infraestrutura, funcionários e técnico-administrativo, promovida pela CPA) como os das Avaliações das Condições de Ensino (comissões externas de avaliação – promovidas pelo MEC) para aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem e gestão acadêmico-administrativa. Além disso, as Vice-Reitoria Acadêmica e a Administrativa e Diretora de Graduação têm à sua disposição estes resultados para usá-los na elaboração e cumprimento das metas estabelecidas pelo PDI e PPI e elaboração do Plano Anual do Reitor.

10 - ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

10.1 -Plano de promoção de acessibilidade e atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais

Nos termos do artigo 206 da Constituição Federal, “o ensino será ministrado com base no princípio de igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola”, sendo cristalino que a verdadeira igualdade de acesso entre as pessoas só pode ser atingida pela criação de condições favoráveis a quem seja indiscutivelmente desfavorecida diante de condições fisiológicas adversas, não importa se causadas pela natureza ou por alguma fatalidade do destino.

O plano de promoção de acessibilidade e atendimento de pessoas com necessidades especiais do UNIJALES priorizou as condições de acesso à Instituição preocupando-se com a segurança e autonomia destas pessoas. Para isto construiu e/ou reformou:

- Rebaixamento de guias e calçadas próximas ao prédio;
- Construção de rampas externas e internas;
- Demarcação de vagas reservadas em lugares próximos a entrada do prédio;
- Elevador instalado;
- Escadas com corrimão e antiderrapantes;
- Pessoal para atendimento preferencial, sempre que necessário;
- Instalações sanitárias adequadas;
- Teclado do laboratório de informática em braile;
- Carteiras e material de avaliação adequada à utilização dos portadores com necessidades especiais e
- Existência de bebedouros adaptados em locais de fácil acesso.

O Centro Universitário de Jales tem como política de inclusão para os portadores de deficiência física o desenvolvimento das seguintes ações:

1. Isenção do pagamento da taxa do vestibular em todos os cursos que oferece à comunidade escolar;
2. Desconto na mensalidade de todos os cursos (graduação e pós-graduação), àqueles que não receberem outro benefício;

3. A busca de estágios remunerados por meio da Empresa Junior em empresas da cidade e da região, para setores onde eles possam ser treinados e possam conseguir um desempenho que permita sua integração na comunidade social;

4. Ampliação do suporte pedagógico necessário ao desenvolvimento destes alunos, de forma planejada e gradativa;

5. Oferecimento de curso de extensão de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais;

6. Aquisição de sinalização adequada para pessoas com necessidades especiais e

7. Oferecimento dos serviços de um tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, quando necessário.

O Centro Universitário de Jales funciona em instalações funcionais que apresentam recursos de ventilação e iluminação adequados aos fins a que os prédios se destinam, oferecendo conforto aos usuários. Considerando que as instalações físicas da IES datam das décadas de 1960/1970, o UNIJALES vem adequando-se aos requisitos legais, disponibilizando recurso com o propósito de atender os portadores de necessidades especiais.

Além desse conjunto de recursos, o Centro Universitário, por meio de sua administração, oferece, de acordo com o que dispõe a legislação educacional, os serviços de tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais. A disciplina de LIBRAS encontra-se presente na maioria das matrizes curriculares dos cursos oferecidos pelo UNIJALES.

11 - DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O Centro Universitário de Jales é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter educativo, cultural, beneficente e filantrópico. A sustentabilidade financeira é proporcionada pelos recursos oriundos das mensalidades dos cursos de Graduação, Pós-Graduação (Especialização) e Extensão. Esses recursos são obtidos diretamente dos acadêmicos e por meio de convênios com instituições públicas ou privadas. Além destes recursos, a IES conta com outras fontes de receita obtidas por meio da locação do ginásio de esportes, locações do espaço físico e outras receitas de serviços. Os recursos necessários, portanto, para arcar com as despesas de investimentos e pessoal ativo são consignados, anualmente, no orçamento da Instituição.

TABELA 11 – Planejamento Econômico-Financeiro

RECEITAS					
	2017	2018	2019	2020	2021
Anuidades/Mensalidades	10.173.119,45	11.190.431,40	12.309.474,54	13.540.421,00	14.894.463,11
Taxas/Secretaria	14.400,00	15.840,00	17.424,00	19.166,40	21.083,04
Diversos	5.800,00	6.380,00	7.018,00	7.719,80	8.491,78
RECEITA BRUTA	10.193.319,45	11.212.651,40	12.333.916,54	13.567.308,19	14.924.039,00
DESCONTOS					
Bolsas	2.135.623,00	2.349.185,30	2.584.103,83	2.842.514,22	3.126.765,64
Inadimplência	1.525.967,92	1.658.111,45	1.730.839,13	1.885.679,01	1.982.372,33
TOTAL DESCONTO	3.661.590,92	4.027.750,13	4.430.525,10	4.873.577,52	5.360.935,66
Receita Operacional	6.531.728,53	7.184.901,27	7.903.391,44	8.693.730,67	9.563.103,34

DESPESAS					
	2017	2018	2019	2020	2021
1. PESSOAL					
Docente	2.322.675,03	2.654.942,54	2.900.436,79	2.960.480,47	3.336.528,52
Técnicos e Administrativos	2.028.747,24	2.231.621,97	2.344.784,17	2.669.262,58	2.806.188,84
Encargos	914.429,69	1.071.225,63	1.252.937,23	1.552.278,85	1.709.983,63
Subtotal 1	5.265.851,96	5.957.790,14	6.498.158,19	7.182.021,90	7.852.700,99

2. MANUTENÇÃO					
Consumo	537.858,57	591.641,13	650.805,25	715.885,77	787.474,35
Aluguel	289.668,00	318.634,00	350.498,00	385.548,00	410.258,00
Subtotal 2	827.526,57	910.275,13	1.001.303,25	1.101.433,77	1.197.732,35
3. INVESTIMENTO					
Reformas	253.450,00	110.000,00	172.000,00	150.000,00	220.000,00
Laboratórios	15.660,00	17.306,00	19.100,00	21.090,00	23.250,00
Biblioteca	87.840,00	96.700,00	106.570,00	117.320,00	129.150,00
Computadores	53.400,00	58.940,00	64.980,00	71.670,00	78.960,00
Equipamento de Informática	28.000,00	33.890,00	41.280,00	50.195,00	61.310,00
Subtotal 3	438.350,00	316.836,00	403.930,00	410.275,00	512.670,00
TOTAL	6.531.728,53	7.184.901,27	7.903.391,44	8.693.730,67	9.563.103,34

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PDI 2017-2021

Adriana Cristina Lourenção Valério

Bruno Henrique Rubinho Toniolli

Célia Regina da Silva Zerbato

Júlio César Siqueira

Karina Garcia Costa

Kélys Ramos

Luciana Aparecida Rocha

Madalena Guisso Doho

Maria Aparecida Moreira Martins

Maria Christina Fuster Soler Bernardo

Oscar Farina Júnior

Priscila Avelino Silva

Rosangela Juliano Bordon Bigulin

Silvio Luiz Lofego

Tamar Naline Shumiski

Viviane Kawano Dias

REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004 - Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes.** Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 15 abr. 2004, seção 1, p. 03.

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996 - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 de dez. de 1996, seção 1, p. 27.833.

BRASIL. Ministério da Educação. **Instruções para elaboração de Plano de Desenvolvimento Institucional.** Brasília: MEC/SESu/DESUP/CAP, 2006.

BRASIL. Poder Executivo. **Decreto n. 5.786, de 24 de maio de 2006 - Dispõe sobre os centros universitários e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 maio 2006, seção 1, p. 9.

BRASIL. Poder Executivo. **Decreto nº. 5.773, de 9 de maio de 2006 - Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 10 maio 2006, Seção 1, p. 7-8.

BRASIL. Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil:** promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JALES - UNIJALES. **Estatuto do Centro Universitário de Jales: UNIJALES.** Aprovado pelo Conselho Universitário (CONSU) em 20/05/2005.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JALES - UNIJALES. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2012-2016.** Aprovado pelo Conselho Universitário (CONSU) do UNIJALES em 27/06/2012.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JALES - UNIJALES. **Projeto Pedagógico Institucional (PPI), 2012.** Aprovado pelo Conselho Universitário (CONSU) do UNIJALES em 27/06/2012.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JALES - UNIJALES. **Regimento Geral (2013). Regimento Geral do Centro Universitário de Jales – UNIJALES.** Aprovado pelo Conselho Universitário (CONSU) em 26/02/2013.

FAZENDA, Ivani (Org.). **A Pesquisa em educação e as transformações do conhecimento.** 10.ed. Campinas: Papirus, 2009.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (coord.). **Práticas interdisciplinares na escola.** 13. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MEC. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010:** Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, nº 249, Brasília, DF, 29 dez. 2010, seção 1, p. 39 a 43.

MED. Ministério da Educação. **SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior:** da concepção à regulamentação. 4. ed. Brasília: INEP, 2007.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (Org.). **Currículo:** questões atuais. 14.ed. Campinas: Papyrus, 2008.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. **Gestão democrática da educação:** desafios contemporâneos. 10.ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

UNESCO. **Agenda de Desenvolvimento pós 2015.** Brasília: Unesco, 2015. Disponível em <<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/education/education-2030>>.